

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.193 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Flamengo absoluto

Com a vitória de 2x1 sobre o Bragantino, rubro-negro se torna líder isolado do Brasileirão, com 60 pontos. Pedro (foto) fez o segundo gol em um jogo no qual o time perdeu muitas chances. Números comprovam boa fase: o Flamengo ganhou cinco partidas consecutivas no campeonato.



Givan de Souza/Flamengo

Dhavid Normando/CBV



Rumo a Los Angeles!/ Brasil garante vaga nos Jogos Olímpicos de 2028 ao vencer o Sul-Americano de vôlei.

Medalhas no peito

Arthur Nory, Rebeca Andrade, Lorrane Oliveira e Flávia Saraiva subiram ao pódio em etapa na Hungria. Atletas se preparam para o Mundial de Ginástica Artística em Roterdã.



CBG

PÁGINAS 19 E 20

Lula rebate clubes de futebol e promete acabar com bets

A duas semanas das eleições, o presidente Lula intensificou as críticas às apostas on-line, em um debate nacional marcado pela controvérsia. O candidato à reeleição exibiu, em vídeo,

depoimentos de ex-apostadores que relatam dívidas de até R\$ 700 mil em razão da jogatina. Lula afirmou que, se depender dele, os jogos de aposta “não terão mais vez” no Brasil. Paralelamente ao

discurso de campanha, o governo prepara uma medida provisória que deve restringir ainda mais as apostas eletrônicas. As declarações do presidente são uma resposta ao posicionamento dos

clubes de futebol. Na semana passada, times como Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo e Cruzeiro divulgaram manifesto conjunto contra a proibição das casas de aposta on-line. Na nota oficial,

apoiada por federações estaduais, eles afirmam que a restrição às bets poderia significar o “fim do futebol”. Treze clubes da primeira divisão têm contratos de patrocínio master com sites de apostas.

PÁGINA 3

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Caminho da paz

O Eixão do Lazer foi palco da Brutus — Correndo ou Pedalando contra o feminicídio. Sobrevivente de uma tentativa de feminicídio, Jessica Cytrus disse ter organizado a prova “não porque é uma corrida rosa, ou uma corrida bonitinha, mas porque é um tema muito importante.” PÁGINA 17

Instituto denuncia à ONU ingerência dos EUA

Em carta ao secretário geral das Nações Unidas, Antônio Guterres, o Instituto Vladimir Herzog alerta para a ingerência do governo Trump nas eleições brasileiras. Segundo o documento, há risco de a Casa Branca não reconhecer o resultado do pleito nacional. Lula falará amanhã na Assembleia-Geral. PÁGINA 2

Extremismo nas urnas alemãs

Eleições estaduais fragilizam partido do chanceler alemão Friedrich Merz com pior desempenho desde a Segunda Guerra. PÁGINA 9

Saidão tem baixa estatística de fuga

Crimes cometidos por presos agraciados com o saidão reacendem as críticas contra o benefício polêmico. No entanto, dados mostram que 99,6% dos beneficiados retornam às unidades prisionais. Para especialistas, há falhas na ressocialização. PÁGINA 13

Reprodução/Instagram/Sônia Carneiro



Pioneira do jornalismo

Repórter que testemunhou a redemocratização e a Constituinte, Sônia Carneiro morreu ontem, aos 74 anos. Ela era referência no jornalismo político. PÁGINA 6

Divulgação/CBMDF



Incêndio no Lago

Quatro pessoas ficaram gravemente feridas e 11 foram atendidas pelos bombeiros após uma lancha pegar fogo no Lago Paranoá ontem à tarde. Ainda não se sabe a dinâmica do acidente. PÁGINA 17

ENTREVISTA

GUSTAVO BRIGAGÃO



Reprodução

"Será o caos absoluto"

Especialista critica a demora na definição da alíquota de referência da reforma tributária e prevê grave contencioso jurídico nos tribunais do país. PÁGINA 7

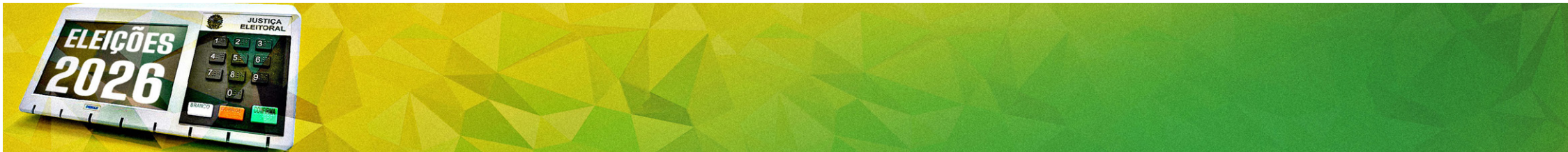


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Carta alerta ONU para intromissão dos EUA

Documento elaborado pelo Instituto Vladimir Herzog e remetido ao secretário-geral António Guterres chama a atenção para ações do governo Trump com o objetivo de influenciar no resultado da corrida presidencial brasileira

» FERNANDA STRICKLAND

O Instituto Vladimir Herzog (IVH), encaminhou ao secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, uma carta alertando para a ingerência do governo dos Estados Unidos no processo eleitoral brasileiro de 2026. O documento, datado de 17 de setembro, afirma haver riscos de pressão sobre instituições nacionais e de eventual contestação do resultado das urnas pela Casa Branca. O relato soma-se à advertência emitida pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que veio à tona sábado, de que são vários os sintomas da interferência norte-americana no pleito de outubro. A Abin, aliás, foi veemente ao chamar a atenção do Palácio do Planalto, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública para movimentações que classificou como “críticas”.

O documento elaborado pelo IVH lista decisões e tentativas do governo do presidente Donald Trump que são entendidas como a preparação da interferência na corrida presidencial brasileira. O relato destaca que mesmo dentro dos EUA tais movimentações relacionadas ao Brasil estão explícitas. “A preocupação também existe dentro dos próprios Estados Unidos. Em dezembro de 2025, Linda Sánchez e Adriano Espailat, acompanhados por outros 48 deputados democratas, enviaram carta ao presidente Trump condenando o que classificaram como ataques à democracia brasileira e o uso de instrumentos de política externa contra o país. Posteriormente, parlamentares democratas voltaram a alertar publicamente para possíveis tentativas de desacreditar as eleições brasileiras”, observa o documento do IVH.

Segundo a carta encaminhada a Guterres, são sinais de tentativa de interferir na política interna brasileira episódios como a tentativa de fazer com que “dissidentes políticos” participassem das próximas eleições — conforme rol de exigências que também foi trazido a público na semana passada — e, também, reuniões no Consulado norte-americano, em São Paulo, com influenciadores de direita brasileiros para, supostamente, debater liberdade de expressão e controle das redes sociais. Outro movimento de pressão, que está, segundo o IVH, relacionado a tentar influenciar na corrida presidencial, é a classificação das facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como terroristas — o que abre a possibilidade de os EUA realizarem ações militares em solo nacional sob o pretexto de combatê-las.

Posição central

Porém, o IVH vai mais longe. Menciona mudanças na política dos EUA para a América Latina e afirma que o Brasil ocupa posição central no cenário global em razão de seu peso econômico e político, de suas relações com a China, de recursos estratégicos e da influência no chamado Sul Global. Na avaliação apresentada ao secretário-geral da ONU, a combinação de pressão econômica, ameaça de sanções, interlocução com atores políticos brasileiros, questionamentos às instituições eleitorais e judiciais e uso de instrumentos de segurança poderiam tumultuar o ambiente eleitoral. Todo esse quadro, na visão do IVH, aumenta o temor de que, em caso de resultado contrário à expectativa daquilo que a Casa Branca sinaliza ser de seu interesse — a derrota do presidente Luiz

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Guterres estarão juntos na ONU. Secretário-geral foi alertado da ingerência dos EUA na eleição brasileira

Inácio Lula da Silva —, haveria na sequência uma campanha que envolve alegações de fraude nas urnas e deslegitimação das instituições. Isso desembocaria em eventual não reconhecimento do resultado por parte de Washington.

“Existe um risco que precisa ser considerado seriamente: que essas ferramentas sejam utilizadas para influenciar o ambiente eleitoral brasileiro em benefício de atores politicamente alinhados à administração estadunidense e que, caso o resultado das urnas seja contrário a essa expectativa, a estratégia se desloque para uma segunda etapa — a alegação de fraude, a deslegitimação das instituições

e o eventual não reconhecimento do resultado. O não reconhecimento internacional é particularmente perigoso”, frisa o documento remetido a Guterres.

O IVH reconhece que as Nações Unidas não têm o poder de determinar ao governo norte-americano que aceite a eventual reeleição de Lula. Mas solicita que a instituição mova uma campanha no sentido de que os países reconheçam imediatamente o resultado oficialmente proclamado pela Justiça Eleitoral.

“A experiência de 2022 mostrou que o reconhecimento internacional rápido contribuiu para reduzir o espaço político das narrativas de fraude e de ruptura institucional.

Em 2026, o silêncio, a hesitação ou o questionamento coordenado do resultado por governos estrangeiros podem produzir o efeito inverso: alimentar redes de desinformação, oferecer legitimidade externa à contestação interna e prolongar artificialmente um conflito eleitoral”, salienta.

A preservação da autonomia das missões internacionais de observação eleitoral no Brasil é outro ponto abordado pelo relato do IVH a Guterres. De acordo com a carta, sete organizações internacionais acompanharão o pleito brasileiro — OEA, União Europeia, Parlamento do Mercosul, Rede dos Órgãos Jurisdicionais e de Administração



2022 mostrou que o reconhecimento internacional rápido contribuiu para reduzir o espaço das narrativas de fraude e de ruptura institucional. Em 2026, o silêncio, a hesitação ou o questionamento coordenado do resultado podem produzir o efeito inverso”

Trecho da carta do Instituto Vladimir Herzog enviada ao secretário-geral da ONU, António Guterres

Eleitoral dos Países de Língua Portuguesa, União Interamericana de Organismos Eleitorais, Liga dos Estados Árabes e Carter Center — e devem estar blindadas contra qualquer tentativa de ingerência.

Em paralelo a isso, Lula viajou ontem para Nova York, onde, amanhã, abre a Assembleia-Geral das Nações Unidas. Fontes do Palácio do Planalto asseguram que, no discurso de abertura, falará da soberania brasileira e de que nenhuma interferência em assuntos internos será aceita. Porém, à luz das advertências da Abin e do IVH, há a possibilidade de que ele faça uma taxativa defesa do processo eleitoral brasileiro.

»Entrevista | ROGÉRIO SOTTILI | DIRETOR-EXECUTIVO DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

"Plano está em curso e é muito bem articulado"

Para Rogério Sottili, diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog, o plano do governo norte-americano para interferir nas eleições de outubro está em curso, e não de agora. Ele lista uma série de circunstâncias que mostram o quanto o governo de Donald Trump vem tentando interferir na política interna brasileira. E adverte: se os EUA não reconhecerem o resultado do pleito presidencial, sob qualquer alegação, a democracia brasileira estará em perigo. E o restante das nações não ficará imune a isso. Leia a seguir os principais trechos da entrevista ao **Correio**.

A interferência nas eleições brasileiras pelos EUA já está em execução?

Está em execução desde o ano passado e é muito bem articulado. A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) lançou um relatório, na semana passada, em que classifica como “crítico” o nível de interferência externa norte-americana sobre o Brasil. O documento identifica tanto a propaganda, que eles chamam de

“propaganda adversa”, quanto um processo coordenado de desinformação, além de contatos com agentes de influência e de apoio político e material, possivelmente destinados a grupos de oposição.

O que confirma que essa ingerência está em marcha?

Se começarmos a identificar os fatos desde 2025, mais concretamente, vamos encontrar vários movimentos que configuram essa ingerência. Um deles é a própria estratégia de segurança nacional dos Estados Unidos de considerar a América Latina uma prioridade para a disputa política. É uma manifestação importante se nós articulamos isso com a declaração, no ano passado, também do Trump, que decretou emergência nacional sobre o Brasil. Na ocasião, ele vinculou os processos judiciais envolvendo os presos — entre eles o ex-presidente Bolsonaro — à questão das eleições no Brasil, afirmando que essas prisões comprometem a realização de eleições livres. É uma ingerência total de

Divulgação/Instituto Vladimir Herzog



um outro país sobre uma questão interna. Nesta semana, também veio a público que, no ano passado, durante as negociações comerciais com o ministro (das Relações Exteriores) Mauro Vieira e com o vice-presidente (Geraldo) Alckmin, que representava o Brasil, eles condicionaram a liberação do tarifaço, entre outras questões, à soltura de presos chamando-os de “dissidentes políticos”.

Tem as desconfianças sobre as urnas eletrônicas...

Há uma prática sistemática de questionamento do processo eleitoral brasileiro feita pelos EUA, colocando em dúvida as instituições brasileiras e o sistema eleitoral brasileiro, que está mais do que provado que é uma referência internacional. Isso é o que se chama de tentativa de enfraquecer essas instituições. Por meio do Flávio Bolsonaro, também soltaram a falsa informação de que a empresa Smartmatic fornecia as urnas e o software eleitoral para o Brasil. Uma inverdade total. Essa

empresa nunca teve nada a ver com o sistema eleitoral brasileiro.

E quais seriam as consequências nas eleições?

Se você juntar pressão econômica, ameaça de sanções, interferência no debate sobre regulação de plataformas, condicionamento sobre as instituições brasileiras, isso se configura como uma guerra híbrida. E se o candidato deles perder a eleição, vão tentar desqualificar as instituições e alegar que pode ter havido fraude.

O que pode acontecer?

Elementos para uma grande crise política e para que pessoas, a partir da violência, possam tentar desestabilizar o Brasil, como aconteceu no 8 de Janeiro.

E o governo brasileiro diante disso?

Acreditamos que as polícias, tanto a Federal quanto as demais, devem garantir um pleito com a maior tranquilidade possível. O governo e a Justiça também têm que garantir o processo eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem que acompanhar de forma muito clara, transparente e firme, para inibir qualquer tentativa de deslegitimar o processo

eleitoral. Todas as instituições têm que estar muito atentas.

De que forma a ONU pode ajudar?

Que acompanhem esse processo com muita atenção e que conclamem os países a respeitar o resultado eleitoral e a soberania nacional. Além de acompanharem os sinais de ingerência, particularmente dos EUA, no processo eleitoral brasileiro, condenando e desencorajando o uso de instrumentos econômicos, diplomáticos ou tecnológicos para interferir nas eleições. Temos que comunicar esses fatos à comunidade internacional.

O que o Brasil perde?

Pela importância que o Brasil tem no cenário internacional e mundial da democracia, terá reflexos em todo o mundo. Esse é o apelo que estamos fazendo pela ONU.

Como isso afeta a sociedade?

Se a gente permitir uma ingerência dessas em um país como o Brasil, o que será da democracia? Não vai sobrar nada. Devemos temer, sim, porque um processo eleitoral sendo questionado acaba com a soberania nacional. (Fernanda Strickland)



Lula joga pesado contra bets

Presidente afirma que enfrentará as apostas on-line e pode editar MP para restringi-las. Setor não crê que seja este o caminho

» RAPHAEL PATI

Em continuidade à cruzada contra as bets, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a engrossar o tom contra os sites de apostas neste fim de semana. Ontem pela manhã, ele publicou um vídeo nas redes sociais no qual aparece ouvindo ex-apostadores que contraíram dívidas exorbitantes com o vício no jogo eletrônico. Uma delas, segundo o relato, disse que perdeu R\$ 30 mil em um único dia e que, atualmente, está endividada em mais de R\$ 700 mil. Até as 19h de ontem, o vídeo contava com 174 mil visualizações no X (ex-Twitter) e quase 20 mil compartilhamentos no Instagram.

Na legenda do vídeo, intitulado “Brasil contra as bets”, o presidente destacou que “o vício nas BETs está destruindo famílias inteiras”. “Tenho ouvido muitas brasileiras e brasileiros impactados por essas plataformas que estão na palma da mão”, escreveu Lula, que completou, ainda, afirmando que, se depender dele, os jogos de aposta “não terão mais vez” no país.

A decisão de Lula em partir para o ataque contra as bets, a menos de duas semanas do primeiro turno eleitoral, não ocorre por acaso. O governo estuda publicar uma medida provisória nos próximos dias que restringe ainda mais a presença dessas empresas no país, que já contam com uma regulamentação desde 2024, implementada pelo próprio presidente. A estratégia, de acordo com aliados, é atribuir o aumento do endividamento

Reprodução/@lulaoficial



Campanha do presidente publicou vídeo com depoimento de viciados em bets contando as dívidas que fizeram

82%

das famílias brasileiras estão endividadas, segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio. Esse patamar está estável há sete meses

nos últimos anos ao crescimento do número de apostadores em todo o país, como o próprio Lula destacou neste fim de semana.

Em evento de campanha realizado no sábado, com apoiadores de Florianópolis, o presidente comparou o endividamento em apostas com as dívidas de financiamento e empréstimo e disse que “dívida de jogo” é inaceitável. “A única dívida que dá orgulho é quando a gente faz uma dívida para comprar alguma coisa para comer, ou quando a gente faz uma dívida para aumentar o patrimônio da gente, para melhorar a qualidade de vida da gente”, disse, acrescentando estar há “uns dois meses” discutindo dentro do governo o impacto das bets sobre o endividamento das famílias.

Endividamento

Dados da Confederação Nacional do Comércio sobre Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram que o endividamento atinge 82% das famílias brasileiras — um patamar que permanece estável há sete meses. Além disso, 12,5% das famílias afirmaram não ter condições de pagar as contas em atraso, o que representa o maior percentual desde fevereiro. Já os que se consideram “muito endividados” somam 17,4%, disse, acrescentando estar há “uns dois meses” discutindo dentro do governo o impacto das bets sobre o endividamento das famílias.

A pesquisa, no entanto, aponta que os principais “vilões” desse



A Seleção Brasileira foi campeã do mundo sem ter bet. Depois que começaram as bets, nós não fomos campeões de mais de nenhuma Copa do Mundo. Então, é mentira dizer que se acabar com as bets vai acabar com o futebol”

Presidente Lula

cenário são cartões de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e financiamentos. A pesquisa, no entanto, não cita o impacto dos sites de aposta sobre o endividamento das famílias nesse período.

Na semana passada, clubes como Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo e Cruzeiro se uniram em um manifesto contra a proibição das casas de apostas on-line no país. Na nota oficial, que também é apoiada por federações estaduais, eles afirmam que a restrição às bets poderia significar o “fim do futebol” no Brasil. Atualmente, 13 clubes da primeira divisão do Campeonato Brasileiro

têm contratos de patrocínio master com esses sites. Eles também alegam que a restrição não fará com que as apostas deixem de existir.

“Apenas abrirá o caminho para que os consumidores migrem integralmente para plataformas clandestinas, que não pagam impostos, não respeitam limites, não oferecem instrumentos de proteção e não colaboram com as autoridades”, reforçaram os clubes.

O presidente, por outro lado, lembrou que em passado recente, clubes brasileiros foram vitoriosos no cenário internacional sem a necessidade do patrocínio de bets — inclusive, mencionou a Seleção Brasileira, eliminada nas oitavas de final da última Copa do Mundo. “A Seleção Brasileira foi campeã do mundo sem ter bet. Depois que começaram as bets, nós não fomos campeões de mais de nenhuma Copa do Mundo. Então, é mentira dizer que se acabar com as bets vai acabar com o futebol”, criticou Lula no evento em Santa Catarina.

Lula ainda criticou as redes de tevês de concessão pública e influenciadores que recebem dinheiro para divulgar os jogos on-line. “Se eu acabar com as apostas, não preciso acabar com as bets. Elas se acabarão sozinhas. Porque elas só vivem por conta das apostas. Então, não é possível você ‘enricar’ um para empobrecer um milhão. E ‘enricar’ dois para empobrecer dois milhões. Por isso, eu estou determinado. Se depender da minha vontade, vou acabar com as bets nesse país. Não vou permitir que as pessoas continuem se endividando, que as pessoas continuem se matando”, frisou Lula.

Regulamentação e ataque aos sites piratas

As casas de apostas operam regularmente no Brasil desde 2018, quando o ex-presidente Michel Temer abriu as portas para que as empresas pudessem atuar de forma lícita no país. A medida que permitiu essa concessão às bets previa uma regulamentação do setor em até dois anos, mas que foi adiada pelo governo de Jair Bolsonaro para 2022, o que também não aconteceu. Dessa forma, o governo Lula ficou responsável por levar adiante a regulação do setor.

O texto foi aprovado em 2024, após discussões do ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com o segmento, e estabeleceu critérios para a atuação dessas empresas no Brasil, como restrições para publicidade e o pagamento de uma alíquota de 13% sobre o Gross Gaming Revenue (GGR), que representa a receita bruta dos jogos após o pagamento dos prêmios. Atualmente, existe uma secretaria dentro do Ministério da Fazenda responsável unicamente pelo setor, que é a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), comandada por Daniele Correa Cardoso. Dados levantados pela LCA sobre o panorama atual do mercado mostram que houve um crescimento do mercado após a regulamentação. Enquanto em 2023 havia 23 CNPJs ativos, no ano seguinte passou para 82 empresas com esse cadastro no país. Hoje, 188 bets estão autorizadas pelo governo federal a atuar com apostas de cota fixa em todo o território nacional.

A mesma pesquisa mostra que, em 2025 — quando o levantamento dos dados foi realizado —, as casas de apostas on-line eram responsáveis por 15,5 mil empregos diretos e indiretos e geraram uma arrecadação de R\$ 9 bilhões em tributos federais no ano passado.

Na visão do advogado Bernardo Cavalcanti Freire, consultor jurídico da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), apesar de reconhecer que as bets podem gerar efeitos danosos sobre a renda das famílias, ele acredita que o melhor caminho não é a proibição, e sim a regulamentação, como foi promovida pelo próprio governo Lula, há dois anos. Além disso, ele separa as casas de apostas ilegais das que operam de forma autorizada no país.



Apenas abrirá o caminho para que os consumidores migrem integralmente para plataformas clandestinas, que não pagam impostos, não respeitam limites, não oferecem instrumentos de proteção e não colaboram com as autoridades”

Nota dos clubes brasileiros defendendo as bets



A única forma de bloquear é com regulamentação e educação em um negócio chamado canalização. O que é canalização? Você tem que ter um período de regulamento em que todo mundo que quer jogar entenda que tem de ser no mercado legal. A partir daí, você cria os controles”

Bernardo Cavalcanti Freire, consultor jurídico da Associação Nacional de Jogos e Loterias

Para ele, o endividamento se dá, sobretudo, com as bets clandestinas, que, apesar de terem sido reduzidas com as novas regras, ainda atuam na deep web e em outros espaços de difícil acesso.

“A única forma de bloquear é com regulamentação e educação em um negócio chamado canalização. O que é canalização? Você tem que ter um período de regulamento em que todo mundo que quer jogar entenda que tem de ser no mercado legal. A partir daí, você cria os controles”, avalia o consultor, que acredita que o movimento do presidente não considera o cenário das apostas como um todo.

“Acho que tem um grande erro conceitual no governo, que acha que as bets são a causa. As bets são a consequência. Então, hoje, as pessoas procuram as empresas, boa parte pelo entretenimento, mas uma parte relevante porque há uma crise econômica no país, há um endividamento no país”, comenta.

Fortalecimento

O CEO da Ana Gaming Brasil — que controla a marca 7k Bet, patrocinadora do Esporte Clube Vitória —, Marco Tulio Oliveira, também defende a regulamentação, e não a proibição. “As preocupações relacionadas ao jogo problemático e ao endividamento da população devem ser tratadas com seriedade. No entanto, o caminho mais eficiente passa pelo fortalecimento da regulamentação, pela fiscalização rigorosa das empresas autorizadas, pelo combate ao mercado ilegal e pela ampliação das iniciativas de jogo responsável e educação dos apostadores”, aponta.

Pelo lado do governo, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, que chefia a pasta responsável pela regulamentação das apostas, destacou em entrevistas recentes que a regulamentação e outras medidas implementadas para frear a atuação das bets não foram suficientes para reduzir, também, o endividamento com o jogo. Dessa forma, ele também sinaliza que o governo deve publicar uma medida para restringir mais a atuação dessas empresas. (Raphael Pati)

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

95% dos incêndios florestais começam com ação humana.

Não use fogo para queimar lixo, entulhos ou limpar terrenos. Evite fogueiras. Provocar incêndios florestais é crime.



DENUNCIE: LIGUE 193

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Uso da crise para cabalar voto

Não são apenas os candidatos bolsonaristas ao Senado que exploram o STF. Aliados de Lula também cobram postura da Corte

» LUÍZA ALTOÉ

A crise do Supremo Tribunal Federal (STF) não tem sido somente uma farta munção para os presidencialistas de direita tentarem desgastar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, atrelando-o aos ministros diretamente relacionados ao caso Master — sobretudo Alexandre de Moraes. Tornou-se um ativo eleitoral também para postulantes ao Senado, que vêm explorando o tema nas campanhas ao ressaltarem a necessidade de se fazerem investigações contra integrantes da Corte.

O **Correio** analisou a posição dos candidatos ao Senado que lideram as pesquisas desde julho nos três principais colégios eleitorais do país: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), esses estados juntos correspondem a 40% do eleitorado nacional.

Os embates no STF não pouparam nem mesmo candidatos ao Senado aliados de Lula, que foram levados a se posicionarem para não deixarem o eleitor escapar. Em São Paulo, principal colégio eleitoral do país, Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (MDB) subiram o tom contra Moraes. Pediram investigação do ministro e reformas no Judiciário. “Tem de colocar um freio de arumação urgente e imediato”, defendeu Tebet. Marina avaliou as evidências que ligam o Moraes a Vorcara como “gravíssimas” e que “precisam ser esclarecidas”. “Considero que o afastamento temporário do ministro Alexandre de Moraes, seguindo o devido processo institucional, pode ser a melhor maneira de ele exercer plenamente seu direito de defesa”, cobrou.

Em Minas Gerais, Marília Campos, ex-prefeita de Contagem e candidata do PT ao Senado, exige a apuração dos indícios, mais transparência e a criação de um Código de Ética para os magistrados. “Reforma é necessária. Precisamos de um Código de Ética e de mais transparência. Isso fortalece o Judiciário. Onde houver indício de crime, tem que haver investigação”, disse.

Cobrança

No Rio de Janeiro, a deputada federal Benedita da Silva, também

Vinicius Doria/CB/D.A Press



Marina e Simone tiveram de entrar na onda de críticas ao Supremo para não perderem votos e colocarem em risco as chances eleitorais

candidata ao Senado pelo PT, cobrou investigações e mudanças no STF, como definição de mandatos de 12 anos para os ministros, Código de Ética e impeachment caso haja práticas criminosas. “Defendo que aqueles que se aproveitaram de benefícios ilegais, e fazem investigação seletiva, respondam por seus atos. Mas não bastam medidas pontuais, é preciso reduzir o risco de mal uso do cargo”, frisou, aproveitando para alfinetar o ministro André Mendonça, do Supremo, que vem sendo acusado de direcionar apurações contra Moraes.

Já os candidatos da direita mantiveram o discurso das reformas no Judiciário e do impeachment de Moraes. Acreditam que o cansaço do eleitor com aquilo que classificam como desmandos do Supremo favorecerá a construção de uma maioria ideológica no Senado, o que seria fundamental

para dar andamento aos processos de impeachment que barrados pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP) — que deixou claro não pretender dar andamento a nenhum deles. Por sinal, para tentar contorná-lo, na semana passada foi apresentado um projeto para alterar o regimento do Senado e permitir que sejam abertos processos de impeachment quando a matéria tiver o apoio de 49 senadores.

Mesmo com o adiamento do julgamento de uma eventual investigação de Moraes, o tema deve influenciar a escolha do eleitor. É o que antecipa Carlos Eduardo Borenstein, doutor em ciência política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

“Mesmo que tenham outros temas, sobretudo no que diz respeito à economia e assuntos de interesse dos estados, a pauta da crise do Supremo vai continuar na agenda.

Funciona como uma espécie de atalho para o eleitor processar sua decisão de voto”, explica.

Desconfiança

Há dados que endossam o que diz Borenstein. Pesquisa Quaest divulgada em 14 de setembro mostra que a desconfiança da população com o STF aumentou 10 pontos percentuais em apenas um mês, alcançando 56%. É o maior percentual desde dezembro de 2022. Além disso, o levantamento trouxe que a preocupação dos brasileiros com a corrupção subiu oito pontos percentuais em 12 dias, sendo o segundo problema mais citado pelos entrevistados.

Borenstein destaca que a eleição para o Senado tem uma dinâmica própria. Por exigir apenas maioria simples, os candidatos podem adotar discursos mais radicais e focados em seus nichos,

diferentemente das disputas para a Presidência e para os governos estaduais, que exigem a maioria absoluta dos votos e forçam a busca pelo eleitor moderado.

“É diferente do pleito para presidente e para governador, onde os candidatos têm que fazer 50%. Aí, de fato, o candidato que adotar uma narrativa muito radical pode afetar o eleitorado independente”, observa.

Para Borenstein, a pauta anti-Supremo tende a beneficiar a direita nas urnas na disputa pelo Senado. “O bolsonarismo faz o discurso antissistema, que alimenta a preocupação com a corrupção e faz com que se fortaleça o antipetismo. A esquerda tem dificuldades — até pelas relações que o Lula teve com o Supremo nos últimos três anos — de, por exemplo, defender o impeachment de Moraes”, alerta.

Ainda assim, nos principais colégios eleitorais do país, o quadro

da corrida ao Senado está cristalizado na proporção 50-50, com mais dificuldades para os nomes associados ao bolsonarismo. No Rio de Janeiro, a tendência é de que a esquerda despeje votos em Benedita, que lidera a pesquisa Quaest ao Senado com 15% das intenções. Na direita, Carlos Jordy (PL), Carlos Portinho (PL) e Marcelo Crivella (Republicanos) brigam pela escolha do eleitor afinado com esse campo ideológico.

Em São Paulo, Simone Tebet e Marina Silva estão na frente. Mas André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP) estão próximos e tentam abocanhar a segunda vaga.

No caso de Minas Gerais, Marília Campos lidera com 13% das intenções de voto, contra cinco nomes ligados à direita. Carlos Viana (PSD), Aécio Neves (PSDB) e Domingos Sávio (PL) se digladiam para ver com quem fica a outra cadeira.

Assédio eleitoral: situação repetida com frequência

» BEATRIZ VASCONCELOS*

O Ministério Público do Trabalho (MPT) entrou com uma ação judicial por assédio eleitoral, na sexta-feira, contra Rico Melquíades, humorista, influenciador digital, criador de conteúdo e campeão da 13ª edição do reality show *A Fazenda*, em 2021. Ele publicou um vídeo em que questionava a posição partidária de suas funcionárias domésticas — afirmava que “não queria petista” em sua casa e ameaçava uma delas de demissão por, supostamente, ser simpaticizante do PT.

Com a repercussão negativa, Rico se retratou nas redes sociais. Declarou que nenhum trabalhador deve sofrer coação ou imposição política e afirmou que as funcionárias que aparecem no vídeo “fazem parte da família”. “Vivemos em uma democracia e precisamos respeitar uns aos outros, sem jamais ultrapassar os limites previstos pela Constituição”, justificou-se.

O MPT também processou o empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas de departamento Havan, por assédio eleitoral. O episódio teria ocorrido na inauguração de uma unidade em Caldas Novas (GO). Apoiador de Jair Bolsonaro — no Sete de Setembro de 2022 estava no palanque de campanha que se seguiu ao desfile cívico, em Brasília; chegou a incomodar o ex-presidente e então candidato à reeleição por roubar a cena —, Hang posicionou-se contra o fim da escala 6 x 1 para seus funcionários

e classificou a proposta, que está em discussão no Senado, como “estelionato eleitoral” promovido pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“A liberdade do trabalho é de vocês, e não do Congresso Nacional. Eles querem ganhar o voto de vocês em outubro”, acusou.

O episódio também teve repercussão negativa. Por nota, Hang disse estar sendo perseguido e alegou não ter cometido assédio eleitoral. “Expressei minha opinião sobre uma proposta que está sendo discutida no país. Não falei de candidato, não falei de partido, não pedi voto para ninguém, não determinei em quem ninguém deveria votar. Apenas falei o que penso”, afirmou, alegando ter direito de expressar sua opinião.

O presidencialista Romeu Zema (Novo) se posicionou em defesa de Hang. Para ele, o empresário teria apenas falado o que pensa ao opinar sobre uma proposta que está em discussão no Congresso.

Para o MPT, porém, não é somente uma questão de liberdade de opinião. Algumas posturas, sobretudo em períodos eleitorais, são reconhecidas como ameaças veladas e direcionamento do direito de escolha do eleitor. **O Ministério Público do Trabalho** enxerga em posturas como as de Hang e de Melquíades a típica conduta assediadora.

“Trata-se de uma mensagem ameaçadora que associa a mudança na forma de trabalho a cortes de pessoal e a perdas econômicas,

Como denunciar

Os trabalhadores que sofrerem qualquer forma de pressão, coação, intimidação de maneira a que tentem fazer com que mude o seu voto, deve denunciar às entidades sindicais ou ao site do Ministério Público do Trabalho. No portal do MPT, há um um espaço para fazer a denúncia com a opção sendo sigilosa ou anônima. Em caso de sigilo, os dados da vítima e as informações prestadas são preservados. Em casos de denúncia sigilosa, é importante encaminhar o maior número possível de informações e provas. Os procedimentos de assédio eleitoral têm prazos muito rápidos, já que a eleição está próxima.

caso prevaleça a posição contrária à do empregador, além de discurso velado que vincula o resultado político à estabilidade da empresa e do emprego”, frisa o MPT sobre o vídeo do dono da Havan.

Coação e discriminação

Segundo a procuradora do trabalho Geny Helena Marques, embora os casos de Melquíades e Hang tenham ocorrido em contextos diferentes, ambos significam situações claras de assédio eleitoral. No caso do influenciador, a ação

Geraldo Magela/Agência Senado



Melquíades expôs funcionárias domésticas e, depois, teve de se retratar

envolve trabalhadoras domésticas. Pior: além da coação relacionada ao voto, discriminação por convicção política e exposição das trabalhadoras nas redes sociais. Em relação ao dono da Havan, a ação tem como contexto uma relação empresarial organizada e coletiva.

De acordo com Geny, “não existe um ambiente de trabalho típico como requisito para o assédio eleitoral”. A prática pode ocorrer, inclusive, por meio de grupos de WhatsApp, sistemas corporativos ou redes sociais, desde que exista conexão com a relação de trabalho e utilização dessa

relação de poder “para constranger ou interferir na liberdade política”.

Segundo dados divulgados pela Procuradoria-Geral do Trabalho, desde o início do ano o órgão recebeu 426 denúncias de assédio eleitoral. O número representa um aumento de, aproximadamente, 401% em comparação com o mesmo período das últimas eleições presidenciais, em 2022, quando foram registradas 85 reclamações.

Geny conta que as denúncias mais frequentes relacionadas à próxima eleição envolvem

empresas que atuam na área de terceirização. “Empresas de vigilância, de limpeza e de outros serviços terceirizados. O que a gente verifica é que são os contratos de trabalhadores com vínculo (empregatício) mais vulnerável”, adverte, acrescentando que quanto mais ampla for a situação de vulnerabilidade, mais o trabalhador se sente constrangido e com receio de perder o contrato e a remuneração — e se submete à determinação do empregador.

As maneiras de assédio mais frequentes estão relacionadas à convocação obrigatória para reuniões e eventos políticos. “Mesmo quando os gestores alegam que são apenas convites, o trabalhador, dentro da relação de trabalho, toda vez que é chamado a participar de um evento pelo empregador, se sente obrigado a participar”, disse a procuradora.

Ela chama a atenção para as pressões de divulgação candidaturas em redes sociais, exigência de utilização de camisetas, adesivos ou materiais de campanha — são, igualmente, assédio eleitoral. “Teve uma situação, que, inclusive, foi ajuizada com o relato de um convite para um treinamento profissional. Só que não era um treinamento profissional. Era um evento político com a participação de uma candidata. Tentou-se burlar falando que era um treinamento de capacitação”, relata Geny.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Operação Compliance Zero

STF em estado de paralisia

Confronto entre ministros dificulta a reunião no plenário da Corte. Julgamentos importantes são deixados para depois

» RENATO SOUZA

A crise no Supremo Tribunal Federal (STF) travou o funcionamento da mais alta Corte de Justiça do país. Desde que vieram a público mensagens trocadas pelo ministro Alexandre de Moraes com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, os encontros presenciais passam por sucessivos cancelamentos. No começo do mês, André Mendonça derrubou o sigilo do processo que contém os diálogos. Desde então, o colegiado teve apenas dois encontros presenciais, além da sessão convocada especialmente para avaliar abertura de investigação contra Moraes.

Na pauta do Supremo, estão temas que sofrem adiamentos por conta da crise. Entre os previstos para serem apreciados está a chamada uberização, que discute se atividades laborais intermediadas por plataformas digitais — como as de motoristas ou entregadores por aplicativo — devem garantir direitos básicos aos trabalhadores. No mesmo sentido, a Corte também deve discutir a pejotização — quando empresas contratam trabalhadores por meio de CNPJ, sem a garantia de direitos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

No caso da pejotização, o tema gera impasse entre a Justiça do Trabalho e o STF. Enquanto a Justiça trabalhista tem estabelecido vínculo via CLT para casos de pejotização com ligações laborais nos tribunais, o Supremo tem adotado

Alejandro Zambrana/STF



Dificuldade de convivência dificulta a reunião entre os ministros

uma flexibilização maior, deixando de reconhecer o vínculo e mantendo a ligação via CNPJ. Existe até mesmo um debate sobre a competência da Suprema Corte, pois uma emenda à Constituição de 2004 define que situações envolvendo Direito do Trabalho serão julgadas pelos tribunais especializados.

Receio

A crise se restringe ao STF e não há embate entre Poderes, como ocorreu diversas vezes em temas polêmicos. Um exemplo de crise anterior é o julgamento que despenalizou o uso recreativo da maconha, em 2024. Magistrados foram criticados por parlamentares conservadoras da Câmara. Chegou-se a sugerir o impeachment de ministros.

Além disso, os quatro anos do governo de Jair Bolsonaro foram marcados por ataques aos ministros da Corte, com incitação a atos contra o tribunal, e ameaças de uso militar contra o Judiciário e de ampliação do número de integrantes do plenário para que o Palácio do Planalto controlasse o Supremo.

O advogado Jonas Moreth, conselheiro seccional da OAB-DF, destaca que os ministros têm evitado, inclusive, votar temas que coloquem a Corte em rota de colisão com outros Poderes. “Não há clima ou disposição para construção de teses majoritárias para solução de processos com grande repercussão política e econômica. O Tribunal está paralisado em sua função constitucional”, lamenta.

“Precisamos do Senado forte”

» LAEZIA BEZERRA

Durante o Mega Help 2026, evento religioso no Ginásio Nilson Nelson, ontem, a ex-primeira-dama e candidata ao Senado Michelle Bolsonaro (PL) comentou a crise no Supremo Tribunal Federal. Ela aproveitou para exortar os eleitores evangélicos a votarem pelo aumento da bancada conservadora no Senado na eleição de 4 de outubro.

“Precisamos nos posicionar para trazer a normalidade jurídica, manter o equilíbrio entre os Poderes. E, para isso, temos que fortalecer o Senado. Eles estão ali para guardar a Constituição, e não é isso que eles têm feito. Então, precisamos ser um Senado forte e, se precisar, iremos votar, sim, pelo impeachment”, frisou.

O impedimento de ministros do STF é a principal bandeira dos candidatos bolsonaristas ao Senado. Há poucos dias, o presidenciável Flávio Bolsonaro disse, em um comício, que se eleito pretende indicar seis ministros para o STF porque conta com as aposentadorias de Luiz Fux (abril de 2028), Cármen Lúcia (abril de 2029) e Gilmar Mendes (dezembro de 2030) devido ao limite de 75 anos. Os outros três seriam por causa dos impeachments de Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin — os dois últimos indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Flagrante expõe Moraes e a mulher

Reprodução de vídeo



O vídeo que mostra o ministro Alexandre de Moraes e sua mulher, Viviane Barci, desembarcando de uma aeronave que pertencia à empresa Prime You, ligada a Daniel Vercaro, contradiz declarações do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) no início do ano. Em 31 de março, ele afirmou, em nota, “jamais ter voado” em aeronaves do ex-dono do Banco Master. A gravação que mostra o desembarque do casal, no hangar exclusivo do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, foi publicada pelo jornal O Globo. Em nota, o escritório de advocacia Barci de Moraes afirmou, ontem, “que contrata serviços de táxi aéreo de diferentes empresas, entre elas a Prime Aviation”, mas que a contratação “segue critérios operacionais”. O escritório disse, ainda, que “em determinados voos, Viviane Barci de Moraes foi acompanhada por seu marido, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF)”. O escritório não se manifestou especificamente sobre o vídeo do desembarque. Em 22 de agosto de 2025, no mesmo dia em que o vídeo teria sido gravado, Moraes participou de um fórum na capital fluminense. Imagens registradas durante a conferência mostram o ministro e Viviane com roupas parecidas às registradas na gravação obtida pelo O Globo.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





MEIO AMBIENTE

Petrobras nega impactos na região

Empresa diz que estudos não identificaram efeitos socioambientais em torno da Margem Equatorial

A Petrobras informou que as atividades na Margem Equatorial estão em fase de pesquisa exploratória e que os estudos realizados não identificaram impactos socioambientais diretos sobre comunidades ou terras indígenas em razão da atividade no bloco FZA-M-59, na bacia do Foz do Amazonas. O Ministério Público Federal (MPF) pediu ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) a suspensão imediata da licença de perfuração de petróleo concedida à estatal para o bloco, que fica na Margem Equatorial. A Petrobras anunciou, em 14 de agosto, a descoberta de petróleo de boa qualidade no poço de Morpho.

No recurso apresentado no dia 17, o MPF afirma que 17 municípios do Pará estão na área de influência do empreendimento, com embarcações saindo do porto de Belém e cruzando rotas tradicionais de grande sensibilidade ambiental, onde famílias indígenas, quilombolas e pescadores artesanais relatam prejuízos, como redes destruídas, peixes afugentados e risco de acidentes. O MPF pede a suspensão das atividades até que uma consulta prévia seja feita a todas as comunidades tradicionais da costa do Pará, além da realização de estudos pesqueiros, da apresentação de um plano de compensação e da redelimitação da área de influência.

Em nota, a estatal alegou que, embora a consulta prévia não seja aplicável a esse licenciamento, “realizou um amplo processo de comunicação e diálogo com a sociedade e as comunidades da região antes do início da perfuração, com mais de 80 reuniões e audiências públicas em 22 municípios dos estados do Amapá e do Pará”.

No dia 3, o Ibama atendeu a pedido da Petrobras e retificou a licença de perfuração do poço Morpho, localizado a cerca de 175 km

Cezar Fernandes



Navio-sonda enviado para retomar perfuração de poços de petróleo na Bacia Potiguar, abrangendo o Rio Grande do Norte e parte do Ceará

da costa do estado do Amapá, em lâmina d’água de 2.886 metros, incluindo a autorização para perfurar mais três poços (Manga, Crotalus e extensão de Morpho). As operações na área do poço Morpho seguem em andamento na fase de conclusão da perfuração, enquanto a companhia planeja as ações para as atividades exploratórias nos três poços contingentes.

“A Petrobras cumpre rigorosamente a legislação e as exigências

dos órgãos competentes no processo de licenciamento ambiental”, diz a nota.

O MPF quer ainda que o caso permaneça na Justiça Federal do Pará, alegando que a competência deve ser definida pelo local onde os danos acontecem, já que a logística de navios, resíduos e suporte opera a partir do Estado. A Justiça Federal no Pará havia remetido o processo ao Amapá para evitar decisões conflitantes.

Terras indígenas

Especificamente em relação ao sobrevoe de aeronaves, a Petrobras sustenta que o aeroporto de Oiapoque (PA) opera há décadas e está sendo utilizado pela Petrobras dentro de sua capacidade licenciada. O uso da estrutura aeroportuária reflete ainda ajustes operacionais realizados a partir de 2023, quando foram realizadas reuniões com o Conselho de

Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque (CCPIO) para revisão de rotas e ampliação da altitude das aeronaves.

“A Petrobras permanece à disposição para prestar os esclarecimentos necessários e reafirma seu compromisso com a segurança, a proteção socioambiental, o diálogo com as comunidades e o cumprimento dos procedimentos estabelecidos pelas autoridades”, diz a estatal.

OBITUÁRIO

Jornalista política Sônia Carneiro

Morreu ontem, dormindo em casa após um mal súbito, a jornalista Sônia Carneiro, chamada de Soninha, de 74 anos. A cobertura política em Brasília se mistura com a própria história dessa profissional, que se tornou uma espécie de símbolo e referência da ousadia, sagacidade e destemor. Ela acompanhou de perto alguns dos principais capítulos da redemocratização brasileira. Era conhecida pelas perguntas irreverentes e picantes que desferia aos políticos independentemente do cargo que exerciam e do poder que detinham. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o velório e o sepultamento.

Repórter da Rádio Jornal do Brasil e do *Jornal do Brasil*, ela esteve no Congresso durante os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte e acompanhou o processo que resultou na Constituição de 1988. Soninha integrou a assessoria do senador Jaques Wagner. Segundo o filho, Terence Zweiter, Sônia morreu, após um mal súbito.

Carioca, começou na Rádio Jornal do Brasil em 1971 e construiu a carreira em Brasília quando ainda eram poucas as mulheres dedicadas diariamente à cobertura dos

centros de poder. Em depoimento à série Testemunha da História, da TV Senado, Sônia contou que os trabalhos consumiam dias e noites dos profissionais que acompanhavam as discussões no Congresso.

“Sacrificou muito minha vida pessoal, minha vida familiar. Eu passo praticamente o dia inteiro aqui no Congresso. E, ultimamente, até às noites, nós temos ficado aqui debatendo as emendas populares.”

Mulheres

A diretora da Faculdade de Comunicação (FAC) da Universidade de Brasília (UnB), Dione Moura, destaca que o legado de Soninha deve ser contabilizado em dobro.

“Numa cobertura política, uma jornalista mulher para se destacar tem de fazer três vezes mais esforço, pois os homens têm um tom de voz mais elevado, portanto são ouvidos ‘naturalmente’, também são mais altos e costumam ocupar cargos importantes. Então, Soninha é um símbolo de garra, competência e sagacidade”, afirma.

Nos corredores do Congresso Nacional e do Palácio do

Reprodução/Instagram/Sônia Carneiro



Planalto, Sônia também construiu fama pelas perguntas diretas e pela capacidade de extrair dos políticos respostas que outros jornalistas nem sempre conseguiam obter.

O jornalista Jorge Bastos Moreno chegou a descrevê-la como “intrépida”. Foi dela, por exemplo, a pergunta que levou o então presidente João Figueiredo a responder publicamente que não haveria prévias no PDS em meio às articulações para a sucessão presidencial. O ex-presidente Tancredo Neves costumava chamá-la de “sobrinha”, embora não houvesse

parentesco entre os dois.

Humor

O humor aliado ao profissionalismo extremo eram características marcantes de Sônia Carneiro. Para a jornalista Renata Giraldi, que “fez dupla” com Soninha na cobertura da Presidência da República durante o governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), o aprendizado era diário.

“A Soninha é, eu me recuso a falar dela no passado, simplesmente brilhante. Eu me inspirei muito nela para me tornar uma profissional.



Acho que o céu estava muito chato e Deus chamou ela para ficar menos entediante: 'Vem fazer as coberturas aqui, Soninha!'"

Terence Zweiter, filho de Sonia Carneiro

Não tinha preguiça, era atenta a cada detalhe, lia tudo, via e ouvia tudo. Era uma máquina de trabalho”, afirmou Renata. “Muito respeitada pelos políticos, que a chamavam pelo nome e quando a viam, já iam logo sorrindo.”

Renata lembra do episódio de uma crise entre o então presidente Fernando Henrique e o presidente do Senado à época, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Numa cerimônia em que os dois apareceram no mesmo local, Soninha lançou a pergunta: “Senador, o senhor e o presidente Fernando Henrique estão juntos?”. O parlamentar, esperto, respondeu com um sorriso de canto de boca: “Mais juntos do que nunca, Soninha”. E deu uma gargalhada.

Não faltam histórias e casos envolvendo essa jornalista, que transformou a profissão, que tanto amava, em diversão. “Os chefes tinham de lembrá-la que existia ponto final e era preciso encerrar a apuração, do contrário, ela não parava nunca”, contou Renata.

Ao longo da sua trajetória,

CEARÁ

Universitária morta tinha lesões

A estudante de direito Isabelle Caracristi, de 22 anos, apresentava lesões no corpo compatíveis com uma queda, segundo informações da Perícia Forense do Ceará (Pefoce). A jovem foi encontrada morta na noite do dia 13, no pátio do condomínio onde vivia com o namorado, o advogado João Munhoz Neto, com quem trabalhava no escritório em ele dizia ser sócio, em Fortaleza (CE). A causa e as circunstâncias da morte ainda são investigadas.

O caso passou a ter repercussão depois que a mãe de Isabelle, a professora universitária Isorlanda Caracristi, publicou um vídeo no qual relatou os últimos dias com a filha e cobrou esclarecimentos. Ela contou que o namorado era obsessivo e controlador e que desconfia de abusos por parte dele. Pediu explicações e disse ter sido informada sobre a morte quando o corpo já estava sendo periciado.

Investigações

Em nota enviada ao **Correio**, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE) informou que as análises realizadas pela Pefoce indicam que os ferimentos identificados eram “compatíveis com o impacto contra o solo”.

Os exames laboratoriais realizados no corpo não identificaram substâncias de interesse toxicológico. A equipe da Perícia Criminal foi acionada ainda na noite de 13 de setembro, e as informações reunidas durante o atendimento indicam que a morte ocorreu por volta das 20h40.

A Polícia Civil também avança na apuração. Conforme SSPDS, quatro pessoas prestaram depoimento, e outras quatro oitivas estão agendadas. Imagens de câmeras de segurança do condomínio onde o casal vivia são analisadas. A pasta informou que somente a conclusão dos trabalhos da Polícia Civil e da perícia permitirá estabelecer a dinâmica da morte.

Não há informações sobre o paradeiro do namorado de Isabelle. Segundo a mãe da jovem, ele a bloqueiou logo após a morte da filha.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.621	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,41% São Paulo	186.502 185.229	R\$ 5,144 (- 0,1%)	Últimos 11/setembro 5,125 14/setembro 5,169 15/setembro 5,155 16/setembro 5,151 17/setembro 5,139				Abri/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

»Entrevista | GUSTAVO BRIGAGÃO | ADVOGADO TRIBUTARISTA

Especialista alerta para os problemas acumulados no novo modelo de cobrança de impostos em pleno período de testes

“É mandatório adiar a reforma tributária”

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» DENISE ROTHENBURG
» DANANDRA ROCHA

Participante ativo das discussões sobre a reforma tributária nos últimos anos, o advogado Gustavo Brigagão está extremamente preocupado com os problemas que se acumulam na implementação do novo modelo de cobrança de impostos previsto para começar em 2027. A três meses do início da mudança, não se sabe sequer o valor da alíquota de referência. “Duas coisas me afligem muito: a ausência de definição das alíquotas — isso impede a precificação, os contratos plurianuais e os investimentos — e o contencioso jurídico. Será o caos absoluto, insegurança jurídica absoluta”, adverte. Brigagão afirma que a cobrança dos dois novos tributos — o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), relativo a estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, relativa à União) — provocará uma infinidade de interpretações nos tribunais estaduais e na Justiça Federal. Por essas razões, o especialista considera fundamental transferir a fase de testes para 2027, de modo que a reforma tributária valesse efetivamente somente a partir de 2028. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Por que a reforma tributária precisa?

Eu participei ativamente dos debates sobre a reforma tributária desde o seu início, em discussões no Congresso Nacional e em eventos pelo Brasil. Desde 2019, vinha alertando sobre os pontos incorretos da proposta e brincava que não queria perder o direito de dizer “Eu não disse?”. Recentemente, a imprensa noticiou que o setor imobiliário demonstra que não terá condições de iniciar a transição em 2027, como determina a Constituição Federal na PEC 45. Há quem diga que é assim mesmo, que as alíquotas terão um amadurecimento em 2026.

O senhor discorda dessa visão?

Nada justifica que, a três meses do início do ano, você não tenha informações absolutamente básicas de como os contribuintes terão de comportar. Não estou discutindo se a reforma é boa ou ruim — eu tenho minha opinião sobre isso, mas posso conversar em outra hora. Minha questão é a seguinte: o ano de 2026 seria o ano-teste, o ano em que os contribuintes poderiam e deveriam realizar todas as operações e tentar se adequar às novas regras que viriam a regular os novos tributos.

Nada disso ocorreu?

Nós, até o momento, não sabemos qual será a alíquota de referência. As alíquotas de referência do IBS e da CBS, que deverão ser fixadas pelo Senado Federal, até agora não foram informadas aos contribuintes. Faltando poucos meses para o início das operações, os contribuintes desconhecem as alíquotas às quais estarão sujeitos. Em um planejamento e precificação de contratos de longo prazo e investimentos previstos para o período de transição de 2027 a 2032, não há como prever o retorno financeiro em planos plurianuais. Nós não temos a menor ideia de qual será a alíquota desses dois novos tributos, o IBS e a CBS.

Vídeo conferência



Esse problema é geral?

Essa imprevisibilidade é ainda maior para produtos sujeitos ao Imposto Seletivo. Nós não temos absolutamente nada. Além disso, todo o sistema está fundamentado no *split payment*, uma mecânica complexa e onerosa sob os aspectos financeiro e operacional. Discute-se que o *split payment* será opcional em meados de 2027 e se tornará obrigatório apenas a partir de 2028. Não há documentação fiscal nem mecanismos de interface prontos para os contribuintes se preparem para a transição. Não temos a menor condição de começar em três meses.

Por que isso aconteceu?

Porque 2026 é um ano eleitoral. É por isso que essas alíquotas não estão saindo. O governo federal não quer causar um impacto que demonstre claramente que haverá acréscimo de carga tributária enorme a partir de 2027.

O senhor está convencido de que a alíquota de referência virá maior?

A alíquota de referência não quer dizer muita coisa, porque cada município e cada estado terão sua alíquota. Nada impede que a alíquota de referência seja fixada em 28% e, ao somar as alíquotas municipal e estadual (como no Rio de Janeiro) com a CBS, a carga total cobrada alcance 32%.

A reforma não foi feita justamente para simplificar o sistema?

A reforma sem dúvida foi feita para isso, mas não alcançou esse objetivo. O sistema anterior é um caos absoluto, só que está sendo substituído por outro caos. E nós temos um período de transição em que os dois caos vão conviver, e quem vai pagar por isso é o contribuinte. Veja: a ideia inicial era a substituição de cinco tributos por um só. Mas nós substituímos cinco tributos por outros cinco: no lugar de IPI, ICMS, ISS, PIS e Cofins, nós temos IBS, CBS, IS (Imposto Seletivo), o IPI (que não acabou para os produtos industrializados na Zona

Nada justifica que, a três meses do início do ano, você não tenha informações absolutamente básicas de como os contribuintes terão de comportar"

Franca de Manaus) e criamos uma contribuição sobre a exportação de produtos primários e semielaborados. Ao longo da discussão sobre a reforma tributária, tivemos uma legislação extremamente complexa, com 500 a 600 artigos na Lei Complementar 214 e na Lei Complementar 227, e a Emenda Constitucional 132 tem mais dispositivos do que a Constituição Americana inteira. Simplicidade foi algo para vender a reforma, mas não foi o que ocorreu.

No Plano Real, outra medida econômica de grande impacto, o Ministério da Fazenda fez um acompanhamento rigoroso. O governo federal não deveria ter feito o mesmo com a reforma tributária?

Sem dúvida. Isso foi planejado para ocorrer em 2026. Mas, para ocorrer, deveríamos ter tido em janeiro toda a receita do bolo, de modo que nós, contribuintes, soubéssemos como poderíamos agir.

Haverá consequências judiciais?

Faço parte da comissão formada pelo Centro de Estudos do Supremo Tribunal Federal (STF), sob coordenação de Fernando Scaff, para apresentar uma proposta ao presidente (Edson) Fachin. E já digo: o contencioso judicial tributário será um problema. Por quê? Porque não existe regra alguma que diga como esse contencioso existirá. Esse problema pode afundar a reforma.

De que forma ocorrerá esse contencioso?

Reparem só: o IBS é um imposto de competência compartilhada entre estados e municípios. E a CBS é uma contribuição federal. Imaginem uma empresa de alcance nacional, como a Netflix, que presta serviço a consumidores em praticamente todos os municípios — onde será cobrado o IBS, porque é o local de destino. Se houver uma divergência sobre tributação, a empresa terá que atuar em cada uma das comarcas municipais para depois recorrer a todos os Tribunais de Justiça das 27 unidades da federação na esfera estadual. E ainda tem as ações na Justiça Federal para a CBS. No fim das contas, você terá uma multiplicidade de interpretações — porque é mais fácil ganhar na Megaseña do que ter todos os tribunais de Justiça pensando da mesma forma. Ou seja, sobre a mesmíssima operação, poderá haver várias decisões conflitantes.

Nada disso foi previsto?

Não foi previsto. A única previsão que existe na PEC 45 e foi aprovada na PEC 132 é uma competência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para julgar conflitos entre entes públicos. O STJ terá competência, por exemplo, para julgar o caso de dois municípios que divergem sobre quem seria o destinatário daquele serviço, ou um contencioso entre o Comitê Gestor e algum estado ou município. Mas essas discussões vão se dar entre os entes políticos tributantes. Mas o contribuinte não tem isso. Existem propostas diversas para tentar mitigar isso: a do Superior Tribunal de Justiça — cria a figura do “litigante único”; a da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Conselho Nacional de Justiça (CNI) propõe o “Tribunal 4.0”, um tribunal virtual; há ainda propostas para federalizar todas as discussões do IBS e da CBS na Justiça Federal. O mais lógico seria integrar o IBS na Justiça Federal para manter um litigante único, mas

difícilmente haverá adesão dos estados e municípios a esse modelo.

Há muitas queixas em relação ao *split payment*. Por quê?

O *split payment*, em primeiro lugar, foi um erro. Ele é excelente apenas para combater a sonegação fiscal em setores específicos e para devedores contumazes. No entanto, para utilização geral, será muitíssimo prejudicial ao país. É extremamente caro em termos de operacionalização, e a criação do sistema é altamente complexa — por isso está havendo demora para a implementação. Não basta criar o sistema, você tem de negociar com os bancos. A complexidade do *split payment* é várias vezes superior à do Pix.

Qual o impacto para as empresas?

O *split payment* causa a quebra do fluxo financeiro das empresas. Atualmente, as empresas contabilizam crédito e débito e possuem um prazo entre o recebimento das vendas e o recolhimento do imposto no qual aplicam recursos no mercado financeiro; esse fluxo financeiro é encerrado com o *split payment*. Mas isso ainda vai, as empresas se acomodam. O pior é, por exemplo, em uma compra a prazo. Supermercados fazem muito isso: eles compram a prazo e vendem à vista. Neste caso, quando ele faz a venda à vista, ele já tem o débito cheio do imposto. E na compra a prazo, os créditos só virão lá na frente.

Pelo cenário que o senhor descreve, todos os setores enfrentarão problemas?

A minha preocupação não é restrita a um setor específico, como a construção civil. Ela abrange todos os setores produtivos. Estou preocupado com o meu próprio escritório de advocacia. Não sei o que vou fazer. Nós teremos dois sistemas ao mesmo tempo: o sistema do IBS e o sistema da CBS. Imaginem a complexidade disso. Em 2027, o PIS-Cofins e o IPI que não seja da Zona

Franca de Manaus caem, e a CBS entra. De 2029 a 2032, entra o IBS. Mas continuaremos até 2032 com ISS, ICMS... Os contribuintes enfrentarão fiscalizações de todos esses tributos no seu estabelecimento.

Há algo que possa ser feito nos próximos três meses?

Nada sairá antes das eleições. Provavelmente as novas alíquotas serão fixadas em dezembro, ou final de novembro. E somente aí o contribuinte poderá reunir — imaginem as grandes empresas — seus departamentos de finanças, de vendas para precificar a concorrência do mercado, definir o preço do seu produto. E se o contribuinte for tributado pelo imposto seletivo, aí é que a coisa fica completamente desajustada e imprevisível. Imaginem os contratos de longo prazo: como serão?

O senhor propõe adiar o início do período de teste?

O ano de 2026 foi o ano chamado de teste. Mas não se pode testar adequadamente um sistema cujas peças essenciais só ficam disponíveis nos últimos meses do período de teste. O que se discute aqui é se 2027 pode ser utilizado como um verdadeiro ano de testes, já que a gente vai ter — presumivelmente — a alíquota já determinada em 2026, espero que os sistemas já estejam funcionando melhor. Aí, teríamos condição de fazer todos os testes em 2027, e a reforma tributária passaria a valer em 2028. O adiamento do início da eficácia da reforma tributária é mandatório, senão vai ser o caos.

Como o senhor responde às críticas de que advogados tributaristas estão fazendo esse alarmismo porque a reforma tributária tornará tudo mais simples?

Falo tudo isso com o chapéu de cidadão. Se estivesse pensando apenas na minha profissão, não estaria dizendo nada disso. Porque, para o advogado, quanto pior melhor: as pessoas ficam desesperadas e correm atrás do advogado. Eu estou aqui com o meu chapéu de cidadão. Quando a reforma tributária acabar, vou colocar o meu chapéu de advogado sobre o chapéu de cidadão — porque esse não sai nunca — e vou tentar salvar os meus clientes. Como presidente do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (Cesa), vou propor uma série de ações como amicus curiae no Supremo Tribunal Federal.

Qual sua avaliação sobre a crise no Judiciário?

Como presidente do Cesa, publiquei uma nota em apoio ao presidente do STF, ministro Edson Fachin. Considero mandatório o tribunal investigar a fundo. Existem indubitavelmente questões levantadas nessas gravações que incriminam seriamente um ministro do STF. Isso tem de ser investigado. Uma coisa é a nulidade das provas. A despeito da nulidade, afloraram questões que têm de ser investigadas. Tenho muito receio do que está ocorrendo. A única coisa que não pode acontecer no STF é acabar em pizza. Se acabar em pizza, o Senado terá de atuar. Se o Senado não atuar, tenho receio de que coisas muito piores ocorram — não gosto nem de falar.

SEGURANÇA ALIMENTAR

El Niño põe agro em alerta

Com as mudanças climáticas, os prejuízos no campo podem atingir a mesa do consumidor, o caminho é reagir rápido

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) alerta que o Índice de Preços de Alimentos subiu para 133,3 pontos em agosto, avanço de 1,9% diante de julho, exatamente no momento em que Centro de Previsão Climática (CPC) da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA), que indica probabilidade superior a 90% de consolidação de um El Niño de forte intensidade nos últimos meses do ano. O que deve gerar ameaças dos impactos das mudanças climáticas no setor de alimentos ao reduzir a produtividade agrícola, elevando os preços ao consumidor e pondo em risco a segurança alimentar global. A instabilidade do clima afeta desde a plantação no campo até a logística de distribuição e a qualidade nutricional do que chega à mesa.

Porém,o governo federal reitera a capacidade produtiva. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima a safra brasileira de grãos em 361,7 milhões de toneladas. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) indicam que as exportações do agronegócio somaram US\$ 57,85 bilhões entre janeiro e agosto, alta de 9,45% ante igual período de 2025.

Para o setor, o desafio é transformar essa liderança produtiva em vantagem estratégica permanente, enquanto a dependência de cerca de 85% de fertilizantes importados segue como limitador de longo prazo. O Brasil é líder mundial em produção e exportação de soja, açúcar, café, suco de laranja e carne bovina.

“Um evento climático lá fora pode até dar um empurrão nos preços e antecipar embarques em uma janela

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Especialistas recomendam que candidatos nas eleições de outubro coloquem o tema como prioridade

específica, mas não explica participações dessa magnitude. O que acontece nesses momentos é que fica mais visível uma coisa que já era verdade: quando falta oferta em algum lugar do mundo, é para o Brasil que a demanda se volta. O país já funciona como uma espécie de fiador da segurança alimentar global”, avalia a Consultoria Agro do Itaú BBA.

No entanto, os especialistas afirmam que a consolidação do Brasil como pilar da segurança alimentar global envolve uma série de fatores, como a manutenção do crescimento das safras, a preservação das margens financeiras dos

produtores rurais e a capacidade do próprio país de gerir custos de produção, equilibrando a expansão das vendas externas com o abastecimento interno.

Fertilizantes

O Brasil consome cerca de 8% da produção mundial de fertilizantes e importa, aproximadamente, 85% dessa demanda, o que transfere para as lavouras de soja e milho os efeitos das oscilações das cotações internacionais e das moedas estrangeiras.

De acordo com os analista do Itaú BBA, há um efeito dominó

em decorrência desse movimento: o preço internacional do insumo e o câmbio, com a alta do dólar, o adubo encarece em reais e, o produtor não consegue neutralizar só com manejo. Ou seja: fica impossível controlar os preços e os repasses dos valores para os produtos que chegam até o consumidor.

Alternativa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) divulgou, no mês passado, o documento Agenda estratégica para agricultura do Brasil:

Números oficiais

Dados por setor

» **Safra de grãos em 2025:** 361,7 milhões de toneladas
Brasil líder de exportações: açúcar, café, suco de laranja e carne bovina

Produto Interno Bruto (PIB) do Agro:
R\$ 3,2 trilhões em 2025, o equivalente a 25% do PIB

» **Pessoas empregadas em atividades rurais:** 28,4 milhões

Exportações brasileiras em 2025: US\$ 169,2 bilhões (quase R\$ 900 bilhões)

**Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)*

ampliar investimentos em bioenergia, biocombustíveis, biogás, biometano e bioinsumos, o Brasil pode expandir a participação nos mercados da economia de baixo carbono, agregar valor à produção agropecuária, diversificar a matriz energética e estimular o desenvolvimento regional.

O guia recomenda que a atuação do Poder Executivo na agenda agropecuária deve estar orientada pela consolidação de uma estratégia de desenvolvimento rural sustentável, competitividade econômica, segurança alimentar e inclusão produtiva. Já os parlamentares devem definir as condições institucionais, regulatórias e Orçamentárias.

Mercado chinês

Apesar da dominância brasileira na oferta de oleaginosas, relatórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos indicam que o avanço da China reacende o debate sobre a disposição de Pequim de pagar um prêmio para diversificar fornecedores e reduzir a concentração de compras em uma única origem.

“A China aprendeu, nos últimos anos, que depender de uma única origem é caro e esse custo aparece justamente quando o mercado aperta. Ela mantém as duas janelas abertas: compra do Brasil quando a nossa safra está fluindo e volta aos EUA na entressafra sul-americana, que é exatamente o momento em que estamos vivendo agora”, informa a Consultoria Agro do Itaú BBA. Para o analista de commodities da Agrinvest Commodities, Samuel Mertens, os volumes adicionais direcionados ao mercado norte-americano têm compromisso institucionalizado.



Prêmio Correio Braziliense CASACOR / BRASÍLIA 2026

Os melhores ambientes merecem o seu voto!

Votação aberta para o Prêmio Correio Braziliense
CASACOR Brasília 2026.

Vote nos ambientes que mais te encantaram com
criatividade, inovação e emoção na maior mostra de
arquitetura, paisagismo e design de interiores de Brasília.



Não perca essa oportunidade
ESCOLHA OS SEUS FAVORITOS

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



EUROPA

Extremos avançam e fragilizam Merz

Na região alemã de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, a AfD chega à frente, enquanto, em Berlim, o Die Linke aparece em primeiro lugar. Partido do chanceler, a CDU tem o pior desempenho estadual desde o fim da Segunda Guerra Mundial

O avanço simultâneo da ultradireita e da extrema-esquerda nas eleições estaduais realizadas, ontem, na Alemanha, impõe um novo golpe ao chanceler Friedrich Merz que, há duas semanas, viu seu partido sofrer uma derrota severa no pleito da Saxônia-Anhal. Se confirmadas nos próximos dias, as projeções preliminares da votação representam o pior resultado da União Democrata-Cristã (CDU, na sigla em alemão)) desde 1949 em uma disputa regional. Embora tenha reconhecido a derrota, o chefe de governo garantiu que continuará no cargo.

“Foi um desastre”, disse Merz, em um discurso televisionado. “A confiança nas instituições do nosso país está diminuindo e sendo ativamente minada por partidos radicais tanto de esquerda quanto de direita”, acrescentou o chanceler.

Repetindo o desempenho de 15 dias atrás, o partido Alternativa para a Alemanha (AfD), da extrema-direita, ficou em primeiro lugar em Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, com 37% a 38% dos votos, segundo as pesquisas de boca de urna. O Partido Social-Democrata (SPD), de centro-esquerda, obteve cerca de 36%, enquanto a CDU do chanceler amargou 5% no estado do nordeste do país.

Em Berlim, o Die Linke, de extrema-esquerda, aparece em primeiro lugar nas projeções, com 25%, seguido pelo UDC, que alcançou em torno de 20% dos votos. A AfD também avançou na capital e obteve uma votação de dois dígitos, de 16%. Com o novo resultado, a legenda de direita radical se consolida como uma força eleitoral importante em regiões do antigo território da Alemanha Oriental.

Gregor Fischer/AFP



No comitê da União Democrata Cristã, em Schwerin, aliados acompanham o discurso do chefe de governo: “Foi um desastre”

Coalizão

“Os tempos mudam na Alemanha”, comemorou Jan-Phillip Tadsen, deputado da AfD em um bar em Schwerin, capital de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, onde militantes e dirigentes do partido comemoraram os resultados com gritos e abraços. Por sua vez, a dirigente do Die Linke, Elif Erald, afirmou que, em Berlim, “o amor e a justiça venceram o ódio”. Como a capital da Alemanha é, ao mes-

mo tempo, cidade e região, o Parlamento é quem elege o prefeito. Por isso, para alcançar o cargo, não basta um partido chegar em primeiro lugar, mas também precisa formar uma coalizão.

Também é possível que a AfD não assuma o governo estadual em Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, onde saiu vitoriosa ontem. Os demais partidos mantêm o chamado “muro de contenção” — acordo político informal para não formar coalizões com a legenda.

A estratégia, adotada pelas principais forças políticas alemãs, mantém a agremiação de extrema-direita isolada das alianças necessárias para governar.

Pressão

A votação ocorre em um momento de crescente pressão sobre Merz. O chanceler assumiu o governo, no ano passado, com a promessa de recuperar as finanças alemãs, reduzir a burocracia, en-

frentar a imigração irregular e fortalecer as Forças Armadas diante da Rússia. Porém, desde então, enfrenta dificuldades para implementar suas reformas e convive com baixos índices de aprovação. A economia também atravessa um período de crescimento fraco, com desindustrialização e aumento dos custos de energia.

O desgaste político chegou a provocar especulações sobre a permanência de Merz no cargo. Depois da derrota da UDC na Saxô-

A confiança nas instituições do nosso país está diminuindo e sendo ativamente minada por partidos radicais tanto de esquerda quanto de direita”

Friedrich Merz,
chanceler da Alemanha

nia-Anhalt, surgiram apelos dentro do próprio partido para que ele fosse substituído. Até agora, nenhum aliado de alto escalão pediu publicamente sua saída, e o chanceler insiste que continuará à frente do governo e da legenda de centro-direita. “Assumo essa responsabilidade porque quero fazer nosso país avançar”, disse Merz.

O governante também afirmou que as reformas que tenta aprovar sairão do papel. “A Alemanha é capaz de se reformar”, garantiu. “Eu diria até que essas reformas são o antídoto para o veneno do autoritarismo, que está penetrando cada vez mais fundo em nossa sociedade à medida que cresce o fascínio pelo autoritarismo.”

Merz convocou uma reunião do partido para discutir os próximos passos após a derrota. Aparentemente prevendo um período difícil diante das eleições, o chanceler cancelou uma viagem planejada a Nova York, onde participaria da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), que começa amanhã.

Rússia é alvo do maior ataque ucraniano

Nas últimas horas das eleições parlamentares, que, mais uma vez, validaram o partido do presidente Vladimir Putin, a Rússia foi alvo, ontem de madrugada, de uma ofensiva em larga escala com centenas de drones ucranianos. Foi o maior ataque realizado por Kiev contra Moscou desde o início da ofensiva russa na ex-república soviética, em fevereiro de 2022. Mais de 1.600 drones foram interceptados, dos quais 450 seguiram para a capital, segundo o prefeito Sergei Sobyanin.

Segundo o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, os ataques tiveram “um impacto muito importante na região de Moscou”. Nos arredores da capital russa, um drone atingiu um grande edifício residencial e deixou a fachada queimada, com vários andares destruídos. Quatrocentas pessoas foram retiradas do edifício. O ataque também provocou um incêndio em uma refinaria, produzindo uma espessa coluna de fumaça preta. Houve, ao menos, dois mortos.

Outro drone ucraniano atingiu um ônibus na região de Kherson, no sul da Ucrânia, controlada pelos russos, também provocando a morte de duas pessoas, incluindo uma funcionária da Comissão Eleitoral, segundo o organismo.

“O ataque sem precedentes foi claramente planejado com o objetivo de perturbar as eleições. O inimigo não conseguiu”, declarou o

prefeito Sobyanin. O Ministério da Defesa também acusou o governo de Zelensky de querer “perturbar a vontade democrática dos cidadãos russos” e prometeu “intensificar” as ações contra Kiev.

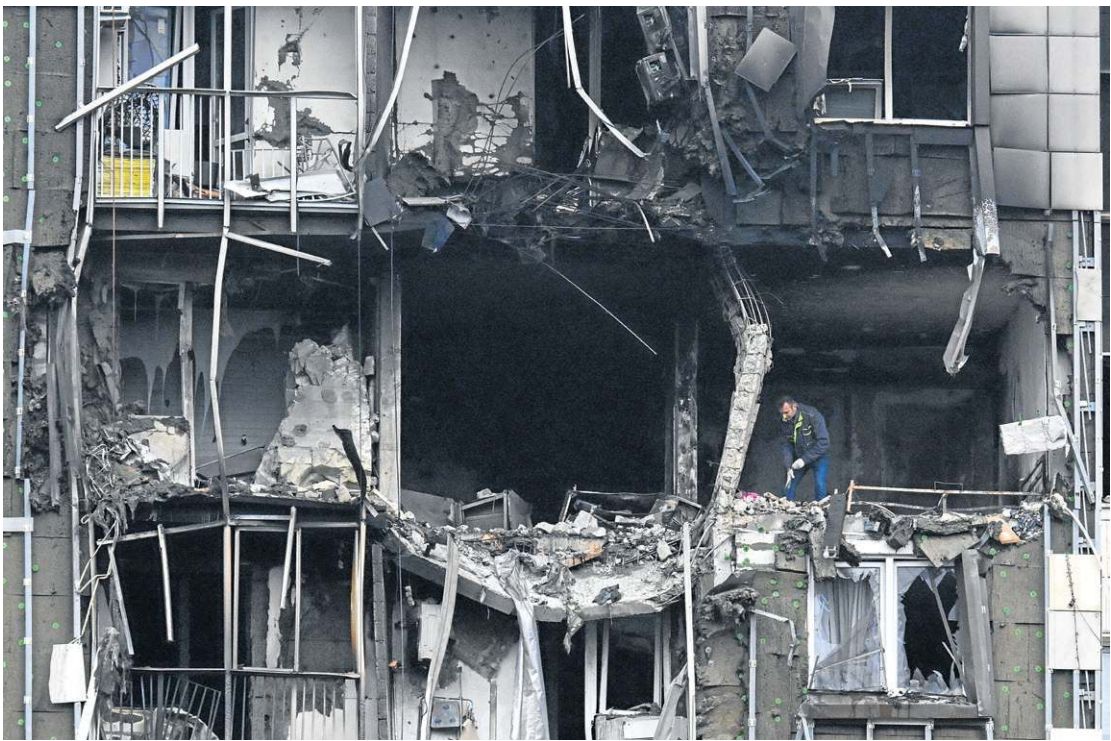
Boca de urna

As investidas ucranianas ocorreram na madrugada do terceiro e último dia das eleições parlamentares, em relação às quais restavam dúvidas sobre a vitória do partido governante Rússia Unida, de Vladimir Putin. Após o fechamento das seções pelo estatal Centro de Pesquisa da Opinião Pública da Rússia (VCIOM), uma pesquisa de boca de urna projetou que o Rússia Unida obteve 49,4% dos votos, seguido do Partido Comunista e da agremiação nacionalista LDPR, com 14,2% e 10,7%, respectivamente.

O Rússia Unida venceu todas as eleições parlamentares desde 2003. Nessas eleições, concorria com outros quatro partidos que apoiam a maioria das políticas de Putin e a ofensiva na Ucrânia. O único partido contrário à guerra, a Yabloko, foi excluído da disputa há poucas semanas pelo Supremo Tribunal.

Essas foram as primeiras eleições legislativas desde o início da invasão militar na Ucrânia, que desencadeou um conflito que, nos últimos meses, tornou-se especialmente presente na vida

AFP



Andar de edifício atingido por um drone em Kotelniki, na região de Moscou: foram 1,6 mil no total

cotidiana dos russos. Em represália aos bombardeios contra suas cidades, a Ucrânia intensificou os ataques contra a Rússia, atingindo locais distantes, como os Urais e a Sibéria, e provocando escassez de combustível com as ações contra refinarias.

Iniciada na sexta-feira, a votação para renovar as 450 cadeiras da Duma, a Câmara Baixa do

Parlamento, se encerrou às 21h de ontem (15h de Brasília). Uma das dúvidas recaía sobre o comparecimento do eleitorado, que passava de 50% por volta do meio do dia, segundo as autoridades. Antes das eleições, Putin conclamou a população a participar por considerar o voto uma demonstração de apoio às tropas russas, assim como uma “resposta conjunta àqueles que

querem enfraquecer a Rússia”.

O aposentado Vitali Ivanov, de 63 anos, disse à agência de notícias France Presse (AFP) que votou “nos comunistas”. “Tenho uma aposentadoria pequena, não ganho o suficiente para viver”, explicou. Outra eleitora, Tatiana, 71, não escondia seu apoio ao Rússia Unida. “É o maior partido, o que mais trabalha e o mais produtivo”, disse.

Divergências

Os adversários políticos de Putin foram, em sua maioria, empurrados para o exílio e seu principal opositor, Alexei Navalny, morreu em uma prisão no Ártico em 2024. Entre os oponentes do Kremlin, houve divergências sobre a estratégia que deveria ser adotada nas eleições.

A viúva de Navalny, Yulia Navalnaya, pediu aos russos contrários à guerra que votassem de forma sincronizada ao meio-dia de ontem, uma tática utilizada nas eleições presidenciais de 2024. Entretanto, o partido Yabloko discordou e argumentou que era melhor optar pela abstenção.

Dezenas de opositores russos se manifestaram em Berlim e Londres, com palavras de ordem como “A Rússia será livre”, “Não à guerra” e “Digam não a Putin”.

A votação também aconteceu de forma eletrônica em quase 30 regiões. Os órgãos eleitorais russos denunciaram que quase mil ciberataques foram registrados contra a infraestrutura de votação. A presidente da Comissão Eleitoral Central, Ella Pamfilova, não apontou um responsável específico, mas disse que os ataques pareciam obra de “grupos altamente profissionais e bem coordenados que utilizam ferramentas de inteligência artificial”.

VISÃO DO CORREIO

O socorro exausto

A medicina intensiva existe para cuidar de quem está no limite. O problema é que, cada vez mais, quem cuida também está. O esgotamento de médicos de UTI não é novidade para quem trabalha no setor. É conversado nos corredores, relatado em congressos e documentado em estudos há anos. O que falta, sistematicamente, é que alguém com poder de agir trate o problema como o que ele é: uma crise de gestão, não uma fragilidade individual.

O Inquérito Nacional sobre a Força de Trabalho Médica das UTIs Brasileiras, conduzido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e divulgado na última quinta-feira, ouviu 2.338 profissionais em 26 estados e no Distrito Federal. O levantamento revela o tamanho da falência estrutural. Os dados são diretos: 48,5% dos médicos que atuam em Unidades de Terapia Intensiva apresentam alto nível de esgotamento emocional. Outros 31,2% relatam nível moderado. Somados, quatro em cada cinco intensivistas requerem atenção à saúde mental. Apenas 20,3% estão em situação de baixo desgaste.

Os números sobre despersonalização aprofundam o diagnóstico. Pelo menos 45,5% dos intensivistas relatam algum grau de distanciamento afetivo em relação a pacientes e colegas, um comportamento que, segundo a própria Amib, compromete a qualidade do atendimento e se contrapõe à humanização do cuidado. Quando 16% reportam níveis elevados desse distanciamento, a pergunta deixa de ser sobre o bem-estar do médico e passa a ser sobre a segurança do paciente.

O estudo aponta, ainda, um dado revelador sobre especialização: quanto maior o grau de preparo do médico para o ambiente intensivo, menor o esgotamento. A disparidade entre os sistemas público e privado completa o quadro. O médico do SUS enfrenta remuneração menor, mais vínculos empregatícios e infraestrutura mais precária do que o colega da rede suplementar. O resultado é previsível: maior estresse, maior desgaste e menor capacidade de sustentação a longo prazo.

Durante anos, administrações hospitalares e gestores governamentais trataram o sofrimento emocional das equipes médicas como contingência inevitável da carreira. O estudo da Amib e do CFM deixa claro que essa postura tem consequências concretas sobre a qualidade do atendimento. Equipamentos modernos e leitos monitorados perdem eficácia se quem os opera estiver no limite do colapso físico e psicológico.

A reversão desse quadro exige medidas objetivas. Hospitais públicos e privados precisam reestruturar rotinas de trabalho, coibir jornadas excessivas e garantir apoio psicológico contínuo às equipes. Ao poder público cabe valorizar as carreiras médicas no SUS, ampliar residências de qualidade em medicina intensiva e acabar com a prática de escalar generalistas para UTIs por falta de especialistas. A Amib é direta em sua recomendação: a saúde mental dos profissionais não é pauta secundária. É questão prioritária para políticas públicas. Os dados da pesquisa tornam essa afirmação impossível de ignorar.



POR PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Histórias que são nossas

Há seis décadas, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro faz algo que vai muito além de exibir filmes: ele ajuda o país a se olhar no espelho. Em um Brasil frequentemente atravessado por crises políticas, econômicas e identitárias, o Cine Brasília permanece como um raro espaço em que diferentes vozes, regiões, gerações e visões de mundo se encontram para narrar quem somos, ou quem poderíamos ser.

Criado em 1965, em plena ditadura militar, o festival sobreviveu a censuras, cortes de recursos, mudanças tecnológicas e transformações profundas no modo de consumir audiovisual. Permaneceu porque entendeu, desde cedo, que o cinema brasileiro nunca foi apenas entretenimento: é memória, documento, debate público e afirmação de identidades.

Os vencedores da 59ª edição reafirmam essa vocação. O delicado *Se eu fosse vivo...*, de André Novais Oliveira, coloca a velhice no centro da narrativa e desafia o etarismo. *Pequenas tragédias*, de Daniel Nolasco, amplia a presença do cinema queer e evidencia como políticas públicas de descentralização permitem que histórias nascidas longe dos grandes centros encontrem público e reconhecimento. Já *Tudo é tempo*, de Marcos Guttman, acompanha brasileiros unidos pelo ato de votar, lembrando, às vésperas das eleições, que a democracia também se constrói por meio das narrativas que compartilhamos.

Em comum, esses filmes têm algo raro em tempos de algoritmos e franquias globais: eles falam do Brasil real. Não do país simplificado pelos estereótipos ou pela lógica do mercado internacional, mas do Brasil complexo, contraditório, afetivo, político e plural.

Por isso, defender a continuidade do Festival de Brasília é proteger um patrimônio simbólico do país. É garantir que novas gerações de cineastas continuem encontrando espaço para existir. É também reafirmar a importância de políticas públicas que financiam a produção audiovisual e democratizam o acesso à criação.

Mas há um ponto que merece reflexão. O entusiasmo que o cinema brasileiro desperta quando um filme disputa o Oscar ou alcança repercussão internacional é legítimo e motivo de orgulho. O problema é quando esse interesse dura apenas o tempo de uma campanha de premiação ou se limita a poucas obras transformadas em fenômenos.

A sobrevivência do cinema brasileiro depende, sobretudo, do espectador comum, que escolhe um filme nacional no streaming, compra ingresso para uma produção independente, frequenta festivais, acompanha curtas-metragens, documentários e obras que, talvez, jamais apareçam entre os assuntos mais comentados das redes sociais. É nesse gesto cotidiano que se forma uma cultura audiovisual sólida.

O Festival de Brasília continua existindo porque artistas, gestores públicos e espectadores entenderam que o cinema é uma construção coletiva. O desafio, agora, é ampliar essa consciência para além dos dias de festa e dos holofotes internacionais. O Brasil produz centenas de filmes todos os anos e muitos deles falam de nós com uma profundidade que nenhuma grande franquia estrangeira seria capaz de alcançar. Prestigiar esse cinema é uma oportunidade de conhecer melhor o país em que vivemos e, talvez, de reconhecer, na tela, histórias que também são nossas.



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

PGR

Uma imagem vale por mil palavras! A imagem da confraternização em Londres é um registro social e um símbolo incômodo. Figuras que deveriam manter uma distância institucional aparecem lado a lado bebendo uísque e fumando charutos em clima de confraternização. Dessa maneira, a pressão para a saída do procurador-geral da República não surge por acaso. Surge porque a fronteira entre o público e o privado, entre o cargo e a conveniência, entre a função e a proximidade, fica perigosamente borrada. Fingir que isso não importa aprofunda mais o desgaste.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Sociedade perplexa

Parafaseando o jornalista Boris Casoy: “Isto é uma vergonha!”. Toda a imprensa nacional e internacional acompanha com atenção os acontecimentos que envolvem o Banco Master, Daniel Vorcara e autoridades brasileiras. Independentemente das posições adotadas pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a sociedade já demonstra perplexidade diante das relações e circunstâncias que vêm sendo divulgadas e que precisam ser plenamente esclarecidas. O poder emana do povo e, em seu nome, deve ser exercido com responsabilidade, transparência e respeito às instituições. Evidentemente, qualquer julgamento deve obedecer rigorosamente à Constituição, às leis, às provas e ao direito de defesa, sem se submeter a pressões políticas ou populares. Mas também não se pode ignorar a indignação de milhões de brasileiros diante do que já veio a público. O país necessita de respostas claras para preservar a credibilidade dos Três Poderes e a confiança da população em suas instituições. Que cada integrante de nossa Suprema Corte decida com interesse público.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

Drones na América do Sul

Estados Unidos enviam drones de ataques contra traficantes na América do Sul. Quando um drone desses dispara, ele mata sem julgamento. A inteligência militar americana costuma ter informações ultrapassadas. Tempos atrás, destruíram uma escola iraniana com crianças assistindo a aulas, porque pensaram que era parte de um complexo militar. No Equador, destruíram uma fazenda leiteira pensando que era um posto de narcotraficantes. É vergonhoso existirem brasileiros coniventes com tanto desrespeito pelo direito internacional.

» **José Marcos Castro Martins**
Brasília

Trump virou censor

O boquirroto e intolerante Donald Trump não perde a mania leviana, torpe e estúpida, de insistir em dar ordens ao Brasil. Trump age como um leão de chácara, tentando, em vão, intimidar o governo brasileiro. O Brasil é soberano, tem leis, normas, povo trabalhador, Constituição democrática e um chefe da nação que não se verga diante de intromissões indevidas de outros países. Trump deveria cuidar do quintal dele e parar de

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Abin alerta sobre ação dos Estados Unidos na eleição brasileira. Mas o presidente não fala o tempo todo que está protegendo nossa soberania? Então, também não está dando conta disso?

Paulo Fonseca — Lago Sul

No Brasil, atualmente, é uma coisa ou outra: quem não está envolvido com o Vorcara, certamente está com o Mounjaro.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

PAS faz 30 anos. A Universidade de Brasília segue pioneira em ampliar o acesso ao ensino superior. O vestibular para os idosos é outro exemplo de sucesso. Parabéns, UnB!

Fernanda Moura — Asa Norte

Times de futebol dizem que não conseguem se manter sem o dinheiro das bets. Então, que se danem as famílias. Primeiro, os negócios. Depois, os seres humanos!

Bruna Mendes — Taguatinga

meter o nariz onde não é chamado. Não satisfeito com o rosário de destrambelhos que comete, agora meteu de vez os pés pelas mãos. Virou censor. Proibiu o acesso da CNN e de outros veículos na Casa Branca. A estupidéz fere a constituição norte-americana envergonha o cargo e enxovalha a democracia.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Bicicletas elétricas

É urgente a necessidade de mais rigor na atual regulamentação para os condutores das chamadas bicicletas elétricas, veículos que, pelas características, potência e velocidade que muitas apresentam, já não podem ser equiparados às bicicletas convencionais. Não se pretende proibir seu uso, mas estabelecer regras claras que garantam maior segurança a condutores, pedestres, ciclistas e motoristas. É necessário rediscutir limites de velocidade, critérios para circulação, uso de equipamentos de segurança e responsabilidade dos condutores diante dos riscos que esses veículos podem representar. Regular com mais rigidez não significa restringir o direito de ir e vir, mas proteger vidas e garantir uma convivência mais segura e responsável nas vias públicas.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Uma lei para proteger o Fisco e a sociedade



» MARIA APARECIDA MELONI (PAPÁ)
Presidente da Febrafite (Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais), auditora fiscal da Receita Estadual de Minas Gerais

» MÔNICA PAIM

Presidente da Afresp (Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo) e auditora fiscal da Receita Estadual de SP

Brasil está construindo um novo sistema tributário. Depois de décadas de debates, a reforma finalmente começa a sair do papel, substituindo tributos, integrando administrações e criando uma lógica para a tributação do consumo. Mas há uma parte dessa transformação que ainda precisa ser concluída: definir bases nacionais para o funcionamento das Administrações Tributárias e para a atuação de seus servidores.

É esse o papel da Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária, a Lonat. Já existe uma proposta de texto, construída por entidades representativas do Fisco a partir de estudos técnicos e de um amplo debate sobre as necessidades da Administração Tributária brasileira. A proposta, que já foi apresentada ao governo federal, estabelece bases nacionais para a atuação do Fisco, definindo parâmetros, responsabilidades, garantias e mecanismos de controle compatíveis com a dimensão das atribuições exercidas por seus agentes.

A primeira vista, pode parecer uma discussão restrita aos auditores fiscais. Não é. Uma Administração Tributária profissional,

independente e submetida a regras claras interessa, antes de tudo, à sociedade.

O auditor fiscal exerce uma parcela relevante do poder do Estado. Tem acesso a informações protegidas, fiscaliza atividades econômicas, identifica fraudes e pode alcançar estruturas utilizadas para esconder patrimônio e movimentar recursos ilícitos. São atribuições necessárias para garantir a integridade da arrecadação e fazer com que os tributos devidos cheguem aos cofres públicos. Nesse trabalho, muitas vezes é preciso enfrentar a sonegação, a lavagem de dinheiro e a atuação de organizações criminosas. Justamente pela dimensão desses poderes e das informações a que têm acesso, os auditores fiscais precisam estar submetidos a regras claras e a sólidos mecanismos de controle.

Não se trata apenas de garantir condições para que o auditor fiscal exerça suas atribuições com independência, mas também de estabelecer com clareza os deveres, as responsabilidades e os limites dessa atuação. A Lonat deve cumprir essa dupla função: proteger o agente público contra pressões e interferências indevidas no exercício de suas atribuições e, ao mesmo tempo, proteger a sociedade contra eventuais abusos ou o uso dessas prerrogativas para interesses particulares ou criminosos. Fortalecer o Fisco, nesse sentido, significa tanto assegurar sua autonomia técnica quanto garantir mecanismos efetivos de controle e responsabilização.

De um lado, precisa assegurar condições para que o auditor fiscal possa agir tecnicamente sem sofrer pressões ou interferências indevidas. De outro, deve estabelecer parâmetros nacionais capazes de proteger o cidadão contra o eventual uso criminoso ou arbitrário dessas mesmas prerrogativas por agentes públicos mal-intencionados.

Essa dimensão é particularmente importante no momento em que o crime organizado amplia sua presença na economia formal. Combater organizações que utilizam empresas, operações comerciais e estruturas financeiras para lavar dinheiro e ocultar patrimônio exige uma Administração Tributária preparada, integrada e protegida contra tentativas de intimidação e captura.

O mesmo vale para o contribuinte que cumpre suas obrigações. Sonegação e fraude não prejudicam apenas o Estado. Elas criam concorrência desleal, permitem que aquele que viola a lei obtenha vantagens sobre empresas e cidadãos que pagam corretamente seus tributos. Um Fisco forte também é uma garantia para o bom contribuinte.

A reforma tributária avançou muito ao redesenhar impostos e instituições. Agora é necessário completar sua arquitetura. Não faz sentido construir uma Administração Tributária cada vez mais integrada nacionalmente e deixar sem parâmetros comuns justamente aqueles que terão a responsabilidade de fazê-la funcionar.

Neste Dia do Auditor Fiscal, é importante que a discussão sobre a Lonat seja compreendida para além dos interesses da carreira. Estamos falando das regras que orientam a atuação de quem fiscaliza, quem está na linha de frente do combate à sonegação, às fraudes e a crimes que movimentam bilhões de reais.

A reforma tributária tornou essa discussão ainda mais urgente. O país decidiu modernizar profundamente seu sistema de impostos e aproximar administrações que, até hoje, funcionaram de maneira relativamente autônoma. Falta avançar sobre as bases institucionais que darão segurança a esse trabalho. A Lonat é uma delas. Há uma proposta construída, tecnicamente fundamentada e pronta para ser encaminhada ao Congresso. É hora de fazê-la avançar.

Dia Nacional da Limpeza: mais fortes quando caminhamos juntos



» TAZIO VANNI
Médico infectologista do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)

» JULIVAL RIBEIRO E NAYANE SOUSA

Médico infectologista e enfermeira do HBDF, respectivamente

A instituição do Dia Nacional da Limpeza, proposto para 20 de setembro, é um marco político e social de extrema relevância, inserido em uma longa caminhada histórica pela valorização da higiene ambiental. O Projeto de Lei 5354/2026, protocolado em 11 de novembro, segue os passos da Assembleia Geral das Nações Unidas e do movimento cívico Let's do it world, que instituíram o Dia Mundial da Limpeza. Trata-se de iniciativa com desdobramentos ambientais, sanitários, sociais e educacionais, que devem caminhar juntos e se reforçar mutuamente.

No campo ambiental, a data pode impulsionar práticas mais sustentáveis de limpeza: uso racional de desinfetantes e saneantes, redução do desperdício de água, descarte correto de resíduos e substituição gradual de produtos químicos agressivos por alternativas de menor impacto ecológico. A limpeza inadequada também favorece a contaminação do solo e corpos d'água, de modo que investir em processos sustentáveis protege simultaneamente a saúde pública e os ecossistemas.

Do ponto de vista sanitário, durante décadas os procedimentos de limpeza foram invisibilizados ou tratados como tarefas secundárias. A evidência científica acumulada demonstra, porém, que manter ambientes limpos é intervenção essencial de saúde pública para prevenir infecções e salvar vidas. As infecções relacionadas à assistência à saúde seguem entre os desafios mais críticos enfrentados em hospitais: patógenos deixados em superfícies de alto contato podem persistir por meses quando a limpeza é ineficaz. Com o avanço da resistência antimicrobiana, o problema se torna ainda mais urgente, pois para algumas bactérias resistentes já não existem antibióticos eficazes.

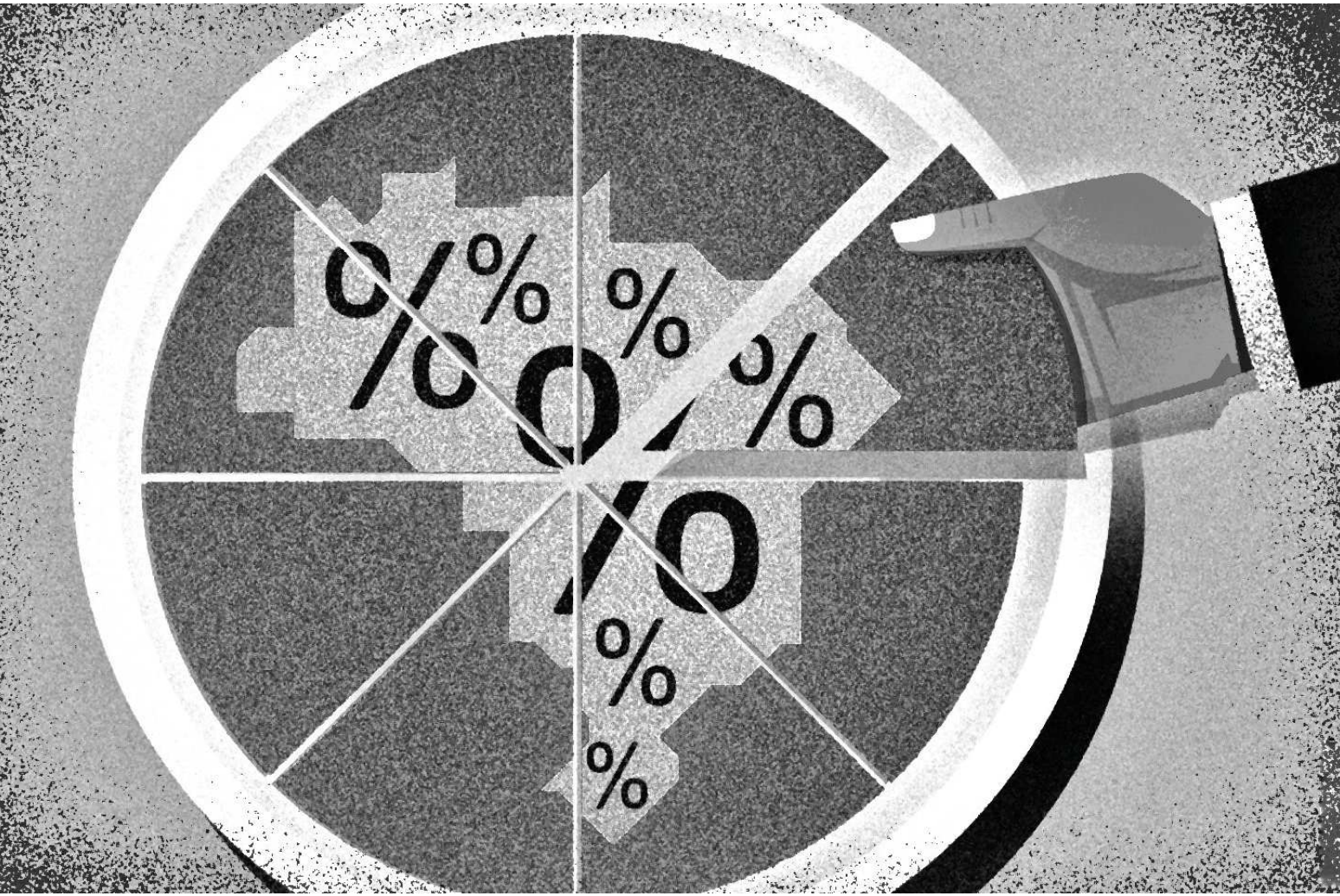
Os desdobramentos sociais dessa agenda merecem atenção especial. A força de trabalho da higienização é majoritariamente composta por mulheres e chefes de família, historicamente submetidas a baixos salários, vínculos precários e pouco reconhecimento profissional. Dar visibilidade nacional a essa categoria é também um gesto de justiça social: valorizar quem limpa é valorizar quem sustenta a segurança de hospitais, escolas, transporte público e espaços coletivos. Ambientes limpos fortalecem, ainda, o senso de pertencimento comunitário e reduzem desigualdades territoriais, já que bairros negligenciados tendem a concentrar mais doenças infecciosas e menor qualidade de vida.

No campo educacional, a data abre oportunidade concreta para inserir a higiene ambiental nos currículos escolares, da educação infantil à formação técnica e superior em saúde. Crianças que aprendem cedo sobre lavagem das mãos, descarte de resíduos e cuidado com espaços compartilhados carregam esses hábitos para a vida adulta, multiplicando o efeito preventivo além dos muros da escola. Da mesma forma, capacitar continuamente os profissionais de limpeza qualifica processos, reduz acidentes de trabalho e reforça a autoestima de uma categoria essencial, porém pouco valorizada.

A higienização das mãos e a limpeza ambiental atuam como barreiras complementares: enquanto a higiene das mãos reduz a densidade de microrganismos no vetor humano, a limpeza ambiental reduz a densidade nos reservatórios inanimados, quebrando a cadeia de transmissão. Há mais de 18 anos, o Dia Mundial da Higiene das Mãos, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), impulsiona essa prática nos serviços de saúde do país; o Dia Nacional da Limpeza é estratégia sinérgica que amplia esses ganhos em diferentes cenários sociais.

Apesar da relevância científica da higiene ambiental, a regulamentação do setor ainda apresenta lacunas críticas, sobretudo em países de média e baixa renda. É urgente avançar na criação de diretrizes nacionais obrigatórias que estabeleçam métodos mínimos de limpeza e desinfecção por nível de risco, leis que assegurem quadro de pessoal adequado, salários dignos e plano de carreira, bem como recursos para insumos e equipamentos; regulamentação do uso de métodos objetivos de controle de qualidade higiene ambiental; e programas de formação para todos os trabalhadores da higienização.

O Dia Nacional da Limpeza deve ser encarado não como mera data comemorativa, mas como compromisso coletivo que une diferentes profissionais, gerações e setores. A limpeza ambiental, a higiene das mãos, a valorização social de quem higieniza e a educação continuada da população são estratégias fundamentais para garantir a prevenção e o controle de infecções, a sustentabilidade e o respeito à dignidade humana.



Fulanos, fofocas e instituições



» WELBER BARRAL
Advogado

Há ponto revelador nas discussões sobre a crise do Supremo Tribunal Federal (STF). Quanto mais séria a crise, maior o foco em pessoas e fatos picantes. E quanto maior o foco em personagens, menos se fala do Supremo como instituição.

Verdade que não falta gente pitoresca, tampouco episódios grotescos. Na caótica sessão da última terça-feira, o plenário do STF sequer chegou ao mérito e foi suspenso por um pedido de vista. Sete horas em que a Corte pareceu um palco, cada qual lendo seu monólogo de teatro do absurdo. O texto sempre o “quem”: quem mandou a mensagem, quem sabia de quê, quem favoreceu quem.

Em pouco tempo, 11 ministros deixam de integrar uma Corte Constitucional e passam a compor um reality show com togas, para constangimento do país.

É compreensível que fatos e condutas individuais despertem interesse e precisem ser apurados. Pessoas respondem pelo que fazem. Mas há uma armadilha: pessoas e fatos ocupam o espaço disponível para o debate,

enquanto a pergunta importante permanece à margem: que espécie de instituição permite que esses fatos e essas pessoas produzam tamanhos assombrosos?

Em entrevista ao Roda Viva, o professor Conrado Hübner Mendes utilizou uma expressão certa: desinstitucionalização. Um tribunal despedaçado, em que a hipertrofia de poderes individuais fragiliza o colegiado. O termo soa acadêmico, mas seu conceito é pertinente: quando regras deixam de explicar o funcionamento da instituição, resta perguntar quem é o relator, quem preside, quem conversa (ou não) com quem.

Max Weber teria conhecido o problema: institucionalizar é, sobretudo, despersonalizar o poder. E aqui se vê o movimento inverso. É tentador atribuir essa situação aos atuais ministros. Alguns, sem dúvida, contribuíram mais para a constrangedora terça-feira. Mas essa explicação é confortável demais. Tolstói ironizou a pretensão de grandes homens conduzirem a história quando, em geral, são conduzidos por forças que mal compreendem.

A política institucional acrescenta um ponto menos literário: instituições existem justamente porque pessoas não são anjos; se fossem, governos seriam desnecessários. Uma instituição, portanto, não pode depender da esperança de que seus integrantes sejam sempre prudentes e imunes à vaidade, à corrupção ou à vulgaridade.

Daí a insuficiência da solução fácil: trocar pessoas é necessário, mas longe está de ser

suficiente. Mantidas as regras, incentivos e intocados os poderes, troca-se apenas o elenco e continua o drama.

Essa desorientação entre fulanos e instituições produz outro efeito perverso. Críticas a comportamentos soam como ataques à instituição; defesa da instituição vira defesa de pessoas. Uma democracia precisa ser capaz de sustentar simultaneamente duas ideias: instituições devem ser preservadas; seus integrantes podem ser criticados e responsabilizados quando necessário. A desinstitucionalização também avança quando, por medo de ferir a primeira, renuncia-se à segunda.

E ainda há efeito colateral preocupante: enquanto a atenção se fixa no dramalhão do Supremo, o debate sobre outras instituições, inclusive sobre o processo eleitoral, é abandonado. Eleições deveriam ser momento de discutir projetos e propostas, não fofocas e ressentimentos.

Não há solução providencial. Reformas institucionais são lentas e sujeitas à velha criatividade humana para burlar regras. Mas a discussão precisa começar, e, talvez, seu primeiro passo seja admitir que não há saída tendo “pessoas certas nos lugares certos”. Pessoas passam. Se, depois desta crise, tivermos aprendido apenas nomes próprios, teremos captado muito sobre o melodrama e nada sobre o país. E quando as instituições novamente falharem, descubra-se, sempre tarde demais, que saber a marca do uísque naquele regabofe nunca foi, para nosso futuro, a questão mais importante.

Cientistas chineses criaram um biovidro moldável em impressão 3D para acelerar a recuperação de ossos danificados. O material ajudará na recuperação de tecidos afetados por traumatismos e tumores

» RAFAELA LEITE

Pesquisadores da China desenvolveram um vidro bioativo, também chamado de biovidro, que pode ser moldado por impressão 3D para auxiliar na regeneração de estruturas ósseas danificadas. A formulação combina partículas de sílica com cargas elétricas opostas e diferentes elementos químicos, resultando em um gel resistente e **biocompatível**. Em testes com coelhos que apresentavam lesões no crânio, o material teve desempenho progressivamente superior ao de produtos usados como referência. O estudo foi publicado na revista científica *ACS Nano*.

O principal diferencial foi a capacidade de sustentar a atividade celular e favorecer a formação de osso. “Vidro bioativo é um material sintético à base de dióxido de silício, combinado com óxidos de cálcio, sódio e fósforo que pode ser utilizado em tratamentos para reparo ósseo. Sua principal característica é a habilidade de formar uma ponte com o tecido ósseo nativo sem a interface de tecido conjuntivo (tecido mole) e mantendo a integridade e função do local que sofreu injúria”, explica a cirurgiã e traumatologista Buco-maxilo-facial Luiza Bastos Nozari, que não participou do trabalho.

Segundo a especialista, o termo biovidro é usado como sinônimo e remete ao material patenteado na década de 1970 pelo pesquisador Larry Hench. Ao se dissolver, ele estimula células responsáveis pela formação óssea e pode auxiliar na recuperação de áreas afetadas por traumatismos, tumores, doenças metabólicas ou deficiências congênitas.

Funcionamento

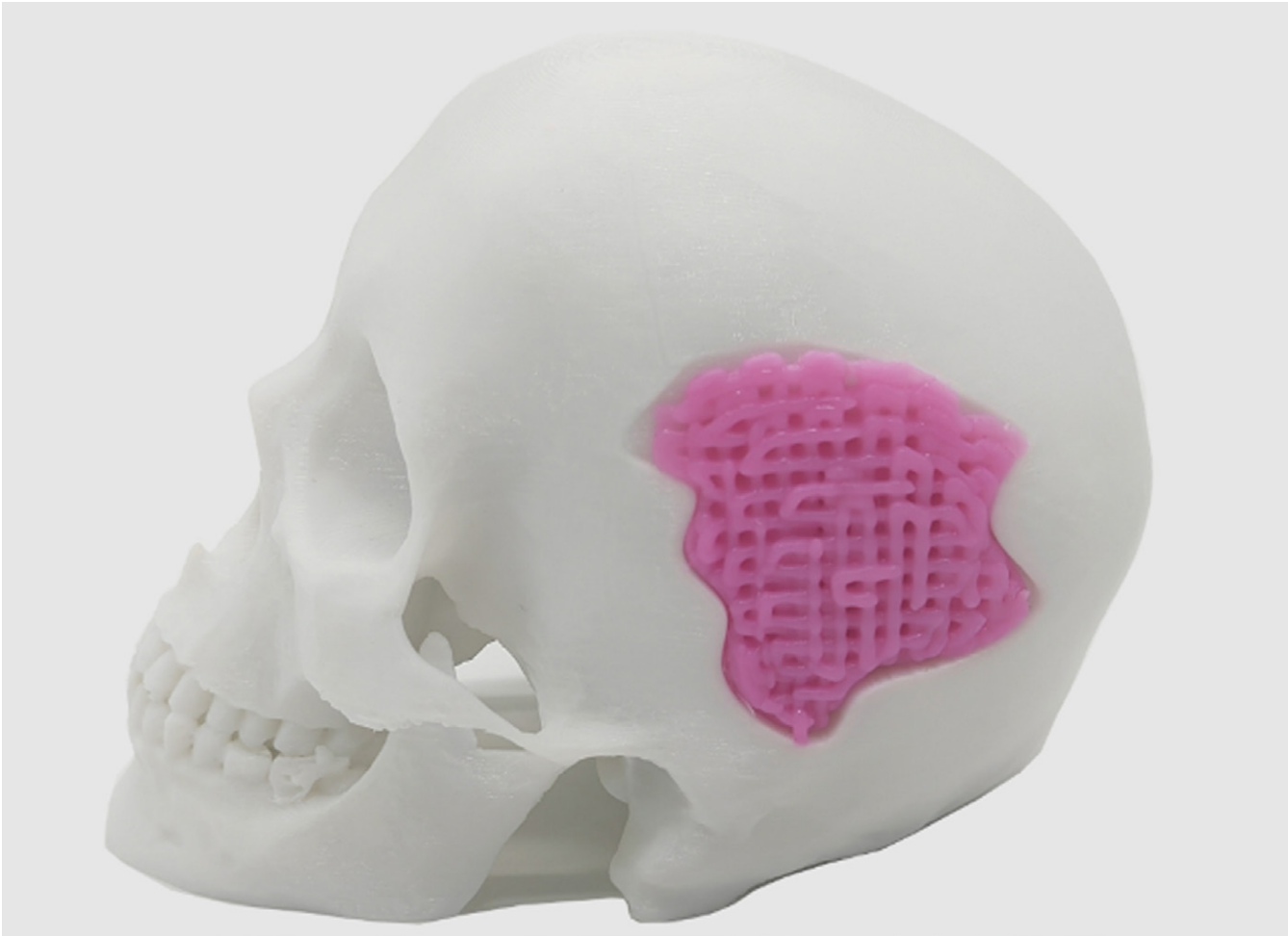
Nozari explica que, após ser implantado, o biovidro serve de suporte para as células presentes no sangue e no osso remanescente. Em contato com os fluidos do organismo, favorece ainda a formação de uma camada de hidroxiapatita carbonatada (HCA), semelhante à parte mineral do osso. O processo contribui para a integração com a região ao redor.

Em defeitos ósseos pequenos, com menos de 6 milímetros, a regeneração natural pode ser suficiente. Quando a perda é maior, é necessário preencher o espaço com uma estrutura que sustente a formação de novo osso. “Uma possibilidade é utilizar um fragmento de osso do próprio paciente, retirado de outra região do corpo. Outra é recorrer a substitutos sintéticos, como o vidro bioativo.”

A impressão 3D permite adaptar a estrutura às dimensões do defeito. A partir de exames como tomografia computadorizada ou escaneamento, os pesquisadores podem criar um modelo digital e produzir uma peça que se encaixe na área lesionada. “É feito um arquivo, que se desenha digitalmente no formato que se encaixa adequadamente na cavidade a ser preenchida, reduzindo, assim, o tempo cirúrgico e garantindo que haja o melhor preenchimento do defeito ósseo”, afirma Luiza.

A tecnologia também permite fabricar peças em diferentes formatos, como discos, cilindros e grânulos. Outra vantagem da nova formulação é a temperatura de

O futuro da regeneração óssea



Adaptado ACS

Vidro bioativo imprimível em 3D (em rosa): promessa na regeneração de estruturas ósseas

Sem efeitos prejudiciais

Biocompatível é aquilo que pode entrar em contato com o corpo humano sem causar efeitos prejudiciais ou reações indesejadas significativas. Alguns exemplos são o titânio, usado em implantes e próteses, o silicone, utilizado em alguns dispositivos médicos, e certos polímeros, usados na fabricação de materiais hospitalares. Em suma, são materiais considerados adequados para serem utilizados no organismo.

fabricação: enquanto métodos tradicionais podem exigir mais de 1.100°C, o novo composto pode ser endurecido a cerca de 700°C, o que, segundo os autores, pode simplificar etapas da produção.

Resultados

Nos testes, coelhos com lesões no crânio foram divididos em grupos para

pelos pesquisadores, enquanto os grupos de comparação apresentaram resultados inferiores. Para os autores, os achados indicam o potencial do biovidro como alternativa para o tratamento de defeitos ósseos.

A aplicação em humanos, entretanto, ainda exige novos estudos. “A combinação entre impressão 3D, possibilidade de personalização e capacidade de favorecer a formação de tecido ósseo torna a tecnologia promissora, mas é necessário verificar se os efeitos observados em animais se repetirão em organismos humanos e se o material apresentará segurança e eficácia suficientes em diferentes situações clínicas”, avalia Nozari.

*Estagiária sob supervisão de Marcelo Abreu

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Diversas pesquisas

Existem várias pesquisas no Brasil buscando maneiras de incrementar este material para contornar as limitações presentes, como, por exemplo, a baixa resistência ao estresse mecânico. Devido a isso, os vidros bioativos têm sido empregados em regiões que recebem pouco impacto ou movimento. Na tentativa de solucionar esse problema, pesquisadores têm incorporado elementos químicos para aumentar a resistência intrínseca e estabelecer ligações químicas mais fortes. A busca de substitutos ósseos continua sendo um desafio e o uso de biomateriais com essa finalidade continua sendo investigado e sempre em busca do aprimoramento. Por exemplo, a pesquisa que realizei na pós-graduação foi no modelo revisão sistemática, onde o intuito foi identificar, avaliar e resumir a literatura acerca do uso dos vidros bioativos de defeitos críticos em animais. Assim, é possível sugerir padrões de qualidade para estudos futuros que abordarão o emprego de biomateriais como substitutos ósseos. Diversas pesquisas estão sendo realizadas com acréscimo de elementos como cobre, zinco, estrôncio, etc. Esses complementos buscam aprimorar as propriedades para que se alcance características cada vez mais próximas do osso natural, que até hoje é o melhor enxerto que pode ser empregado. Dentro desse contexto, uma das vantagens mais marcantes dos biomateriais é que não é necessário remover um bloco ósseo (o que causa um outro defeito no paciente) para a enxertia, reduzindo morbidade, complicações e inclusive favorecendo um menor tempo cirúrgico.

Luiza Bastos Nozari, Cirurgiã e Traumatologista Buco-maxilo-facial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Mestre em Cirurgia Buco-maxilo-facial pela Universidade de São Paulo (USP)

SEM QUEBRAR PAREDES

IA e radar na revolução de inspeções prediais

Um novo sistema que integra inteligência artificial (IA) ao radar de penetração no solo (GPR) foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Houston, nos Estados Unidos. Chamada InterImage, a tecnologia analisa as imagens do radar e identifica a localização do aço e possíveis deformações, permitindo inspeções estruturais mais rápidas e precisas sem a necessidade de remover revestimentos. O estudo foi publicado no *Journal of Computing in Civil Engineering*.

De acordo com o engenheiro civil Otávio Henrique, que não participou do trabalho, o **aço conformado a frio é um produto que passa por um processo de moldagem à temperatura ambiente, isto é, sem aquecimento**. “Na construção civil, ele é muito utilizado em sistemas como o steel frame, justamente por ser leve, resistente e permitir uma execução mais rápida e limpa. Além disso, por ser produzido de forma industrializada, oferece melhor controle de qualidade e reduz significativamente o desperdício de material no canteiro de obras.”

Varredura

Segundo o professor assistente Kaspar J. Willam de Engenharia Civil e Ambiental

Usos

Além de ser comumente utilizado na indústria da construção civil, o aço conformado a frio serve para itens estruturais ou não estruturais, como colunas, vigas, caibros, montantes, lajes, seções compostas e outros componentes. Perfis de aço conformados a frio também têm sido usados em pontes, armazéns, silos de grãos, carrocerias, vagões ferroviários, produtos rodoviários, torres de transmissão, postes de drenagem, armas de fogo, vários tipos de equipamentos e outros.

da instituição norte-americana, Vedhus Hoskere, o radar envia pulsos para a parede e capta os ecos do que está atrás dela. “O aço oculto cria um padrão reconhecível na imagem da varredura do radar. Se o aço estiver danificado (por exemplo, deformado), pode criar uma pequena lacuna/vazio que altera o padrão do eco de forma consistente”, disse Hoskere, em

comunicado. De acordo com ele, a IA é treinada para reconhecer esses padrões e desenhar caixas ao redor deles, rotulando o que ela acha que está vendo, isto é, o radar captura a imagem e a inteligência artificial interpreta.

Para Otávio, a construção civil caminha para processos cada vez mais inteligentes, voltados à eficiência, à redução de

custos e à sustentabilidade. Nesse cenário, ferramentas capazes de realizar diagnósticos rápidos, precisos e não invasivos tendem a ganhar espaço, sobretudo em áreas urbanas e na manutenção de estruturas já existentes. “É um caminho natural do setor”, diz.

A pesquisa também inclui a criação de um conjunto de dados específico com

Freeplik



O programa identifica a posição exata do aço e aponta deformações ou rachaduras

Para saber mais

Sistema de construção

O steel frame é um sistema construtivo que utiliza perfis de aço conformados a frio e galvanizados para formar a estrutura da edificação, substituindo a alvenaria tradicional. Esses perfis são leves, resistentes e recebem uma camada de zinco (processo chamado galvanização), que protege o aço contra corrosão e ferrugem, aumentando sua durabilidade. Eles formam o esqueleto da construção, que depois é fechado com placas e materiais de isolamento, garantindo rapidez na obra, menor desperdício e bom desempenho térmico e acústico.

imagens de radar de estruturas de aço conformado a frio ocultas por revestimentos comuns, abrangendo diferentes configurações e tipos de danos. Outro avanço é a técnica de treinamento GPR-CutMix, que permite ao modelo lidar melhor com variações do mundo real, como diferentes espaçamentos entre vigas e condições de campo mais complexas. (RL)

SAÍDAS TEMPORÁRIAS

Baixa estatística não diminui insegurança

Crimes graves cometidos por beneficiários reacendem críticas ao chamado saidão, mas dados mostram que 99,61% dos presos liberados no DF em 2026 retornaram às unidades. Especialistas apontam falhas estruturais nas políticas de ressocialização

» DARCIANNE DIOGO

A operação começa às 4h. No pátio do Centro de Internamento e Reeducação (CIR), na Papuda, 251 detentos alinham-se de cabeça baixa e braços para trás. Submetidos a uma rigorosa revista antes de ganhar a rua, iniciam, ao lado de outros 1.222 presidiários de outras duas unidades do DF, o ritual da saída temporária, benefício mais polêmico da execução penal. A medida, prevista como etapa de transição para a liberdade, porém, esbarra na impressão de que os problemas do sistema prisional cabem no saidão. Nas cinco saídas temporárias realizadas no DF em 2026, 7.517 presos foram liberados; 29 não retornaram, o equivalente a 0,39% do total.

Pouco depois das 7h de uma quinta-feira, um aparato de policiais penais prenuncia a chegada de três a quatro ônibus lotados de presos vindos do CIR. O coletivo estaciona na plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto. O ritual das mãos para trás se prolonga até a descida dos degraus. Do lado oposto da via, parentes vasculham, entre centenas de cabeças raspadas, os rostos familiares.

Naquele mesmo horário, a 13km dali, o Centro de Progressão Penitenciária (CPP) libera outros 1.157 detentos. A fiscalização mantém o rigor, mas, desta vez, eles deixam o galpão a pé. Mais distante, no Gama, 65 internas atravessam os portões da Penitenciária Feminina (PFDF). No total, são 1.473 custodiados. Os números correspondem ao último saidão, entre 10 e 14 de setembro.

Quem cumpre o semiaberto no CPP beneficia-se de uma outra saída: a quinzenal. São 1.455 presos aptos à medida, informou a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF). A cada 15 dias, eles deixam a unidade às 7h de sábado e devem retornar às 16h de domingo. Nas 33 horas fora da prisão, precisam obedecer a regras. Permanecer em casa é uma delas.

Furto

Pedro Henrique da Silva deixou a cadeia com outros 735 detentos em 29 de agosto, um sábado. Pela manhã e à tarde, planejou um furto de joias em um shopping da área central. Colocou na mochila luvas, cordas, martelo e chave de fenda.

À noite, perto do fechamento do shopping, entrou em uma loja de roupas fitness e furtou camisetas, shorts e duas mochilas de marca. Depois, abriu um buraco no teto para alcançar uma joalheria. Passou a madrugada lá e separou ao menos 18 relógios.

A movimentação chamou a atenção dos seguranças na manhã seguinte. A PM foi acionada. Um dos policiais viu, a distância, as pernas de Pedro balançando para fora do forro. Ele foi preso às 10h50. O furto é investigado pela Polícia Civil e há a suspeita da ligação de Pedro com uma quadrilha de Santo Antônio do Descoberto (GO) especializada no furto a joalherias de todo o país.

Naquele mesma saída, outros seis detentos não retornaram ao CPP na tarde de domingo. Juntos, os sete representam menos de 1% dos 735 liberados. Na internet, a reação foi outra. Vinte dias antes do furto, Brasília havia assistido a uma barbárie cometida, segundo a investigação, por outro preso beneficiado pelo saidão.

Barbárie

Leonardo Ferreira de Almeida deixou o CIR na quinta saída

Ed Alves/CB/D.A Press



Nas cinco saídas temporárias realizadas no DF em 2026, 7.517 presos foram liberados. Desse total, 29 não retornaram, o equivalente a 0,39%



Parentes aguardam os familiares contemplados pela medida



Se queremos reduzir a reincidência, precisamos perguntar: durante o período de encarceramento, essa pessoa estudou? Trabalhou? Recebeu qualificação profissional? Teve acesso adequado à saúde? Houve preparação para o retorno ao mercado de trabalho e à convivência social?"

Promotora Vanessa de Souza, coordenadora do Nupri

temporária do ano, em 6 de agosto. Sem ter onde passar o período do benefício, abrigou-se na casa de Francisca Almeida, 70 anos, que o conheceu na cadeia durante as visitas ao filho. Sensibilizada com a situação, ofereceu a Leonardo a própria casa. Na madrugada de 10 de agosto, ele a matou estrangulada e estuprou duas jovens que estavam no imóvel. Foi preso quatro dias depois.

Os dois episódios tensionaram o debate acerca do saidão. Autoridades públicas, políticos e representantes da sociedade civil recorreram às redes sociais para defender o fim do benefício. Os crimes passaram a ser usados como argumento para associar a saída temporária ao risco de reincidência, uma associação que os números, segundo especialistas ouvidos pela reportagem, precisam dimensionar.

A repercussão social em torno de crimes graves cometidos por

presos do saidão é compreensível, afirma a promotora de Justiça Vanessa de Souza Farias, uma das coordenadoras do Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri/MPDFT). São casos que, segundo ela, exigem investigação, responsabilização e análise dentro da execução penal. Mas há desproporcionalidade na exposição.

“O preso que sai, cumpre todas as condições impostas e retorna à unidade prisional no dia e no horário determinados não vira notícia. Por isso, pode surgir uma percepção social de que o descumprimento é a regra, quando os próprios dados da administração penitenciária indicam justamente o contrário”, destaca.

Doutor em direito e pesquisador do Grupo Candango de Criminologia (GCCrim/FD/UnB), Welliton Caixeta Maciel relaciona os “geradores de pânico” morais ao

lucro para indústrias da segurança. “Quanto maior a difusão da insegurança, do medo, de pânico morais e representações sociais deturpadas sobre a reintegração social de apenados, maior o lucro para as empresas de tecnologias e serviços de segurança privada”, explica.

Reinserção social

Pela Lei de Execução Penal, os saidões integram o processo de ressocialização do preso. Retornar à cadeia na hora e no dia estabelecidos é prova de que o custodiado aprendeu a seguir regras, entende a Justiça.

Sofia Fromer, advogada e coordenadora de comunicação do Justa, centro de pesquisa voltado ao campo da economia política da Justiça, amplia a conta para além do preso e chama a atenção para as famílias. Muitos parentes percorrem longas distâncias para visitar os encarcerados, enfrentam o custo do transporte e ainda levam a chamada “cobal” — pacote com alimentos, produtos de higiene, roupas e medicamentos.

No DF, as visitas ocorrem a cada 15 dias e duram duas horas. Uma cobal custa, em média, R\$ 200. Quem leva em todas as visitas desembolsa ao menos R\$ 400 mensais. Para muitas famílias, diz Sofia, o custo pesa. “Além dos parentes arcarem com os itens a serem levados, precisam se desdobrar para o trajeto. Em São Paulo, por exemplo, tem unidades que ficam a nove

horas de distância. Muitos não têm dinheiro e nem condições físicas para visitar. O saidão promove esse encontro e mantém o vínculo familiar”, explica Sofia.

Os especialistas avaliam que o saidão é apenas uma peça de uma estrutura maior. Vanessa de Souza ressalta que nenhum mecanismo de execução penal, isoladamente, produz ressocialização. A saída precisa alinhar-se a trabalho, educação, qualificação profissional, fortalecimento dos vínculos familiares, assistência social, saúde e preparação efetiva para o retorno à liberdade.

O problema, segundo a coordenadora do Nupri, é que a discussão costuma começar pelo fim da pena, quando deveria percorrer todo o caminho anterior. “Se queremos reduzir a reincidência, precisamos perguntar: durante o período de encarceramento, essa pessoa estudou? Trabalhou? Recebeu qualificação profissional? Teve acesso adequado à saúde? Houve preparação para o retorno ao mercado de trabalho e à convivência social? É nesse ponto que precisamos avançar muito.”

Indignação sem ação

Depois do assassinato e dos estupros atribuídos a Leonardo, políticos criticaram os saidões nas redes sociais. “Bandido bom é bandido morto”, escreveram alguns. Passada a indignação, porém, pouco se falou sobre políticas voltadas ao

sistema prisional.

Em uma busca no sistema de Projetos e Proposições, no site da Câmara Legislativa do DF, constam 33 projetos de lei apresentados, entre 1991 e 2026, relacionados ao sistema prisional. Há propostas para a implementação de câmeras corporais em policiais, programas de educação, suspensão do saidão em datas comemorativas, incentivo fiscal a empresas contratantes de detentos, entre outras.

Até a atenção de candidatos e ocupantes de cargos públicos às políticas prisionais é calculada e, segundo Welliton Caixeta, tende a acompanhar a possibilidade de capitalização política. “O que temos observado, historicamente, é uma dissonância muito grande em termos de propostas políticas durante a campanha, e uma grande confusão e conluios entre o público e o privado durante mandatos”, ressalta.

O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo e um investimento tímido no sistema penal, apontam os dados do Justa. No estudo Funil de Investimentos da Segurança Pública nos Estados Brasileiros, divulgado na última quinta-feira, o centro de pesquisa constatou que, para cada R\$ 5.423 destinados às polícias, R\$ 1.169 foram gastos com o sistema prisional e apenas R\$ 1 com políticas exclusivas para pessoas egressas. Em média, os investimentos voltados a essa população correspondem a 0,001% dos gastos estaduais.

O levantamento detalha, ainda, os gastos com as forças de segurança de 26 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal. No ano passado, o montante chegou a R\$ 103,5 bilhões. As polícias militares concentraram a maior parcela, com R\$ 60,7 bilhões, seguidas pelas polícias civis, com R\$ 22,2 bilhões, e pelas polícias técnico-científicas, com R\$ 2,8 bilhões.

O gargalo, avalia Sofia Fromer, não está apenas no volume de recursos destinado à segurança, mas no subinvestimento em políticas voltadas aos egressos do sistema prisional, consideradas relevantes para a ressocialização e a redução da reincidência. “É uma lógica inversa. Quando falamos das políticas, falamos do trabalho, da educação, do vínculo familiar, multidisciplinar e da assistência social”, assinala.

A falta de investimento também aparece no perfil educacional dos presos. Cerca de um quarto (25,2%) da população carcerária do DF tem ensino médio completo, segundo dados obtidos pela Seape-DF via Lei de Acesso à Informação (LAI). São 4.567 custodiados. Outros 75 são analfabetos e 7.267 não concluíram o ensino fundamental. Apenas 357 terminaram algum curso superior; 404 chegaram a iniciá-lo, mas não concluíram.

A promotora Vanessa reconhece a necessidade de ampliar as oportunidades de trabalho e estudo dentro do sistema prisional. Defende a aprovação e a implementação do Fundo Rotativo do Sistema Penitenciário, de maneira que os recursos gerados pelo trabalho prisional sejam efetivamente reinvestidos na expansão das atividades produtivas, na qualificação profissional e na melhoria das condições de cumprimento da pena.

Para ela, uma política penitenciária eficiente precisa garantir a segurança e disciplina nas unidades e criar condições para reduzir a reincidência depois da liberdade. “O trabalho e a educação não representam benefício indevido ao preso. São instrumentos de segurança pública, porque o interesse da sociedade é que aquela pessoa, quando retornar ao convívio social, tenha melhores condições de não voltar a delinquir.



Como a desonestidade intelectual nos afeta

Vivemos uma grave crise de honestidade. Não quero falar aqui da falta dela entre os políticos e demais poderosos da República. Sobre essa já estamos fartos de ler nas manchetes que brotam das manhas até as madrugadas. A desonestidade

intelectual e como ela nos afeta como seres humanos num mundo globalizado é o que tem me incomodado.

Uma jovem que passeia pelos corredores da mais tradicional Bienal do Livro do país e contrapõe as leituras de *Além do bem e do mal*, de Friederich Nietzsche, e de *O Diário de Anne Frank*, avaliando que a primeira é interessante, mas que a segunda é tomada pela monotonia de um relato vitimista, é símbolo de um sintoma. Seguimos olhando para o espelho e vendo um mundo doente, como bem observou Renato Russo.

Nietzsche era um filósofo, e destrinchou o mundo a partir desse lugar, e de um tempo específico: era o século 19. Ele não é um escritor de autoajuda. A popularização

do difícilimo *Assim falou Zarathustra* nas bancas de jornal e livrarias de aeroporto talvez dê a impressão contrária e perigosa. O ‘ubermensch’ — ou superhomem, numa tradução aproximada — e ser *Além do bem do mal* não se trata de estar acima das leis e do pacto social.

O que já está pacificado por estudiosos da área é que Nietzsche pregava a não idiotização diante dos fatos, que a sociedade não vivesse na alienação, sem questionar ordens ou preceitos culturais homogêneos, que se permitisse viver as alegrias e contradições de Dionísio, o deus grego dos vinhos, das festas do teatro (na mitologia romana é conhecido como Baco). Daí seu questionamento da religiosidade. Ficou famosa a frase em que o filósofo alemão

decretava “a morte de Deus”. Sua obra, no entanto, chegou a ser deturpada e usada como argumento pela Alemanha nazista de Hitler.

A contraposição entre *Além do bem e do mal* e *O Diário de Anne Frank*, portanto, ganha contornos ainda mais perturbadores nesse contexto. A menina judia que se escondeu por dois anos em casa, em Amsterdã, durante a ocupação nazista, descreveu ali o que vivia diariamente, como o título do livro indica. As privações e o medo. Sem heroísmo ou grandes reviravoltas dramáticas. Apenas a vida como ela era naquele esconderijo. Para mais emoção, talvez *O Anjo da morte*, de Pedro Bandeira, descreva a história de maneira mais didática.

Mas a alegada contraposição entre as obras — que em qualquer universo razoável é inexistente, pois elas se complementam tanto na forma quanto no conteúdo - é fruto de um sintoma, repito. De um mundo doente. A educação falhou, e onde a educação não é libertadora, ensinamos Paulo Freire, o sonho do oprimido é se tornar-se opressor.

É o perigo de seguir as trends da internet. Até para isso a influência pode ser nociva. O contexto e o conhecimento que precisam acompanhar uma indicação de leitura e até mesmo uma notícia, são fundamentais para o que hoje chamamos de letramento. É a próxima palavra que corre o risco de ser banalizada e distorcida, perdendo a sua maior virtude.



Campanha sem descanso

Candidatos ao Governo do DF cumprem agenda no domingo, com participação em eventos e caminhadas pelas cidades

» GIOVANNA KUNZ » LAEZIA BEZERRA — ESPECIAL PARA O CORREIO » MARIA EDUARDA LAVOCAT

Fabio Cruz/Ascom Governadoria



Celina Leão em evento religioso com Bia Kicis e Michelle Bolsonaro

Juventude e saúde mental

A governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) participou, ontem, do Mega Help, evento de valorização da vida, em alusão ao Setembro Amarelo. A celebração evangélica ocorreu no Ginásio Nilson Nelson, e contou com presença das candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL).

Celina frisou a importância do evento, que acontece anualmente no DF para pessoas em busca de evangelização. “Trabalhos evangelísticos como este, que conseguem acessar o coração das pessoas, só

as igrejas podem fazer. Isso vai ser uma prioridade do meu governo: apoiar essas entidades que chegam aonde o poder público não consegue chegar”, defendeu.

Mais cedo, Celina participou de almoço com a Associação do Condomínio Pousada das Andorinhas, no Lago Sul, onde afirmou que pretende avançar na regularização dos condomínios na região do Jardim Botânico. “Se cada um cuidar da regularização do seu hectare, nós vamos fazer a regularização completa aqui da área toda”, declarou.

Júnior Rosa



Leandro Grass: propostas em transporte, mobilidade, saúde e educação

Foco no trabalhador

O candidato Leandro Grass (PT) iniciou a agenda de ontem na Assembleia dos Rodoviários, realizada no estacionamento do Conic. Em seguida, participou de uma confraternização do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas de Bebidas, no Clube dos Comerciantes do DF. No local, Grass afirmou que pretende fortalecer o setor para ampliar a geração de empregos.

Grass também apresentou propostas para transporte e mobilidade. “Queremos uma Brasília em que o trabalhador tenha saúde, em

que o transporte funcione, que tenha mais linhas de ônibus, horários ampliados, ampliação do metrô, ampliação dos trilhos, e ninguém perca mais duas ou três horas por dia para chegar ao trabalho ou para chegar em casa”, disse.

Grass ainda citou políticas voltadas para crianças e educação. “Queremos uma Brasília para as crianças, uma Brasília que tenha escola integral, que tenha espaço público e em que vocês possam trabalhar tranquilamente. Esse é o nosso compromisso”, declarou.

Roberto Rodrigues



Arruda concentrou atenção a Samambaia e Taguatinga, ontem

Corpo a corpo nas feiras

José Roberto Arruda (PSD) começou o domingo visitando as feiras do Distrito Federal. Passou pela feira da 419, em Samambaia, e pelas da Vila Dimas e do Bicalho, em Taguatinga.

Enquanto cumprimentava a população, o candidato conversou com uma cobradora de ônibus e reforçou o compromisso de que, em seu governo, a categoria terá os postos de trabalho mantidos: “No meu governo, nenhum cobrador vai ficar sem emprego. São 6 mil pais e mães de família.

Podem contar comigo”.

O ex-governador também falou de suas propostas para as duas cidades. Além de contratar mais médicos e valorizar os profissionais da saúde dos hospitais regionais, Arruda fará a via Interbairros, com sete pistas de cada lado, para desafogar o trânsito na região. “Vamos tirar Brasília do fundo do poço. Vamos resolver a saúde. Vamos voltar para respeitar os profissionais concursados e os militares, da ativa e da reserva”, apontou.

Lucas Peres/Comunicação Paula Belmonte



Paula Belmonte em café da manhã com apoiadores no Park Way

Para além das pesquisas

A candidata a governadora e deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) defendeu que os eleitores escolham seus candidatos a partir de princípios, propostas e convicções. A declaração foi feita durante um café da manhã com apoiadores no Park Way, como parte da agenda de campanha para as eleições de 4 de outubro.

Durante o encontro, Paula pediu que os eleitores não desistam o voto apenas com base nas pesquisas eleitorais e incentivou os apoiadores a

conhecerem as propostas apresentadas pelas candidaturas. “E falando assim: ‘Ah, eu vou votar em quem ganhar, quem está na frente da pesquisa...’. Não! Nós temos que votar no que a gente acredita”, afirmou.

A candidata também destacou a responsabilidade dos eleitores na escolha dos representantes. “Não podemos desistir do Brasil. Nós não podemos desistir dos princípios e valores que nós precisamos ensinar para os nossos filhos”, disse.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CELINA LEÃO (PP)

8h | Gravação para emissora de tevê
9h30 | GDF na Sua Porta, no Gama
12h | Debate em emissora de tevê
15h45 | Acompanhamento da assinatura de decreto da Sedet.
16h às 18h | Gravação com candidatos
19h | Bate-papo com candidatos ao Governo do Distrito Federal, no Lago Sul
19h30 | Reunião com colaboradores e apoiadores de um grupo empresarial, em Vicente Pires
20h | Encontro com advogados em apoio à governadora, no Lago Sul
20h30 | Evento Brasília Recebe, Eventos e Turismo, no Park Way
21h | Confraternização da Frente Cristã, no SIA

ARRUDA (PSD)

9h30 | Gravação remota para emissora de tevê
13h25 | Debate emissora de tevê
20h | Debate do Sinpro-DF

PAULA BELMONTE (PSDB)

9h | Entrevista à emissora de tevê
10h30 | Sabatina em emissora de tevê
12h | Debate em emissora de tevê
16h | Reunião de alinhamento interno
20h | Debate do Sinpro-DF

RICARDO CAPPELLI (PSB)

6h | Embarque para Planaltina; escuta de usuários do transporte público
7h | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto
12h | Debate em emissora de tevê
15h | Reunião com a equipe do Programa de Governo
19h30 | Debate do Sinpro-DF

SAMARA MINEIRO (PSOL)

7h | Café da manhã com moradores da comunidade Morro do Sansão, em Sobradinho.
10h | Gravação de vídeos para redes digitais
12h | Almoço com apoiadores na Fercal
14h | Reunião de preparação para o debate do Sinpro-DF
20h | Debate do Sinpro-DF

KIKO CAPUTO (PSTU)

9h | Caminhada, panfletagem e trio elétrico em Arapoanga, conduzidos pelo vice, Rafael Sampaio
11h30 | Panfletagem da primeira-dama no Gilberto Salomão
13h | Debate em emissora de tevê
16h | Caminhada com panfletagem e trio elétrico em Planaltina, conduzidos por Rafael Sampaio
16h30 | Panfletagem da primeira-dama na Rodoviária do Plano Piloto
19h | Sabatina com podcast
20h | Debate do Sinpro-DF

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

11h | Assembleia de bancários na Caixa Cultural
20h | Debate dos candidatos ao GDF promovido pelo Sinpro-DF.

ELISSON FERREIRA (AGIR)

7h | Panfletagem na Praça do Relógio, em Taguatinga
8h | Reunião com o Departamento Jurídico da campanha
9h | Encontro com apoiadores na Asa Sul
10h36 | Entrevista para gravação de vídeo de perfil para a internet.
11h36 | Entrevista para emissora de tevê
12h36 | Almoço com parceiros de campanha no Gilberto Salomão.
14h | Reunião com advogados apoiadores no Lago Sul
16h36 | Encontro com apoiadores no Jardim Botânico
17h36 | Encontro com apoiadores em São Sebastião
19h36 | Reunião com apoiadores nos Jardins Mangueiral
20h36 | Reunião interna para definir ações e estratégias dos próximos dias



“A justiça pode irritar porque é precária.
A verdade não se impacienta porque é eterna.”

Rui Barbosa



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Proibição às bets e reajuste do Bolsa Família: setor produtivo agradece

A relação do presidente Lula com o setor produtivo não é das melhores. E coube ao vice Geraldo Alckmin, nos últimos anos, fazer a mediação, que nem sempre foi bem sucedida. O fim da taxa das blusinhas, o imposto sobre importação de até 50 dólares, e a pressão do governo federal também pelo fim da escala 6x1 de trabalho azedaram a relação com o empresariado, que se sente muito prejudicado. No entanto, outras duas medidas agregadas são vistas com bons olhos pelo setor. A proibição das bets e o reajuste do Bolsa Família poderão injetar mais volume financeiro, principalmente aos segmentos do comércio e de serviços no país. O dinheiro que milhares de famílias deixarão de gastar com os jogos de azar, como o jogo do Tigrinho, agregado ao maior poder aquisitivo com o aumento de benefício social tendem a aumentar o consumo



nos supermercados, nas lojas de eletrodomésticos, de vestuário, e etc. As confederações do Comércio, de Serviços e da Indústria apresentaram estudos, no último ano, apontando os prejuízos bilionários à economia nacional causados pelas bets.

Medida Provisória dividiu governo

Na próxima quarta-feira, o presidente Lula pretende assinar Medida Provisória (MP) para regulamentação mais dura às Bets. Jogos e cassinos on-line, como o jogo do Tigrinho, devem ser proibidos. As apostas esportivas não serão proibidas, mas devem sofrer maiores restrições de publicidade. Áreas estratégicas do governo federal se dividiram em relação ao impacto da MP. Para a imagem pública do presidente da República e de sua gestão, as bets deveriam ser totalmente proibidas. Já o Ministério da Fazenda resistiu, pois a medida resultaria na perda de R\$ 12 bilhões em arrecadação de impostos.

Rosinei Coutinho/STF



STF diz que aumento é legal

O ministro Gilmar Mendes, do STF, decidiu na sexta-feira pela validade do decreto federal que permite o reajuste para os benefícios do programa Bolsa Família. Mendes atendeu ao pedido da

Advocacia-Geral da União (AGU). “A medida não importa criação de novo benefício, alteração dos critérios de elegibilidade ou ampliação do universo de beneficiários. Trata-se apenas de atualização dos valores das prestações integrantes de programa social já existente, mediante critério objetivo de correção monetária”, afirmou.

15%

Reajuste a ser pago pelo programa Bolsa Família a partir de 1º de outubro.

R\$ 691

Valor mínimo do benefício. Já o valor médio pago chegará a R\$ 777.

Força-tarefa para orientar pequenos negócios sobre Reforma Tributária

Uma ação integrada do Sebrae, da Receita Federal, do Conselho Federal de Contabilidade e da Fenacon foi recém lançada para combater fake news e dar mais segurança aos empreendedores sobre as mudanças com a reforma tributária. A força-tarefa nacional está sendo coordenada pelo Ministério da Fazenda, e tem como prioridade orientar as micro e pequenas empresas na adaptação às novas regras tributárias. O Sebrae colocou no ar, no final de agosto, o Simulador da Reforma Tributária, ferramenta gratuita criada para apoiar empreendedores e contadores a se anteciparem às mudanças nas regras. O portal da Receita Federal concentra orientações e informações, além de oferecer um curso sobre o tema, que já soma mais de 1 milhão de acessos, produzido em parceria com o CFC e a Fenacon.

Fenacon



Alerta contábil

O diretor legislativo da Fenacon, Diogo Chamun, ressaltou a importância da capacitação da classe contábil para orientar corretamente os pequenos empresários na nova sistemática. “Se o empresário não entender pontos como o imposto por fora e o crédito financeiro, pode acabar confundindo preços e mexendo na economia como um todo”, alertou.

Agência Petrobras



Petrobras tem maior margem de lucro entre grandes petroleiras mundiais

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre de 2026, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron. O resultado faz parte de estudo da Federação Única dos Petroleiros (FUP), que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo. O estudo compara resultados financeiros de grandes petroleiras desde 2020. É a primeira vez em que a Petrobras alcança o topo do ranking de margem de lucro.No ranking do Dieese, a Petrobras aparece no topo, com margem de 29,15% no primeiro semestre de 2026. No período, a estatal brasileira teve lucro líquido de R\$ 85,1 bilhões.

Margem de lucro das grandes petroleiras acompanhadas pelo Dieese:

Petrobras	29,15%
Saudi Aramco	25,48%
Chevron	18,01%
ExxonMobil	16,33%
BP (Reino Unido)	14,83%
Equinor (Noruega)	12,84%
Shell (anglo-holandesa)	9,94%
TotalEnergies (França)	9,44%

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.



Inscrição e maiores informações

12/10
a partir das 7h

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Consumidor Direito + Grita

Na Semana do Cliente, brasilienses reclamam de serviços não prestados. Especialistas alertam que a melhor forma de valorizar o consumidor é respeitar os direitos garantidos pelo Código, o CDC

A importância de conhecer as regras

» BRUNNA RAMOS*

Em um cenário de crescimento do comércio on-line — onde compras são realizadas em poucos cliques e entregas acontecem em diferentes regiões do país com oferta de prazos curtos —, problemas como atrasos, cancelamentos, descumprimento de produtos divulgados e dificuldades para obter reembolso estão entre as principais reclamações registradas por consumidores. Durante a chamada Semana do Cliente, com dia comemorado em 15 de setembro último, muitas pessoas enfrentaram exatamente esses obstáculos após a compra.

A servidora pública Márcia Moreira afirma não ter recebido o celular que comprou pela internet. Ao abrir a encomenda, ela encontrou um produto completamente diferente do que havia adquirido. “Comprei um celular, e na caixa veio apenas sabão em pó. Tenho provas de que o celular não foi entregue e, mesmo assim, me informaram que eu não teria direito ao reembolso”, relata.

Criado em 2003, o Dia do Cliente tem foco em ações de relacionamento, atendimento e promoções, visando fortalecer a relação entre empresas e consumidores. Mais de duas décadas depois, a data se consolidou no calendário do comércio brasileiro marcada por campanhas promocionais, descontos e ações de fidelização. No entanto, especialistas alertam que a melhor forma de valorizar o consumidor não está apenas nas ofertas, mas no respeito aos direitos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Segundo a servidora que não teve o celular entregue, após entrar em contato com a empresa, ela recebeu novos prazos para análise do caso, mas o problema continuou sem solução. “Tenho câmeras no local que mostram o que aconteceu. Pelo visto, vou precisar registrar ocorrência e buscar meus direitos”, afirma.

Nas situações envolvendo divergência entre o produto comprado e o recebido, a empresa é responsável por apurar o ocorrido e apresentar solução compatível com o prejuízo relatado pelo cliente.

Mais problemas

A administradora Luana Kethlen Silva também enfrentou dificuldades após uma compra realizada pela internet. Segundo ela, o pedido foi registrado pela transportadora como entregue, mas nunca chegou ao destino. “Estou desde o início do mês esperando um pedido que foi marcado como entregue e não chegou. O endere-



ço é comercial, com portaria em horário comercial, mas a entrega apareceu como realizada às 23h”, conta.

A consumidora afirma ter solicitado o comprovante de recebimento, mas não obteve acesso ao documento. “Eles dizem que a transportadora entregou, mas se recusam a apresentar qualquer comprovante. Também negaram o reembolso. Estou pedindo apenas o básico: se foi entregue, quero o comprovante; se não foi, quero meu dinheiro de volta”, diz.

Em compras realizadas pela internet, cabe ao fornecedor comprovar a efetiva entrega do produto quando há contestação por parte do consumidor. Documentos de rastreamento, assinatura do receptor ou outros registros podem ser utilizados para demonstrar o cumprimento da obrigação, apontam os especialistas.

Valorização

A advogada Thaís Cavalcanti, especialista em direito do consumidor, afir-

ma que o significado da data vai além das campanhas publicitárias realizadas pelo comércio. “A proposta inicial era justamente criar uma data de valorização do cliente e de fortalecimento da relação entre consumidores e empresas, estimulando não apenas ações comerciais, mas também uma reflexão sobre a qualidade do atendimento e dos serviços prestados”, explica.

Segundo a especialista, a valorização do cliente não pode se limitar a descontos temporários. “A melhor forma de uma empresa valorizar o consumidor é respeitar, durante todo o ano, os direitos assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor. O CDC parte do reconhecimento de que o consumidor é a parte vulnerável da relação de consumo e estabelece uma série de direitos básicos”, afirma.

Entre esses direitos, estão o acesso à informação adequada e clara sobre produtos e serviços, a proteção contra publicidade enganosa, a prevenção de danos e a possibilidade de reparação quando

houver prejuízos. Para Thaís, a confiança do consumidor não é construída apenas no momento da compra. “Uma relação de confiança não se constrói apenas no momento da venda, mas, principalmente, pela transparência, pelo respeito e pela assistência prestada antes, durante e depois da contratação”, destaca.

O aposentado José Carlos Amaral afirma ter sido surpreendido após registrar uma reclamação formal sobre um pedido que não havia recebido. Segundo ele, a compra envolvia equipamentos de surfe, e a expectativa era receber o produto adquirido ou uma justificativa para o atraso. “Fiz uma reclamação no Procon, porque o produto não foi entregue. A empresa ainda estava dentro do prazo para responder quando o pedido simplesmente apareceu como cancelado”, relata.

José afirma que não recebeu comunicação prévia explicando o motivo da decisão. “Eu deixei claro que queria receber o produto. Nem sequer enviaram um e-mail explicando por que cancelaram. Foi um

desrespeito”, reclama.

A advogada Sarah Trindade, especialista em direito do consumidor, explica que a legislação prevê mecanismos de proteção quando uma empresa não cumpre o que foi prometido durante a venda. “Caso a empresa tenha prometido o prazo de entrega e não executou, há um descumprimento da oferta. O artigo 35 do Código de Defesa do Consumidor estabelece que o cliente pode exigir o cumprimento da entrega, aceitar um produto equivalente ou cancelar a compra com restituição dos valores pagos, sem prejuízo de eventuais perdas e danos”, afirma.

Segundo a especialista, o consumidor não fica obrigado a aceitar indefinidamente adiamentos ou mudanças unilaterais das condições inicialmente apresentadas. Sarah explica, ainda, que o CDC garante a devolução dos valores quando a compra é cancelada em razão do descumprimento da oferta. “O consumidor deve guardar o protocolo do cancelamento e acompanhar as faturas. Embora exista o dever de restituição, o aparecimento do crédito também depende do ciclo de fechamento do cartão e dos procedimentos da administradora”, orienta.

A advogada ressalta que atrasos e problemas de entrega nem sempre resultam automaticamente em indenização por danos morais. “A jurisprudência entende que o mero descumprimento contratual, por si só, nem sempre gera dano moral. Mas, se houver circunstâncias específicas que provoquem consequências relevantes ao consumidor, a situação poderá ser analisada pelo Judiciário”, explica.

Como agir

Para consumidores que se sentem desamparados, a orientação dos especialistas é documentar todas as etapas da contratação e das tentativas de solução. “É importante guardar notas fiscais, contratos, comprovantes de pagamento, anúncios, prints, protocolos de atendimento, e-mails e conversas. Esses documentos ajudam a demonstrar tanto a contratação quanto as tentativas de solução do problema”, afirma Thaís.

A recomendação é procurar inicialmente a própria empresa e registrar formalmente a reclamação. Caso não haja solução, o consumidor pode recorrer ao Procon, à plataforma Consumidor.gov.br, à Defensoria Pública ou ao Poder Judiciário, dependendo do caso.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

»VIVO MULTA ABUSIVA

O consumidor Patrickson da Silva Cristino afirma que alterou os planos de celular e internet fixa para o CNPJ em 2026, mas foi surpreendido por uma dívida referente a um plano móvel de 100GB que diz não ter contratado. Segundo ele, as faturas estão em aberto desde junho. Ao procurar a central da Vivo, foi informado de que teria de pagar uma multa de R\$ 6 mil para cancelar o serviço. Patrickson afirma, ainda, que a Ouvidoria informou que a adesão teria sido feita pelo site da empresa, o que ele também nega. Sem uma solução, diz que pretende recorrer ao Procon, Reclame Aqui e Anatel para pedir o cancelamento do plano e a retirada dos débitos.

Comentário da empresa

Em resposta ao consumidor, a Vivo informou que “o setor responsável irá verificar a questão da multa, pois não realizamos a isenção.” A empresa também afirmou que, para prosseguir com o cancelamento, por questões de segurança, Patrickson deve entrar em contato pelo canal 10315 e realizar um aceite por voz.

Comentário do cliente

Patrickson afirma que a resposta da empresa não resolve a questão, pois considera que o caso não deve ser tratado como um simples pedido de cancelamento de um plano contratado voluntariamente. Segundo ele, a ouvidoria abriu uma verificação sobre a suposta contratação feita pelo site, mas, até o momento, não recebeu uma resposta.



»AMAZON REEMBOLSO DO CRÉDITO

Nathalia Ramos comprou um copo da marca Stanley pelo site da plataforma de vendas on-line. Durante o processo, acompanhou a entrega do produto, que estava a caminho. Mas quando chegou à sua cidade, recebeu uma notificação da plataforma informando que o produto não poderia mais ser entregue e que estava retornando ao destinatário, mas não especificava o porquê. Por causa disso, o aplicativo informou que o reembolso seria feito em até três dias úteis, o que ainda não aconteceu.

Comentário da empresa:

A reportagem entrou em contato com a empresa para verificar a situação do caso, mas, até a publicação desta coluna, não houve resposta.

Comentário do cliente:

“Estou aguardando o meu reembolso. Não tem muitas informações no site. A compra foi feita pelo cartão de crédito, e espero que até o fechamento da fatura eles tenham realizado o processo de retirada”.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Feminicídio nunca mais

Evento de conscientização no Eixão do Lazer reuniu participantes em caminhada, corrida e passeio ciclístico

» GIOVANNA KUNZ

O Eixão do Lazer foi tomado por mulheres que correram, caminharam e pedalarão, ontem, em um ato de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher no Distrito Federal. A Brutus – Correndo ou Pedalando Contra o Feminicídio reuniu participantes no Eixão Norte, na altura da 104 Norte, em uma programação sem competição, cronometragem ou premiação.

A mobilização ocorreu em um cenário de violência que atinge grande parte das mulheres da capital. Segundo o relatório Panorama da violência contra a mulher no Distrito Federal, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF) em parceria com a Secretaria da Mulher, 77,6% das entrevistadas afirmaram ter passado por alguma situação de violência praticada por parceiro íntimo ao longo da vida. O levantamento ouviu 5.093 pessoas com 18 anos ou mais em novembro de 2025.

Apesar da dimensão do problema, nem todas as vítimas identificam as situações vivenciadas como violência. De acordo com o estudo, apenas 44,8% das mulheres entrevistadas conseguem reconhecer que passaram por violência praticada por parceiro íntimo. Entre os tipos mais frequentes, estão as violências psicológica, física e sexual.

Para a idealizadora da corrida, Jessica Citrus, 36 anos, ativista de combate à violência doméstica e empresária, a iniciativa nasceu também de uma experiência pessoal. Ela é sobrevivente de uma tentativa de feminicídio e sempre esteve ligada ao esporte. “Resolvi fazer uma corrida para dar visibilidade a esse tema”, contou. Segundo Jessica, mais de 15 mil pessoas se inscreveram para a etapa “não porque é uma corrida rosa, ou uma corrida bonitinha, mas porque é um tema muito importante”.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Nayara Janne no evento Brutus – Correndo ou Pedalando Contra o Feminicídio, que teve mais de 15 mil inscrições

“O amor respeita”

Durante o evento, a governadora Celina Leão destacou a importância da denúncia no enfrentamento à violência contra a mulher. Segundo ela, a capital do país registrou 19 mil ocorrências de violência contra mulheres no ano passado. “A maior arma que nós podemos ter contra o feminicídio é divulgar para que as pessoas, e as mulheres tenham coragem de denunciar. A denúncia é a primeira chave para que as mulheres possam de verdade sair da violência”, declarou.

Celina também defendeu a mobilização de homens e mulheres contra a violência e afirmou que “o amor não fere, o amor não mata, o amor não sufoca, o amor é livre, o amor respeita”. A governadora encerrou o discurso desejando que o DF seja “o melhor lugar para se nascer menina e se viver mulher”.

Entre as participantes estava Débora Ribeiro, 31, dona de casa e corredora há três anos. Sobrevivente de uma tentativa de feminicídio há seis anos, ela afirmou que ainda carrega marcas da violência. “Eu escolhi esta corrida porque ela conta sobre a minha história. Quase parti dessa para outra, mas sobrevivi”, relatou.

Para Débora, estar ao lado de outras mulheres teve um significado que ultrapassou a prática esportiva. “Eu entendo o sofrimento de cada uma delas e sei o quão importante é a sobrevivência de uma mulher quando tentam nos calar eternamente”, concluiu.

Consequências

O relatório do IPEDF também aponta que 93,5% das vítimas relatam alguma consequência da violência, como tristeza ou depressão, ansiedade ou estresse, medo, raiva,

baixa autoestima ou sensação de vulnerabilidade. Em 58,3% dos casos, filhos ou enteados teriam presenciado a violência. Para a estudante Maria Eduarda Barreto, 18, que começou a correr há cerca de dois meses, o movimento une esporte e saúde mental. “Unidas somos mais fortes”, defendeu.

A corredora Nayara Janne, 35, trabalha no setor comercial de uma contabilidade e costuma participar de provas de até 10 km. Ontem, optou pelos 3 km. “É importante apoiar a mulher nesse momento, porque acredito que, quando machuca uma mulher, machuca todas”, argumentou.

Além da corrida de 3 km e 6 km, o evento contou com caminhada de 1 km e passeio ciclístico. A proposta foi transformar o esporte em ferramenta de mobilização e dar visibilidade ao enfrentamento da violência contra a mulher.

Incêndio em lancha deixa feridos no Lago Paranoá

Uma lancha pegou fogo na tarde de ontem, por volta das 16h37, no Lago Paranoá, na região do Setor Comercial Sul (SCS). O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e mobilizou 12 viaturas terrestres e três aquáticas para atender a ocorrência. Ao menos quatro pessoas ficaram gravemente feridas. Ao todo, 11 pessoas foram atendidas, todas com ferimentos e queimaduras. Os bombeiros encontraram a embarcação em chamas e controlaram o incêndio. Oito vítimas foram transportadas para unidades hospitalares, sendo quatro em estado grave — dois homens e duas mulheres. As outras três foram encaminhadas para atendimento médico por meios próprios. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-DF) também prestou apoio à ocorrência. A perícia de incêndio do CBMDF foi acionada para apurar as circunstâncias do caso. A Marinha do Brasil ficou responsável pela embarcação e pelos procedimentos cabíveis. Até o momento, não há informações sobre a dinâmica do acidente. Mais cedo, o CBMDF foi acionado, às 8h24, para uma ocorrência de busca e resgate de corpo, também no Lago Paranoá. Três viaturas e uma lancha foram empregadas no atendimento. Segundo os bombeiros, o corpo de um homem, aparentemente de meia-idade, foi encontrado boiando na água, nas proximidades de um clube da região e da Ponte JK. A vítima já apresentava sinais evidentes de morte. As equipes permaneceram no local para preservar e garantir a segurança da área até a chegada dos órgãos competentes.

CBMDF



ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio:



Promoção:



» RICARDO DAEHN

Alcoradas sessões, durante os 10 dias de Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, na 59ª edição, demarcaram a identidade do público com a lista de sete títulos dispostos para apreciação do júri, que, na noite de sábado, soltou o veredito dos vencedores. “Temos um muito histórico com este festival. Sempre são sessões muito marcantes e fortes; são sessões únicas, com o calor do público”, observa Gabriel Martins (diretor do aguardado *Vicentina pede desculpas*), montador do consagrado filme de 2026 do Festival: *Se eu fosse vivo... vivia*, vencedor de prêmios Candango de melhor filme, roteiro e figurino, além de menção honrosa para os idosos protagonistas. O entusiasmo de realizadores e de público do Cine Brasília (EQS 106/107) coloca no centro a curiosidade pelo futuro encontro, com novos projetos dos diretores a caminho.

O premiado cineasta André Novais Oliveira (de *Se eu fosse vivo... vivia*) adianta que, da manga, sairá o longa derivado de projeto urdido por anos: *E os meus olhos ficam sorrindo*, do qual espera completar o financiamento, para as filmagens de 2027. “É sobre uma senhora que resolve correr atrás dos sonhos que não conseguiu realizar, durante o resto da vida. Não sei se realmente tenho uma sensibilidade para criar personagens femininos, mas eu me arrisco. Acho importante, exercer isso, dar vozes a personagens assim”, comentou o mineiro.

Visibilidade que fortalece

Entre os competidores da arena central do Festival, a representante de Brasília com o longa *Sabes de mim, agora esqueça*, Denise Vieira adianta o novo projeto, com a atriz Cida Souza, chamado *Pisa manso, couro grosso*. “Concluí o roteiro e será um filme de caça ao tesouro com uma personagem que vive no Sol Nascente. Partimos da ideia de que a protagonista enterrou o umbigo do filho num lugar no Sol Nascente, que tem mudado muito. Ela já não sabe mais onde seria o local. A trama tem os mitos de que onde está o umbigo, a mulher pode voltar e ter a volta do filho perdido. Nisso, ela encontrará uma pedra que traz riqueza”, explica a cineasta, que venceu projeto de desenvolvimento no FAC, e está em fase de concorrência em edital para captação.

Vencedor de prêmios importantes como o de melhor diretor e de atuações (Guilherme Théo e a coadjuvante Aivan), *Pequenas tragédias* deu visibilidade para o cinema de Goiás e para o cineasta Daniel Nolasco (de *Vento seco*). No futuro, ele investirá no longa *Entressafra*, vencedor de edital de produção do Fundo Setorial do Audiovisual; sob orçamento de R\$ 2,5 milhões, a ideia é de rodar em 2027. “Será um filme em uma cidade do interior goiano e fala sobre um pistoleiro com serviço pendente, na fronteira com Mato Grosso. Tratando de pistolagem, trará questões de violência”, conta o cineasta. A pretensão do catalano é trabalhar com atores de sólida carreira no teatro, como ele tem apostado.

Um dos mais destacados cineastas na premiação, que obteve prêmios de prêmios Especial do Júri e melhor filme (júri popular), além do troféu Saruê, votado pela equipe de Cultura do **Correio**, o carioca Marcos Guttman, de *Tudo é tempo*, vai apostar em um projeto de ampliação do tema do documentário, desenvolvido por 20 anos e que trata de eleições. Além disso trará a dramatização da história de Lars Grael, velejador e medalhista olímpico que teve a perna amputada após um acidente. “O filme tem Daniel de Oliveira, Carol Abras e Mouhamed Harfouch no elenco. *Viver de vento* revelará detalhes de Lars nunca contados. Se o amor de sua mulher, Renata, foi o que o manteve vivo, foi seu irmão, Torben, quem o levou de volta à água... Quero uma forte comunicação com o público, sem abrir mão da minha marca autoral, e o filme deverá ser lançado em 2027”, conta.

Dupla de grande trânsito no Festival de Brasília, Glenda Nicácio e Ary Rosa, atualmente, grava série que expande o filme *Café com canela* (êxito de 2017) para o Canal Brasil. “Tratamos da capacidade de encontrar em outras pessoas um caminho para continuar. A série tem seis episódios e se passa no Recôncavo da Bahia. No elenco estão os vencedores dos troféus Candango Valdineia Soriano e Aldri Anunciação, além de Babu Santana, Fabrício Boliveira e a brasiliense Mariana Nunes. Uma rede de afetos será representada e mostramos andamentos de amores, reordenação de famílias e amizades colocadas à prova”, observa o cineasta.

Entre animações e bichos

Tendo participado do Festival de Brasília, como a primeira cineasta negra a dirigir um filme de animação em longa-metragem (*Ana, en passant*), a cineasta mineira Fernanda Salgado (vencedora do Prêmio Zóximo Bulbul de melhor filme, dado pela Apan) contou ao **Correio**, sobre o atual projeto em desenvolvimento, um outro longa de animação chamado *Aimó*. “Será uma adaptação de livro do Reginaldo Prandi, e que teve etapa de processo no Women in Animation (segmento do Festival de Annecy, em 2024).

Cineastas cujas obras venceram a 59ª edição do Festival de Brasília adiantam projetos em andamento



O QUE VEM DEPOIS DA GLÓRIA...

Alfarrabios Culturais/ Divulgação



Fernanda Salgado trará adaptação de livro de Reginaldo Prandi

Alfarrabios Culturais/ Divulgação



Desdobramentos para o longa *Tudo é tempo* virão para Marcos Guttman

Alfarrabios Culturais/ Divulgação



Premiado como melhor diretor, Daniel Nolasco fará filme de pistoleiro

A intenção é de começar a produzir no ano que vem, ao menos, encontrar financiamento. Na trama, há a jornada da menina Aimó para reencontrar a sua memória, sua história, e entender se vale a pena voltar à vida. O roteiro é meu, com Vitor Dias, e, a direção, dividirei com a animadora Giuliana Danza”, adianta a diretora. O longa virá baseado em livro de Reginaldo Prandi, cercado de orixás, mitologias

e apreço pelo candomblé.

Num mundo apinhado de bichos, alguns empalhados, e dose de polêmica, o cineasta Gustavo Vinagre (do longa *Privadas de suas vidas*, vencedor de prêmios Candango de melhor atriz, atriz coadjuvante e direção de arte) desenvolve o novo projeto, em etapa de montagem, e que conta com Regina Braga, Cássio Scapim e Gilda Nomacce no elenco. “Falamos de

Alfarrabios Culturais/ Divulgação



Denise Vieira quer representar uma corrida por tesouro no Sol Nascente

Alfarrabios Culturais/ Divulgação



Os diretores Gustavo Vinagre e Gurius Gedwner farão filmes juntos, como atores

Alfarrabios Culturais/ Divulgação



André Novais aposta no feminino, com *E os meus olhos ficam sorrindo*

um veterinário que trabalha num aplicativo de eutanásia de animais. Trará discussões de identidade, já que esse mesmo profissional vende quetamina, a mesma que ele usa para as eutanásias, em festa de pet play (no campo do BDSM), então surgem dilemas morais no caminho”, observa Vinagre.

Presente no elenco do novo filme de Gustavo Vinagre, o diretor brasiliense

Gurius Gedwner (codiretor de *Privadas de suas vidas*) incluiu Vinagre no elenco de seu filme em andamento: *Viaggio arrabbiata*. “Será uma homenagem ao cinema italiano, especialmente aos filmes de gênero dos anos 1970, de gangster e filme de terror também. O longa traz flerte com filme de fantasia, tem um fauno — é um filme de gangster queer”, explicou o realizador do DF.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Segundinha do Candangão

Os resultados de ontem na quarta rodada da Segunda Divisão do Campeonato Candango embolaram de vez a luta pelo acesso à elite do futebol local. No Abadião, o Grêmio Valparaíso aproveitou a expulsão precoce de um jogador do Luziânia para aplicar um sonoro 6 x 0, chegar a cinco pontos e ficar em segundo. O Igrejinha parou nos quatro e despencou para sexto. No Dirceurzão, o Canaã ganhou do Planaltina, por 1 x 0, e, em quinto lugar também com quatro pontos, pressiona o G-4.

BRASILEIRÃO Flamengo bate Bragantino no Maracanã e amplia vantagem na primeira colocação com feito raro: vencer cinco vezes seguidas na Série A. Último jogo antes da pausa da Super Data Fifa, no entanto, deixa dever de corrigir a pontaria

Um líder absoluto!

A Série A do Campeonato Brasileiro é considerada um dos torneios nacionais mais difíceis do mundo e, para chegar à 38ª rodada com o título nacional nas mãos, é preciso ser um líder absoluto. Ontem, o Flamengo apresentou credenciais para o feito. Pela primeira vez na temporada 2026, o rubro-negro abriu três pontos para o vice-líder ao bater o Bragantino, no Estádio do Maracanã, por 2 x 1. O resultado marcou outro feito raro entre os competidores ano: uma sequência de cinco vitórias consecutivas na disputa.

Privilegiador da consistência, o formato de pontos corridos faz isso em meio a duelos intensos alternados como mandante e visitante. Esse detalhe, normalmente, faz a maioria das equipes tropeçar na tentativa de empilhar sequências. Além do Flamengo, por exemplo, apenas o vice-líder Palmeiras ostenta o feito no decorrer da temporada da Série A, iniciada em janeiro. São Paulo, Santos (único com a série vigente), Cruzeiro, Bahia e Athletico-PR chegaram perto, com quatro. Corinthians, Bragantino e Coritiba ganharam três em algum momento no ano. Os outros 10 times oscilam mais, com cinco deles sequer ganhando duas seguidas.

Ao vencer o Bragantino, o Flamengo juntou os triunfos conquistados contra Botafogo, Mirassol (em jogo atrasado da quarta rodada), Remo e Corinthians. No mesmo recorde, o Palmeiras ganhou apenas duas vezes e empatou outras três. O desperdício custou caro. Se, no início da sequência, na 24ª rodada, o alviverde contava com seis pontos de vantagem na liderança, agora, com a 28ª concluída, os rubro-negros é quem têm três, com duas vitórias a mais (18 x 16). O critério é o primeiro utilizado para desempate. Ou seja: mesmo se os palmeirenses igualarem os pontos no próximo compromisso, seguirão em segundo na corrida pelo título.

Se, por um lado, a vitória contra

Gilvan de Souza/Flamengo



Pedro marcou e foi substituído na sequência. Camisa nove reclamou com Leonardo Jardim, mas comemorou vitória com abraço efusivo no técnico

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	60	28	18	6	4	55	23	32
2º Palmeiras	57	28	16	9	3	47	21	26
3º Athletico-PR	49	28	14	7	7	43	32	11
4º Fluminense	48	28	13	9	6	44	36	8
5º Bahia	46	28	12	10	6	43	35	8
6º Cruzeiro	45	28	13	6	9	42	40	2
7º Atlético-MG	40	27	11	7	9	36	32	4
8º Santos	38	27	10	8	9	41	40	1
9º Coritiba	38	28	10	8	10	37	43	-6
10º Bragantino	36	27	10	6	11	33	31	2
11º São Paulo	36	27	10	6	11	32	30	2
12º Botafogo	35	28	9	8	11	41	45	-4
13º Vitória	33	28	9	6	13	28	42	-14
14º Corinthians	32	28	8	8	12	29	32	-3
15º Mirassol	32	28	8	8	12	33	42	-9
16º Vasco	31	27	8	7	12	34	41	-7
17º Grêmio	29	28	7	8	13	30	38	-8
18º Internacional	28	28	6	10	12	30	36	-6
19º Remo	23	28	5	8	15	32	47	-15
20º Chapecoense	18	27	3	9	15	29	53	-24
REBAIXADOS								

28ª RODADA

Sábado

Atlético-MG 1 x 1 Chapecoense
Mirassol 2 x 0 Botafogo
Remo 1 x 2 Santos
Vasco 5 x 0 Coritiba
São Paulo 1 x 0 Internacional

Ontem

Grêmio 0 x 0 Palmeiras
Corinthians 1 x 3 Fluminense
Vitória 1 x 3 Cruzeiro
Flamengo 2 x 1 Bragantino
Athletico-PR 2 x 1 Bahia

o Bragantino evidencia a boa sequência, por outro, a profusão de chances perdidas deixa para a pausa da Super Data Fifa um dever de casa: corrigir a pontaria para sofrer menos. Ontem, Varela abriu aos 13 minutos. Antes, Arrascaeta carimbou a trave. Depois do gol, o rubro-negro desperdiçou chances. O goleiro Tiago Volpi fez boas defesas em dois chutes de Carrascal. O colombiano ainda errou mais duas oportunidades. O Bragantino assustou apenas aos 45, em chute na trave de Lucas Barbosa. O Fla foi melhor, mas pecou demais para ir ao intervalo com vantagem maior.

O cenário se repetiu no segundo

tempo. Com mais posse de bola, o Flamengo cercou o Bragantino, mas os erros de finalização e do último passe complicavam as tentativas de conseguir um placar mais confortável. Primeiro, Carrascal perdeu chance livre com Volpi. O Massa Bruto pouco fez e acabou castigado. Após cobrança de escanteio, Jorginho desviou e Pedro, livre, completou e marcou o 100º gol do time no ano (o primeiro a atingir o feito em 2026). O camisa nove saiu logo depois e questionou Leonardo Jardim: “todo jogo?” O Massa Bruto descontou em lance fortuito. Sosa chutou, a bola desviou em Bruno Henrique e entrou, mas não comprometeu a vitória.

Marina Garcia/Fluminense



Hulk superou até mal-estar para marcar dois gols no Timão

Flu ganha e afunda o Corinthians em crise

O Corinthians não sabe o que é vencer há exatamente um mês. Ontem, o alvinegro perdeu por 3 x 1 para o Fluminense, na Neo Química Arena, em duelo válido pela 28ª rodada do Brasileirão, e acumulou seis derrotas e um empate nos últimos sete jogos. Hulk marcou dois gols do Fluminense, Serna fez o terceiro, e Gustavo Henrique marcou o gol dos paulistas.

Após a decepcionante eliminação nas quartas de final da Libertadores, a Neo Química Arena viu a principal organizada do time ficar de

costas durante o começo do jogo, em forma de protesto. Vilão da eliminação, Memphis Depay pouco produziu em campo, enquanto o resultado aumenta a pressão sobre o técnico Fernando Diniz.

Com pouco futebol mesmo diante de a torcida e um técnico cujo trabalho parece desgastado, o Corinthians mostrou que é um dos candidatos ao rebaixamento nesta reta final de campeonato. O apito final de ontem teve vaias da torcida e nenhum jogador falou com a transmissão oficial, não

obedecendo o protocolo.

Alheio aos problemas do rival, o Fluminense vai à pausa da Data Fifa firme no G-5 do Brasileirão, muito pelo desempenho recente de Hulk. O jogador, inclusive, viveu uma cena insólita no jogo. Antes do intervalo, o atacante passou muito mal em campo, precisou ser atendido e chegou a vomitar antes de ir aos vestiários, quando foi medicado.

O primeiro gol da camisa sete saiu após bom passe de Lucho Acosta. Na insistência, o Corinthians empatou de cabeça com

Gustavo Henrique. No segundo, Hulk chutou de longe, a bola desviou e atrapalhou o tempo de reação de Hugo Souza. Serna matou o jogo para os cariocas ao aproveitar bom contra-ataque.

“É um grupo maravilhoso, a gente merece viver bons momentos aqui e conquistar coisas importantes O Marcão dispensa comentários, como treinador e pessoa. Espero continuar mantendo essa boa forma e melhorar a cada jogo para conquistar títulos importantes neste ano”, disse Hulk ao fim do jogo.

Lucas Uebel/Grêmio



Goleiro Weverton fez boas defesas e parou o Palmeiras

Ex atrapalha meta alviverde

O Palmeiras jogou futebol e pressionou o adversário como a torcida há tempos não via. Porém, o resultado não veio graças a uma das mais recentes vítimas da corneta da torcida alviverde: Weverton. Com isso, o Verdão ficou no 0 x 0 contra o Grêmio, ontem, em Porto Alegre, e se distanciou do Flamengo na luta pela liderança da Série A do Campeonato Brasileiro.

A equipe de Abel Ferreira, ausente da beira do campo por ainda estar cumprindo suspensão, martelou o adversário e chutou incríveis 29 bolas na direção do gol, tendo 72% da posse de bola. No entantom, Weverton estava em uma manhã inspirada, fazendo nada menos do que nove defesas, das quais muitas foram verdadeiros “milagres”.

De tão criticado pela torcida palmeirense, mesmo com as diversas taças empilhadas no antigo Allianz Parque, o goleiro fez questão de ter a melhor atuação do ano diante do ex-clubes. Após a excelente exibição, em entrevista ao Premiere, o arqueiro negou qualquer tipo de mágoa.

“Para mim, é sempre uma honra jogar contra o Palmeiras, não dá para esconder a emoção. Às vezes, acham que você joga muito para mostrar alguma coisa, mas pelo contrário, eu torço muito pelos companheiros. São 12 títulos, o goleiro que mais ganhou títulos, e o Palmeiras vai estar sempre no meu coração. Não foi para mostrar nada, não preciso disso”, salientou.

O resultado, no entanto, pouco serviu para o Grêmio. Com o empate, o tricolor não devolveu a ultrapassagem protagonizada ontem pelo Vasco e terminou a rodada em 17º lugar, na zona de rebaixamento.

Giro da rodada

Celo Gil/Cruzeiro



Cruzeiro vence

O Cruzeiro segue a perseguição ao G-5. Sexta colocada, a Raposa visitou o Vitória, ontem, e ganhou por 3 x 1. Arroyo, Villalba e Matheus Pereira marcaram para os mineiros. Renê descontou.

Rafael Rodrigues/Bahia



Furacão em terceiro

O duelo de G-4 da rodada terminou com vitória do Athletico-PR. Com gols de Esquivel e Jorge Rivaldo, o Furacão venceu o Bahia, por 2 x 1, se manteve em terceiro e derrubou o rival para quinto lugar.

Oscar del Pozo/AFP



Clássico de Madrid

O Atlético venceu o Real por 2 x 1, ontem, em um clássico marcado por polêmicas de arbitragem. Os gols de Grimaldo e Jonathan David valeram a vice-liderança de La Liga. Rudiger descontou.

Igor Henrique/PontePress



Série B do Brasileirão

Três jogos foram realizados, ontem, pela Série B. A lanterna Ponte Preta bateu o CRB, por 1 x 0, e voltou a vencer após cinco meses. Goiás 2 x 1 Avai e Londrina 0 x 0 Fortaleza completaram o dia de duelos.

Savvy Miguel/Santa Cruz



Série C do Brasileirão

Ontem, o Santa Cruz bateu o Floresta, por 1 x 0, e embalou como líder do grupo, com nove pontos. Na outra chave, Ferroviária e Brusque ficaram no 2 x 2, mesmo placar de Paysandu e Inter de Limeira.

Thibaud Moritz/AFP



Vitória do PSG

O Paris Saint-Germain foi ao Vélodrome e afundou ainda mais o Olympique de Marselha ao vencer o clássico do futebol francês por 2 x 1, ontem. O Monaco de Filipe Luís, porém, segue líder.

ESPORTES

PRÉ-OLÍMPICO Brasil bate Argentina, fatura Sul-Americano de Vôlei no Rio de Janeiro e confirma vaga nos Jogos

Los Angeles-2028 é logo ali!

PEDRO BUENO

Um domínio surpreendente que pode dar moral para a sequência do ciclo, até porque, desde ontem, o Brasil já está garantido no torneio masculino de vôlei dos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Sem dar brechas para a Argentina, a Seleção Brasileira atropelou a rival no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, venceu a “final” continental por 3 sets a 0 (25/20, 25/23 e 25/20), tornou-se campeã do Sul-Americano de forma indiscutível e assegurou a vaga na próxima edição do principal evento esportivo do mundo. Era esperado um clássico equilibrado no Rio de Janeiro. Mas isso não foi visto. De forma dominante desde o início — o único momento no qual os argentinos estiveram à frente foi no começo do terceiro set —, a Seleção Masculina deixou para trás as frustrações recentes, vingou a derrota no Sul-Americano de 2023 e voltou a ser campeã continental — esse foi o 34º título em 36 edições.

Com apenas os títulos argentinos em 1964 e 2023 como exceções, o torneio tem a Seleção Brasileira como dominante, e isso é visto no retorno da hegemonia, que já contou até com uma série de 28 conquistas consecutivas entre 1967 e 2021.

E esse troféu foi garantido com uma atuação irretocável. Extremamente concentrados no principal objetivo do ano, os jogadores brasileiros entenderam que precisavam dar volume de jogo para bater o rival. E corresponderam. Com uma brilhante atuação coletiva e o brilho individual do oposto Darlan, maior pontuador do jogo, a equipe de Bernardinho deu uma resposta positiva à torcida e termina

Dhavid Normando/Fotoclic/CBV



Seleção masculina conquistou o 34º título da competição e levou o ticket para a próxima edição olímpica, além de retomar hegemonia continental

a temporada “em paz”. O próximo jogo será apenas em 2027. O Brasil tende a voltar à quadra na segunda semana de julho, para estreiar na Liga das Nações de Vôlei (VNL), provavelmente em São Paulo.

Clássico quente

Protagonista da classificação brasileira a Los Angeles-2028 com 23 pontos anotados, Darlan aproveitou a conquista do Sul-Americano para fazer um desabafo. “Poucas pessoas acreditavam em nós nesse momento. Eu acho que

de certa forma foi um alívio. Acho que poucas pessoas acreditavam em nós nesse momento. Mas nós mostramos essa resiliência, essa vontade que nós tínhamos”, destacou o oposto. “Todo o trabalho que foi feito, no final de tudo foi bem recompensado. Acho que isso foi o importante, nós não desistimos em momento nenhum. Nós nos fechamos e isso aqui (taça do Sul-Americano) é a prova de tudo”, destacou.

Darlan comentou, ainda, a provocação que fez a um jogador da Argentina após o título do Brasil no Sul-Americano Masculino

de Vôlei. No decorrer do duelo, o oposto brasileiro foi provocado, mas guardou a devolutiva para o fim do confronto, que ficou 3 sets a 0 para a equipe verde e amarelo, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Quando a Seleção fechou o clássico, o jogador mandou gestos de “tchau”, despertando a ira dos adversários em quadra.

“Não nos importamos tanto, mas ali no final eu tive que retribuir. Não teve o que fazer. Mandeí tchau, né? Fazer o quê. Paciência. Mas acho que é do jogo, acho que é assim que se responde”, salitou Darlan,

para completar. “Nós jogamos voleibol hoje (ontem), apresentamos um belo voleibol e, com isso, conseguimos sair como o 3 a 0.”

Agora, o Brasil terá quase dois anos completos para se reformular em busca da medalha olímpica. Se 2026 começou mal com a primeira eliminação na etapa inicial da Liga das Nações, terminou em alta com a conquista do Sul-Americano sem um set sequer perdido. Cenário para ampliar a confiança de um grupo jovem e elevar o moral visando a aguardada volta ao pódio dos Jogos em Los Angeles-2028.

Quem já está na Olimpíada

A contagem regressiva ainda aponta 662 dias até 14 de julho de 2028, data marcada para a abertura dos Jogos Olímpicos de Los Angeles. No entanto, o Brasil já conta com modalidades com passaporte carimbado para o principal evento esportivo do planeta. Além do voleibol masculino, outras cinco modalidades trabalham com a certeza de presença nos respectivos torneios.

Com vagas definidas por meio do Sul-Americano, o vôlei está confirmado com os homens e as mulheres. Na semana passada, o time feminino percorreu o mesmo caminho para carimbar o passaporte para Los Angeles-2028 com quase dois anos de antecedência.

O futebol feminino foi o mais precoce: conseguiu o feito na campanha do título da Copa América de 2025, tão logo atingiu as semifinais. Em agosto, foi a vez da ginástica rítmica confirmar presença, com o bronze no Mundial da modalidade, em Frankfurt, na Alemanha. O vôlei de praia garantiu duas vagas olímpicas, uma para cada gênero, no Torneio Sul-Americano, neste mês.

As primeiras vagas são apenas o início da caminhada para o Time Brasil superar o número de presença dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Na capital francesa, o país competiu com 274 atletas (153 mulheres, 121 homens) em 39 modalidades diferentes e voltou para casa com 20 medalhas no total: três de ouro, sete de prata e 10 de bronze. O recorde de tamanho de delegação ocorreu com os 465 competidores da Rio-2016.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Brasil fatura seis medalhas na Copa

LETÍCIA PASSOS

O Brasil ocupou três vezes o pódio, ontem, na etapa de Szombathely, na Hungria, da Copa do Mundo de Ginástica Artística. Flávia Saraiva venceu a final da trave, com Rebeca Andrade na segunda colocação, e voltou a medalhar no solo, desta vez com a prata, enquanto Lorrane Oliveira ficou com o bronze. No masculino, Arthur Nory conquistou o ouro na barra fixa. Ao todo, o país fechou o evento com seis condecorações. No sábado, Flávia também faturou o ouro nas barras assimétricas.

O resultado na trave deu a Flávia a segunda medalha de ouro na competição. Para Rebeca, a prata representou o retorno ao pódio em etapas de Copa do Mundo. A campeã olímpica foi a primeira brasileira a se apresentar na decisão e terminou a série com 13,600 pontos. Apesar de um desequilíbrio durante a execução, conseguiu se manter entre as primeiras colocadas.

Logo depois, Flávia fez uma apresentação sem grandes erros e encerrou a série com a saída cravada. A medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 recebeu 13,766 pontos e assumiu a liderança, posição que manteve até o fim da disputa. O bronze ficou com a britânica Emily Roper, que somou 12,866. A final foi marcada por erros e desequilíbrios entre várias das competidoras.

Divulgação/CBG



Flávia Saraiva foi destaque com dois ouros e uma prata na Hungria

A segunda decisão feminina do dia voltou a terminar com duas brasileiras entre as três primeiras. Flávia chegou à terceira medalha conquistada nesta etapa ao terminar a final do solo na segunda colocação. Ao som de Homem com H, de Ney Matogrosso, e Asa Branca, de Luiz Gonzaga, a brasileira recebeu 13,433 pontos. Lorrane Oliveira completou o pódio brasileiro ao alcançar 12,933 pontos e garantir o bronze.

Na barra fixa, Arthur Nory conquistou o ouro com 14.133 pontos. O brasileiro fez uma apresentação consistente, encerrada com uma saída cravada. O tcheco

Tomas Kalinic ficou com a prata, com 13.300, e o polonês Kacper Garmczarek completou o pódio, com 12.833.

Chefe da delegação brasileira em Szombathely, Juliana Fajardo destacou a importância da etapa dentro do planejamento para o Mundial de Rotterdam, na Holanda, em outubro. “Avaliamos a participação de forma positiva, não só pelos resultados, mas pelo propósito dentro do nosso planejamento. É exatamente nessa fase que precisamos de avaliações próximas à arbitragem internacional para fazer os ajustes finais. Os atletas se apresentaram bem e estão numa curva de crescimento”, afirmou.

SUL-AMERICANO I

O judô se despediu dos Jogos Sul-americanos Santa Fé-2026 com uma campanha irretocável. Ontem, os brasileiros conquistaram mais um ouro, desta vez na disputa por equipes mistas, e fecharam a participação da modalidade com 12 ouros, uma prata e dois bronzes. Foi o melhor do Brasil na história do evento.

SUL-AMERICANO II

O Brasil também encerrou, ontem, a participação no nado artístico nos Jogos Sul-Americanos Santa Fé-2026 com mais uma medalha. A equipe brasileira conquistou o bronze na disputa por equipes e fechou a competição na Argentina com três pódios: uma medalha de prata e outras duas de bronze.

SUL-AMERICANO III

A campanha em Santa Fé, inclusive, dá bons sinais de reformulação da safra olímpica do Time Brasil. Passado metade do período de competições na Argentina, o país lidera o quadro de medalhas com 171 condecorações: são 69 ouros, 56 pratas e 46 bronzes. O torneio também distribui vagas no Pan-Americano de Lima-2027.



O fato você já viu.
O contexto e a análise
estão no Podcast do Correio.

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026



Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube @correio.braziliense e principais plataformas de áudio

CORREIO
BRAZILIENSE

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 11h30 até 14h15 HBr. Enquanto nossa humanidade continuar apostando pesado na simuladora de talento, que é a inteligência artificial, a crise existencial da civilização continuará se aprofundando, e isso não porque devamos deter o avanço tecnológico que, de forma legítima, é o resultado do anseio humano de satisfazer a curiosidade e inventar coisas. A crise existencial da civilização se aprofunda porque o humano finge que a civilização pode existir sem o humano, e ao fazer isso negligencia o necessário desenvolvimento da inteligência espiritual, capaz de o fazer perceber esse “algo maior” que pressente. Enquanto o humano não crescer interiormente com a mesma velocidade com que cresce tecnologicamente, continuará também interpretando que o “algo maior” que pressente é sua autodestruição em vez de sua transfiguração.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Encontrar a alma e corpo com quem compartilhar seus momentos sem haver julgamentos nem muito menos condenações moralistas envolvidas, eis uma busca que vale a pena continuar, porque esse tipo de pessoa existe. É assim.

 TOURO
21/04 a 20/05

Enquanto você continuar fazendo tudo que estiver ao seu alcance para os planos darem certo, haverá também avanços que, mesmo sendo tímidos, ainda assim servirão para cimentar o caminho que você se propôs. Em frente.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

No meio dessas conversas aleatórias que parecem sem importância, algumas informações valiosas circulam e seria melhor sua alma ficar atenta para não perder o fio da meada, porque no futuro irá precisar delas.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

No estado atual do mundo os fatores que brindavam segurança desde sempre deixaram de ser tão eficientes assim, e isso provoca uma espécie de epidemia de incertezas que afeta a natureza de todos os relacionamentos.

 LEÃO
22/07 a 22/08

A generosidade é uma virtude que, como todas as outras, precisa ser administrada com sabedoria, porque quando você manifesta virtudes num cenário de pessoas que não as sabem apreciar, elas as manipulam e distorcem.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Aquilo que você fizer com a firme intenção de proteger seus interesses tende a dar bons resultados nesta parte do caminho. Só falta você selecionar direito que interesses defender, porque não há tempo para tudo.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Cabe a você fazer todas as articulações entre as pessoas que parecem não ter a mínima vontade de se entenderem entre si, mas que sem esse entendimento todas, sem exceção, se verão absorvidas por problemas e suspense.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há coisas que você precisa fazer sem chamar a atenção, porque se não houver suficiente discrição, o que poderia ser muito bom se transformaria num instrumento de publicidade, sujeito à banalização das redes sociais.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando as pessoas se entendem tudo é muito bom e fácil, e todos sabemos o que acontece quando é o contrário. Agora sua alma passa por um breve momento de entendimento, que vale a pena aproveitar ao máximo.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O atrevimento compensa, porque mesmo que os resultados não sejam os esperados, ainda assim você conquistará a sensação de ter feito seu melhor e, também, ficará ciente de ser capaz de enfrentar a tudo e a todos.

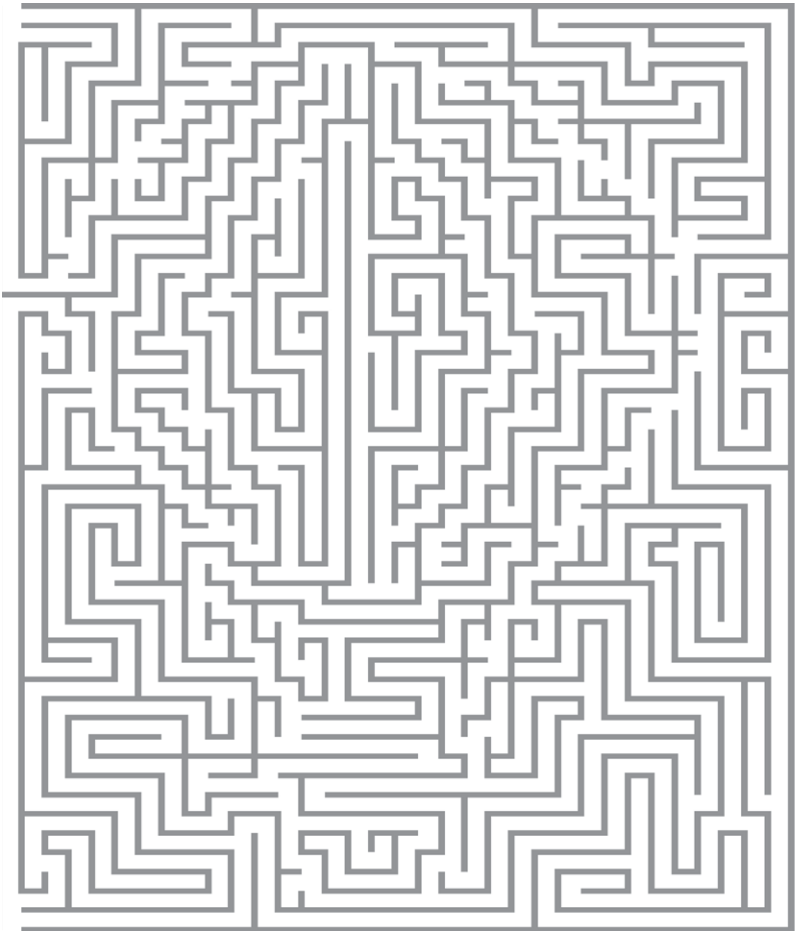
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A expressão de suas ideias mais avançadas e elevadas a respeito da vida faz sentido para muita gente e, ainda mais, evoca de dentro de sua alma uma vocação orientadora que, com o tempo, pode vir a se integrar ao dia a dia.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Às vezes dá um pouco de vertigem o panorama do mundo e a visão pessimista das perspectivas futuras, porém, lado a lado a esses raciocínios também floresce a esperança, que não é tola nem ingênuu. É real.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	1	9	7	5	2	8	3	6
7	6	2	4	8	3	1	5	9
3	8	5	1	6	9	2	7	4
6	5	7	2	3	4	9	8	1
1	9	3	6	7	8	5	4	2
8	2	4	9	1	5	7	6	3
2	4	8	3	9	7	6	1	5
9	7	6	5	4	1	3	2	8
5	3	1	8	2	6	4	9	7

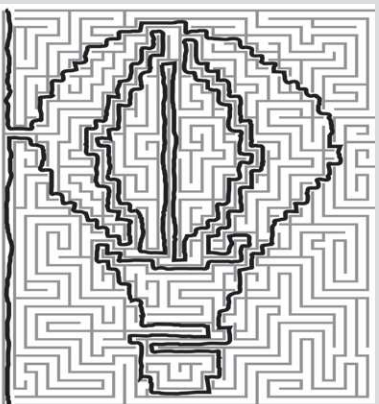
SUDOKU-2

9	4	8	7	2	3	5	6	1
6	2	3	5	1	8	7	9	4
5	1	7	4	9	6	3	2	8
7	8	2	6	5	1	4	3	9
4	3	6	8	7	9	2	1	5
1	5	9	2	3	4	6	8	7
2	6	4	1	8	7	9	5	3
8	9	5	3	4	2	1	7	6
3	7	1	9	6	5	8	4	2

CRUZADAS

	G	I	T			C
F	R	A	N	C	E	S
L	A	U	R	E	A	R
L	N	X	A	R	A	R
C	H	I	P	A	L	I
C	Á	I	B	R	A	T
O	D	E	N	T	R	E
P	O	I	S	I	D	I
M	E	S	S	I	N	T
R	A	Á	I	I	O	A
D	E	S	P	O	R	T
G	E	L	O	I	R	O
A	R	R	O	J	O	F
I	I	A	M	O	R	O
N	A	M	A	D	B	A
V	O	L	T	A	R	E

LABIRINTO



CRUZADAS

Estilo de pintura de unhas	Ave mais rápida do mundo	▼	Sons emitidos pelo porco e pelo javali	▼	Insipidez (fig.)	▼	O terceiro planeta do Sistema Solar a partir do Sol	Olaf Scholz	▼
	►▼				Erva-mate	▼		Substância que entorpece; droga	▼
Premiar	►						(?) Marino, país	►	
							Exibo; ostento	▼	
Identifica, controla e armazena dados nos celulares	►		Pessoa de mesmo nome que outra (bras.)	►				Sufixo que indica inflamação (Gram.)	▼
Contração comum em atletas	►				(?) Cooper, cantor de heavy metal dos EUA	►			
►						(?) das Rocas, reserva biológica	►		
						Rebuliço	▼		
Oliver Dench, ator britânico	►		Desviar a atenção; distrair	►					
(?) é: expressão de concordância	►				O princípio do prazer, segundo Freud	►		Titânio (símbolo)	
		◄	"(?) Censura", programa de TV Lacônica	►				▼	
Atividades esportivas		Deus do Sol (Mit.)			O Amazonas, pela sua extensão (bras.)			Líquido utilizado em nebulizações	
►		Sequencial			▼			▼	50, em romanos
		▼							Ampla, em inglês
Temperatura muito baixa (fig.)	►			Imediatamente; agora mesmo			Penhoar	►	▼
				▼			Francês (abrev.)	►	
►						Feitio	►		
						Poema grego	▼		
Grande ousadia			Afeto profundo; devoção	►				(?)-vivant: indivíduo bem-humorado	
Município do RJ dito como a Cidade do Aço, devido à CSN				◄	Homem, em inglês		Interjeição típica do Rio Grande do Sul	►	
►									

SUDOKU-1	4			7				
					3	1		
		8		1		2	7	4
			7			9	8	
				6			4	
		2			1		7	3
						6		
		7		5				
		3	1		6		9	
SUDOKU-2	9				2			1
		2	3	5		8		
			7					
				6				9
	4		6				1	5
	1						8	
						9		
	8		5		4			6
		7			5			2

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

 **Assine aqui o nosso site!**

Siga a gente nas redes sociais:
 coquetel  editoraCoquetel



Diversão&Arte

MULTIVERSOS DE UM OURIVES DA

CANÇÃO

Grupo vocal carioca Equale lança álbum para celebrar o talento do compositor Aldir Blanc, que completaria 80 anos em 2026

Aldir Blanc é, acima de tudo, um letrista. O álbum deixa a sensação de que os arranjos vocais colocam as letras em primeiro plano. Como é que vocês trabalharam isso?

O Equale tem feito esse trabalho, desde o início dos anos 2000, com discos em homenagem a compositores. Dentro dessa feitaura dos arranjos, a gente sempre procura variar bastante a formação de música vocal, dos diferentes naipes. É lógico que a letra e a melodia estão sempre em primeiro plano, mesmo que você faça uma textura vocal muito complexa. Mas acho que sempre a gente procura defender a melodia.

No caso do Aldir Blanc, você acha que essa proposta valorizou ainda mais o que ele compôs?

Acho que sim, até pelo fato de a gente pegar algumas músicas que não são tão conhecidas. Por exemplo, a gente abre com *Comissão de frente*. Quando eu escutei essa música, comecei a ver essas imagens, como se fosse num no meio do carnaval, no centro da cidade, esperando o bloco passar e você vendo aquelas fantasias, aqueles personagens todos, ele sempre cria muitas imagens com as frases. A gente escolheu vários tipos de poesia. Tem as crônicas sociais, os casos que ele contava, enfim, diferentes facetas do Aldir que estão nesse álbum.

Como se deu a escolha do repertório? O Bêbado e Equilibrista, por exemplo, ficou de fora.

Eu acho muito difícil fazer algumas versões. Bêbado Equilibrista a gente faz no show, mas não colocamos no disco. A gravação da Elis Regina, para mim, é um negócio. E também as gravações do João Bosco são lindas. Então, falei: "Não, não vamos conseguir fazer nada". Pelo menos não pintou uma inspiração para fazer uma coisa realmente diferente que fosse bacana. A gente privilegiou, para, talvez, chamar mais a atenção, um repertório que não foi tão cantado.

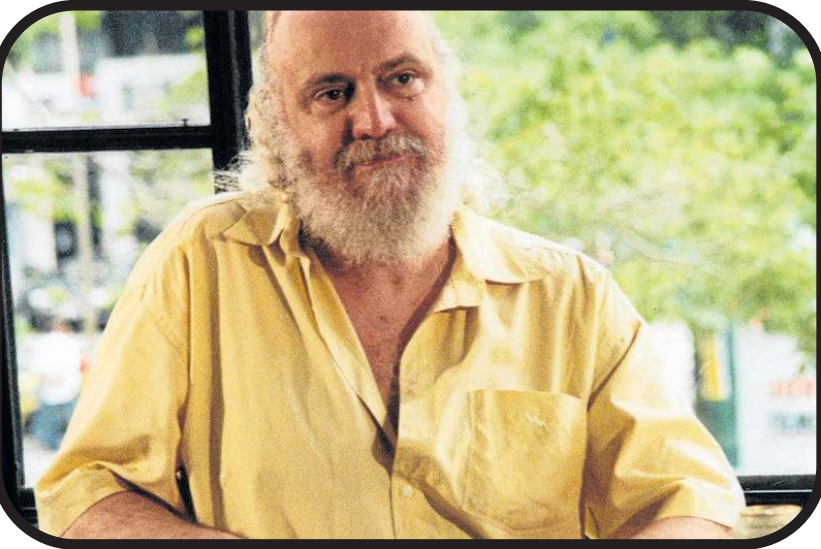
Quais delas?

Querelas do Brasil, com Maurício Tapajós. Uma outra, que é também muito pouco conhecida, *Navio Negroiro*, gravada apenas no disco de inéditas dele, depois que ele faleceu, uma música que estava ali escondida há 30 anos. Acho que ficou uma coisa super emocionante com a participação do Guinga e da Ilessi cantando. A gente sempre procura pegar algumas músicas que a gente sabe que vai conseguir trazer uma versão nova bacana.

Qual você diria que é a razão de ser de uma releitura como essa?

» JOÃO PEDRO ALVES

As letras de Aldir Blanc, musicadas por parceiros como João Bosco, Guinga e Maurício Tapajós, ganham novos contornos. O grupo Equale, formado por 17 pessoas, reformula, a partir de arranjos vocais, canções do compositor carioca que completaria 80 anos em 2026. A proposta de privilegiar as melodias coloca a poesia em primeiro plano, o que destaca ainda mais o trabalho com as palavras desenvolvido por Aldir. Retrato do Rio de Janeiro e crítica social, outras tônicas da obra do letrista, também foram aspectos considerados na escolha do repertório que inclui 12 canções, as quais escapam do cânone. Nesse sentido, o álbum *Salve, Aldir chacoalha o baú de memórias do compositor e resgata trabalhos menos conhecidos*, como Ronco da Cuica, Extase e Navio Negroiro. Sucessos como O bêbado e o equilibrista ficaram de fora, pelo menos do álbum. Isso porque o show, origem do projeto, alcança Aldir em maiores proporções. Ainda não há previsão para turnês pelo país do material lançado pela Biscoito Fino. André Protásio, diretor musical e regente do Equale, cita a definição que Dorival Caymmi faz de Aldir Blanc para explicar a importância do artista carioca na música brasileira. "É um ourives da canção. Acho que ele está entre os grandes poetas da canção mesmo. Você vê como as canções também mudam, mas que, ao mesmo tempo, ele tem uma personalidade na letra. Por isso, é tão bom assim", avalia. Ao *Correio*, o músico defendeu a importância de homenagear os grandes compositores brasileiros como forma de ampliação do legado. Confira a entrevista



Aldir Blanc: álbum com inéditas

Primeiro, é um prazer pessoal, de todos os cantores. A escolha é de comum acordo. A gente pega um compositor, escolhe o repertório junto e distribui para os arranjadores. Então, todo o processo é orientado para render uma grande homenagem para esse compositor e fazer esse mergulho. Ver outras possibilidades de sonoridade que as músicas trazem também. Acho que a razão de ser é mesmo de valorizar o trabalho de artistas e também de curtir o processo.

Que lugar vocês conferem ao Aldir Blanc como poeta da canção?

Acho que ele está entre os grandes mesmo, como letrista e até pelo trabalho dele com vários outros parceiros. Como diz o Dorival Caymmi, ele é um ourives da canção. Ele faz uma letra que é uma coisa impressionante. Boa parte do repertório é com o João Bosco, que foi o grande parceiro dele. Mas você vê como as canções também mudam, mas que, ao mesmo tempo, ele tem

uma personalidade na letra. Então, acho que é tão bom ver o trabalho pronto, ele navegando também com vários parceiros e tendo uma sonoridade, uma poesia e uma letra tão marcantes.

Vocês fizeram outros projetos. Por que a escolha por Aldir Blanc?

Fizemos do Gilberto Gil, Milton Nascimento, Caymmi, e agora do Aldir. Acho que ele está entre todos eles e a gente quis privilegiar isso, de ser um letrista que tem vários compositores parceiros. O fato de ele também ser um poeta carioca. Somos um grupo carioca e a gente até agora não tinha feito nenhum compositor carioca. A gente tem um carinho especial por essas letras, por esses lugares que o Aldir viveu e que ele vai contando esses personagens. A gente se reconhece também nessas letras.

Aldir consegue conectar a tradição do samba e a crônica do Rio de Janeiro. Como você define esse artista? Ele é um é um pós-tropicalista?

Nessa geração que começou a despontar mais no final da década de 1960 e no início da década de 1970, acho que eles mesmo beberam de todas essas coisas, dos festivais, da Bossa Nova, de Tropicália. Ele tem essas imagens, que é uma coisa tropicalista. Então, tem uma coisa aí que é meio Chico Buarque, da bossa nova, da canção brasileira mesmo, que vinha desde Ary Barroso, de Dori Caymmi. Ele também vem dessa dinastia. Ele tem uma profusão de ideias. Algumas vezes, você vai pegar, ele tem essa parte da crítica social, um lado cronista também. Ele vai atacando em várias frentes, então, talvez seja um pós-tropicalista, mas não sei se ele ia gostar muito dessa classificação.

Como o mergulho da obra do Aldir Blanc te transformou?

Fiquei muito impressionado com o efeito de quando a gente começou a fazer os shows do Aldir Blanc, quando você coloca no palco. Porque, na verdade, a gente estreou o show há um ano e meio no projeto do BNDES. E foi começando a tomar realmente mais, digamos, consistência. Tinha dias que a gente cantava *Resposta ao tempo* e era uma emoção. Era emoção, porque cantar arranjo vocal não é fácil. Depois de passar esse ponto é que você começa a interiorizar essas mensagens, essas crônicas, todas essas imagens que o Aldir pensou. Isso é um barato assim. É uma transformação mesmo.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 21 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expor-
sion and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2
garagem nasc próx ao
metrô R\$ 230 mil. Fi-
nanc.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boule-
vard 2 e 3qtos cobertu-
ras 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2
e 3qtos pronto p/morar.
Alto padrão 99557-8243

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boule-
vard 2 e 3qtos cobertu-
ras 99557-8243 c/19540

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes al-
to padrão de acabto
99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qtos 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto refor-
madíssimo 2qtos ste c/
closet cj5211 33223443

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qtos sen-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3 suí-
tes) 3 vgs cj5211 3322-
3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qtos Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada , gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind
4st slão dce pisc gar ac
apto 99985-0728 c2035

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 29 Casa 3qtos 2suítes
escritório dce pint. nova
gar 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suí-
tes escritório lazer com-
pleto 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando
o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires , lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m²
próximo QE 19 G II,
nasc., canto R\$240 mil, fi-
nancio. Tr: 99985-7115

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taguari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

LAGO OESTE Chác. 3
casas pomar 800m do
asf 99985-0728 c2035

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA
5.000m. Próximo da pis-
ta. R\$95.000. Aceito Car-
ro. Tr: (61) 99683-0205

1.6 DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO

VENDO EXCELENTE
FAZENDINHA Municí-
pio de Goianésia-GO
são 22 alqueires c/ 2 ca-
sas. Represa, tanque
de peixe, córrego nos
fundos, água por gravi-
dade na porta da se-
de, somente 28Km de
Goianésia, sentido a Pi-
rinópolis na GO 338, so-
mente 6Km de estrada
de chão. Ótima proprie-
dade para criação de
gado e lazer. (62)
99104-1161 zap

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condominio Es-
paço Línea 1qto sala cozi-
nha americana, gara-
gem, vista livre . Tratar:
3042-9200 ou 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 12 conj. 06, casa 410m², 2 pav. 3 suítes, sl grande, escritório, DCE, pisc., aq. solar, armários, etc. proprietário: 3577-2442 / 99983-7290

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motocicletas
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

NISSAN

KICKS 2023/24 branca perolizada, c/ 22mil/km rodados R\$ 96mil Tr. (61) 98256-8714

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE PARTICULAR ADVOGADA

63897/DF 748945/GO
INVESTIGAÇÕES CONJUGAIS, familiares e empresariais, levantamento de dados, relatórios e provas sigilosas (61) 99596-7718/ (61) 991074836

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 182/2026

Objeto: Aquisição de materiais para utilização em gráfica. Data da sessão pública: 5 de outubro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 21 de setembro de 2026
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

4.7 MÓVEIS E ESTOFADOS

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

VENDO USADOS MÁQUINA DE LAVAR, TV, sofá, fogão, armários etc 99966-6079

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma da sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta raios, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, massas, arroz, feijão, etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

DOMÉSTICA
PRECISO com experiências e referências. Segunda a sexta 8:00h às 15:00h Tr: 61 98100-0291.

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE. Ofereço salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

NÍVEL MÉDIO

MAIS VIDROS CONTRATA ADMINISTRATIVO (A), Almojarifado e Vendedor (a) c/ experiência. (61) 99644-7167

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 262/2026
Registro de Preços

OBJETO: Aquisição de materiais e itens com personalização institucional para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 02/10/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica a Sra. LINDALVA DA SILVA NASCIMENTO (CPF nº 410.334.181-53), promissária compradora do "Contrato Particular de Promessa de Compra e Venda de Lote com Financiamento", firmado em 25/03/2002, tendo como objeto o Lote 45, Quadra 206, Conjunto EH05, Residencial Alvorada, Novo Gama - GO, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 20/11/2002 a 20/06/2010, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 118.766,85 (cento e dezoito mil setecentos e sessenta e seis reais e sessenta e cinco centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes e-mails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital. **Ultrapassado o prazo supra sem manifestação, o contrato será considerado rescindido, com interrupção de todos os efeitos jurídicos.**

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

EMPRESA PRECISA PARA FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL Com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

AUTO PEÇAS PRECISA ESTOQUISTA E VENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE MONITORA de alarme e CFTV. Escala 12x36 CV: rh@orizon.bsb.br

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

FORNO E SABOR CONTRATA MOTORISTA categoria "D". Com experiência em entregas de produtos congelados em mercados. Para trabalhar de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

PROMOTOR DE VENDAS c/veículo próprio p/ Novo Gama Enviar CV: brasiliadentista@yahoo.com.br

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO PREDIAL em ar condicionado, hidr. elétrica. CV: diskcirurgia@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDOR DE GÁS de cozinha. Salário R\$ 2.500 + almoço e passagem = R\$3.250. . Enviar CV p/ Whats (61) 98210-3807

CONTRATA-SE MONITORA de alarme e CFTV. Escala 12x36 CV: rh@orizon.bsb.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE Hospitalar, Cuidadora de idosos e pessoas sozinhas . Ofereço meus serviços. Tenho referência e exper. F: 98432-0682

ACOMPANHANTE Hospitalar, Cuidadora de idosos e pessoas sozinhas . Ofereço meus serviços. Tenho referência e exper. F: 98432-0682

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE IMÓVEL EXTRAJUDICIAL

LOTE 16, DA QUADRA K, SITUADO NO LOTEAMENTO DENOMINADO ALPHAVILLE RESIDENCIAL I, COM ÁREA DE 700,20M², CIDADE OCIDENTAL – GO

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão público ON-LINE do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Dia 29 de setembro de 2026 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Dia 01 de outubro de 2026 às 15h.

Local do 1º e 2º leilão: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com

Imóvel localizado em Cidade Ocidental (GO): Lote 16, da quadra K, situado no loteamento denominado Alphaville Residencial I, Cidade Ocidental – GO, com área de 700,20m². Número de inscrição nº 1.23.0000K.00016.0 conforme Matrícula nº 18.851 do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade Ocidental/GO.

Fica o Devedor Fiduciante: FABIO DO VALLE VALGAS DA SILVA inscrito no CPF nº 264.*742-*, desde logo intimado através deste edital, caso não seja localizado.

1º Leilão valor mínimo: R\$ 1.210.000,00 (um milhão, duzentos e dez mil reais);

2º leilão valor mínimo: R\$ 641.643,00 (seiscentos e quarenta e um mil e seiscentos e quarenta e três reais);

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através do site www.mulleiloes.com

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: @mulleiloes

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.

POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

